

Ilmo. Snr.

DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES

Rua Vigário Silva, 27

UBERABA - C.M.



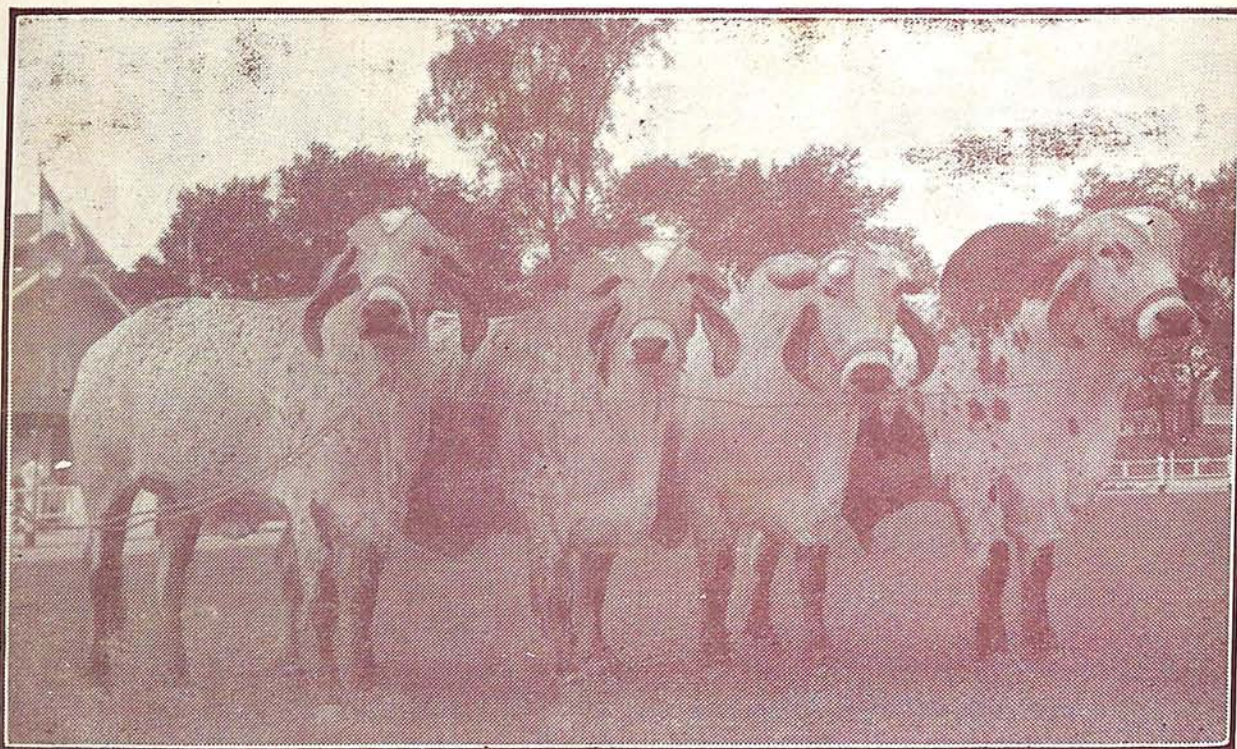
Sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»



ANO XV — Nº 137 — CR\$ 8,00 — JULHO — 1956

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Grupo de exemplares da Raça Gyr, marca "Eva", premiados individualmente, compondo o melhor conjunto da raça e família em Exposição Nacional de 1955 — Belo Horizonte

Eva

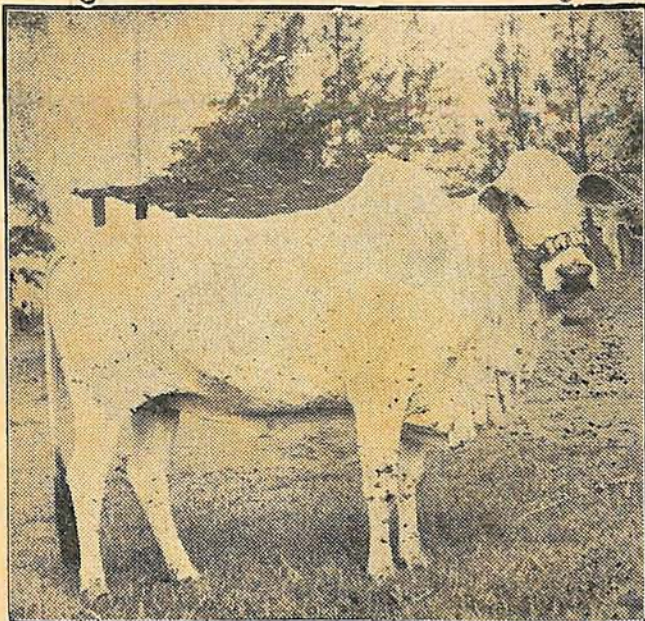
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

DETENTOR DE INÚMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

FAZENDA do CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE DE BE-
ZERROS E GARROTES

A
M
A
R
C
A



D
O
G
A
D
O

A' esquerda, a reprodutora registra-
da GALIA, campeã regional da
Raça Nelore.

Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebu em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da ra-
ça nelore, indubrasil, guzerá e gir, em suas estancias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Est. Mato Grosso).



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça
Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de S. Paulo —

DR. HUMBERTO CE- SAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2º — Tel., 34-7698

— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEI- RO NOVAIS

Rua México, 158 - 5º - S. 501
Tel. 52-12-16

— RIO DE JANEIRO —

Proteja seu rebanho
contra Mastite
usando



**pomada de
PENICILINA
E DIHIDRO-
ESTREPTOMICINA
VETERINÁRIA**

Para a prevenção e tratamento de inflamações nos ubres (mastite), em vacas e cabras leiteiras.

- * Não tóxica
- * Eficiente
- * Econômica
- * De fácil aplicação

CONSULTE O NOSSO
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

Fontoura-Wyeth S.A.



RUA CAETANO PINTO, 129 - SÃO PAULO



ANO XVI — Nº 137

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — JULHO — 1956

U'a home- nagem mais ampla

A nós, desta Revista, lembraram-nos a providência que esposamos, desde logo, com prazer e envaidecimento, a de promover u'a homenagem a Rodolfo Machado, o grande selecionador da Raça Gir, com o marcante traço de a ela ter sido fiel, toda a sua existência de trabalho.

Quando nos lançamos à ação de coordenar elementos para a composição das comissões que tomassem a si as diversas tarefas que, coordenadas, dariam realidade à ereção de um monumento dedicado ao seu trabalho marcante como melhorador de uma das variedades zebús que importamos da Índia, só encontramos louvores e boa vontade, nos círculos do criatório desta região, pela oportunidade da lembrança e pela justiça do preito. E aquele entusiasmo e boa vontade — coincidência ou, melhor observando, antes, a familiarização com uma idéia comunicada a muitos — partiam justamente, de um numeroso grupo de criadores que, justiça seja feita, pensavam um pouco diferentemente de nós, porém, faziam-no há mais tempo e num sentido mais amplo. Daí o acolhimento imediato à providência em favor de um preito ao trabalho de Rodolfo Machado em prol do engrandecimento pecuário do País, através do melhoramento e seleção do material zebuino que outros pioneiros foram buscar à Índia.

Queriam realmente, uma homenagem como essa, entretanto mais ampla; um preito que manifestasse aos pósteros, a gratidão dos criadores de hoje, aos pioneiros que foram buscar o zebu à Índia e àqueles que o tomaram aos seus cuidados, desbastando-o, corrigindo, adicionando atributos e fazendo dele a espécie impar e preferida, pela resistência, pelo desenvolvimento e pela precocidade, no objetivo de dar carne às populações de todo o mundo. Um monumento que homenageie Rodolfo Machado, Juca Pena, Vicentinho Rodrigues, pelo seu esforço seletivo e a valorização do zebu e, ao mesmo tempo, lembre os pioneiros que foram à Índia buscar esse material ali nativo, inestimável, de que eles (e talvez ainda outros que se poderão lembrar, fazendo justiça), construíram as grandes raças do zebu brasileiro.

E assim responderam, bemdizendo a idéia feliz e oportuna dos sentidos e práticos amigos de Rodolfo Machado, ao desejarem homenagear o exemplo de tenacidade e equilíbrio que eles procuram seguir, na tarefa hodierna de seleção zebuina, porque o seu movimento veio lembrar a todos uma dívida de gratidão que é de nossos criadores, dívida de que estavam esquecidos, mas que é preciso ter em mente e em ação e saldar.

Evolui, assim, a idéia da homenagem restrita ao criador recentemente falecido, transformando-se em um movimento que objetiva erguer um monumento mais amplo que renda um preito àqueles melhoradores do zebu, e inscreva, também, os nomes de quantos se esforçaram e, as vezes, se sacrificaram para dar ao País, as raças de corte tão invejadas e que lhe proporcionaram o patrimônio pecuário extraordinário que ele possui.

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

CR\$ 200,00

a maior e mais completa obra escrita
em português sobre o zebú, de conformi-
dade com os padrões estabelecidos
pelo Registro Genealógico

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

U B E R A B A

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

AUMENTO DAS ANUIDADES E REMISSÕES

Depois de uma consulta aos seus órgãos diretores, creou corpo na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a idéia da majoração das anuidades dos Sócios Efetivos e da importância de quitação dos Remidos. Cogita-se ali da realização de uma Assembléia Geral, a fim de ser discutido e aprovado o assunto, de grande interesse para a economia da Sociedade que nos patrocina, assoberbada (em virtude de ainda cobrar as taxas antigas), com todo o peso do atual aumento do custo da manutenção dos seus serviços, desde as folhas de pagamento de seu funcionalismo, à conservação do seu edifício próprio.

Essas novas disposições, si aprovadas, como se espera, vigorarão a 1º de Janeiro p. futuro, custando as admissões, até aquela data, os preços vigentes.

Nossa Capa

K A I Z E R

A nossa capa principal desta edição apresenta um excepcional garrote da Raça Gir, chita de vermelho — K A I Z E R, aos 17 meses de idade e filho de ABACAN x ESPADA.

K A I Z E R está reservado para um dos futuros raçadores do plantel da Fazenda «Santa Tereza», de propriedade do cel. João de Oliveira Guimarães, no município paulista de Barretos.

Esse magnifico garrote é irmão do campeão da VIª Exposição Regional de Animais, realizada em Abril deste ano, naquela cidade do Estado bandeirante.

Sumário

U'a homenagem mais ampla — Redação	5
Sumário — Nossa Capa	6
A pecuária zebuina, através duas exposições — Palestra do dr. Evandro Bahia Monteiro	12
IIIª Exposição-Feira Agro-Pecuá- ria do Sudoeste Mineiro — Re- portagem	19
IXª Exposição-Feira Agro-Pecuária do Estado de Goiaz — Noti- ciário	43
Encerramento do certame goiano — Resultado	37
O combate às formigas — dr. Júlio Emerich	51
Melhoramento do rebanho leiteiro e aumento da produção — Ar- naldo M. Amaral	58
Expediente da Revista	62
Da seleção pela orelha, à seleção funcional — dr. Alberto Alves Santiago	63
Mez de Julho	66

**Gado
Gir**
Marca
J J

(Carimbo D)

FAMOSO SI-
NETE QUE,
HA' MUITOS
ANOS, LEM-
BRA PURE-
ZA DA RA-
ÇA GIR

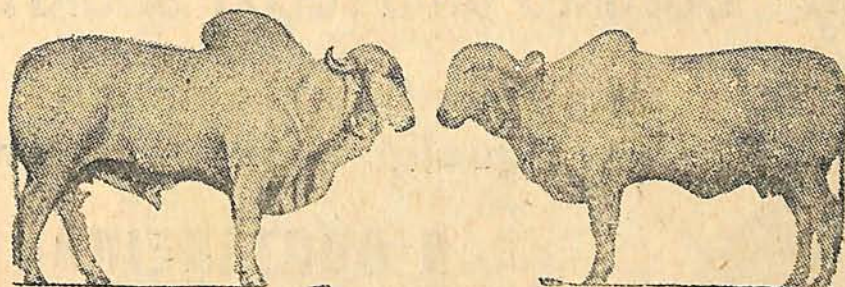
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O MAIOR
EXPOSITOR
DE UBE-
RABA

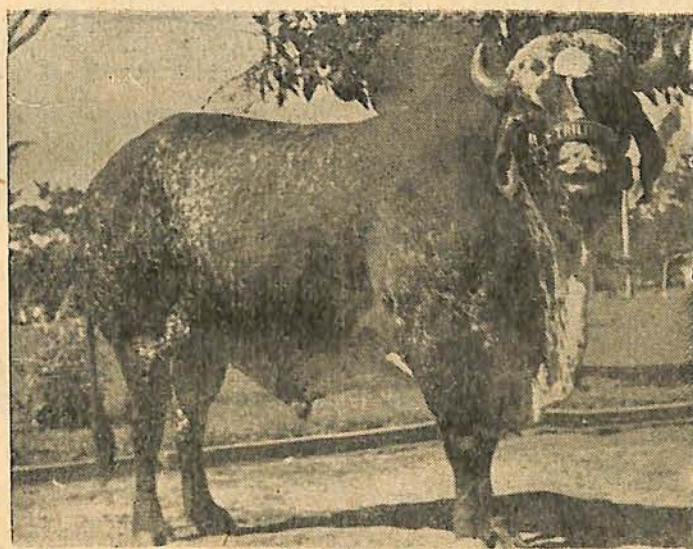
Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



Aquí, as grandes figuras do plantel



Acima : TRIUNFO — registrado sob o n. 1.637, filho de TURBANTE e de LENDA, esta registrada n. 3.574 ; 1º prêmio de sua categoria, 1952, no mesmo certame.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
Fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE, n° 115**
filho de BE-
ZOURO, ês-
te filho de
LOBISHO-
mem - im-
portado.

Telefones :
1846 e 2332

1905

51
ANOS

1956

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — A partir deste ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), serão controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



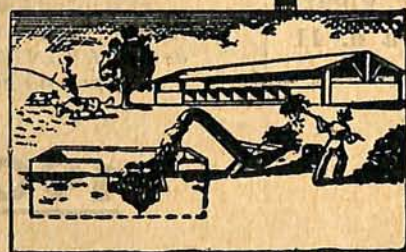
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

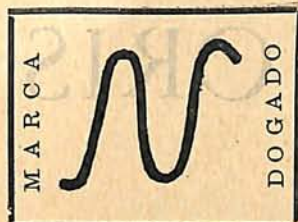


De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



A' direita, uma respeitável trinca de reprodutoras do plantel : COSTA RICA, INDIANA e SUNA, todas elas registradas.



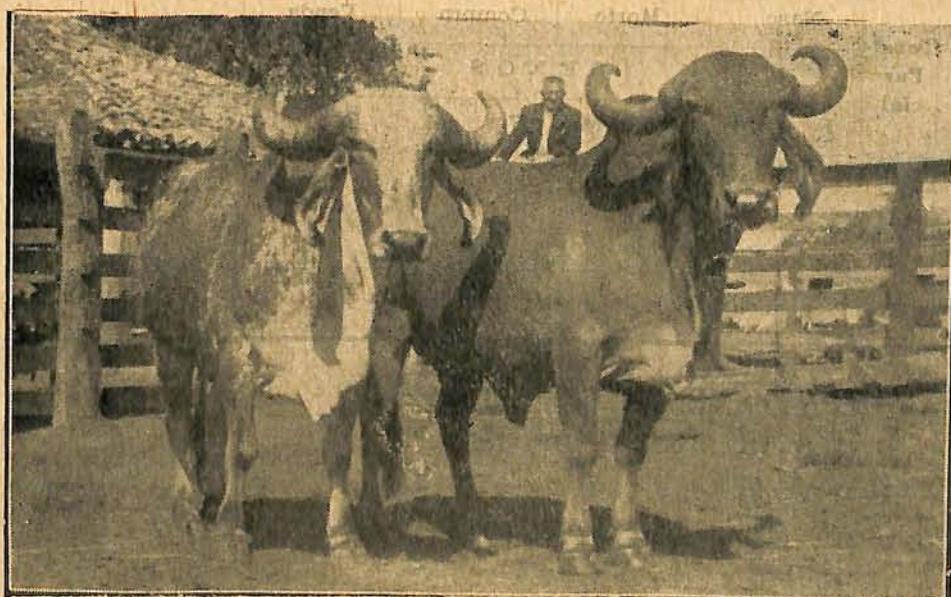
Fazenda "Santa Terezinha"

Um dos maiores e mais categorizados planteis de seleção da Raça Gir, no País,
 PROPRIEDADE DE : _____

Cezario e Abraão Naime

Criação caprichosamente controlada pelo Serviço do Registro Genealógico e situada no

Município de MIRASOL — São Paulo



*

A' esquerda, duas outras grandes reprodutoras da Raça Gir, do plantel : TÁ-BOA e SOBERBA, ambas registradas.

*

ATIVIDADES PASTORIS

BOLETIM INFORMATIVO DA COOPERATIVA CENTRAL
INSTITUTO DE PECUARIA DA BAHIA, RESP. LTDA.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

Movimento Geral dos Rebanhos da Fazenda "ALVARO RAMOS" (Mundo Novo) do mês de Junho de 1956

R A Ç A S	Existência no mês anterior			MOVIMENTO DO MES								Existência no mês		
	SEXO		Total Par- cial	Nasc.		Morte		Compra		Venda		SEXO		Total Par- cial
	S E X O S													
	F	M		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Nelore	144	38	182	4	8	2						146	46	192
Guzerá	44	21	65		1		1					44	21	65
Indubrasil	76	30	106	3	2		1					79	31	110
Gir	59	24	83	4	2		1					63	25	88
Mangalarga	38	32	70		1							38	33	71
Crioula		3	3										3	3
Campolina		1	1										1	1
Pêga		1	1										1	1
Animais Serviço . .	1	8	9									1	8	9
Totais Gerais . . .	362	158	520	11	14	2	3					371	169	540

Movimento Geral dos Rebanhos da "GRANJA LEITEIRA" de Água Comprida (Salvador) no mês de JUNHO de 1956.

Produção de Leite no mês anterior : 10.208 — Presente mês : 9.445

R A Ç A S	Existência no mês anterior			MOVIMENTO DO MÊS								Existência no mês		
	SEXO		Total Par-cial	Nasc.		Morte		Compra		Venda		SEXO		Total
	S E X O S													
	F	M		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Holandeza	114	27	141	5	3	1	2					118	28	146
"	9	2	11		1							9	3	12
"	4		4									4		4
Totais Gerais ...	127	29	156	5	4	1	2					131	31	162

DEPARTAMENTO COMERCIAL

MÊS DE JUNHO DE 1956

Mercadorias vendidas (sede e Agencias)	Cr\$ 357.826,30
Média por dia	Cr\$ 14.313,00
Número de notas extraídas	700
Média por dia	28
Mercadorias compradas	Cr\$ 420.836,70

ZEBU

A PÁGINA DOS
PRODUTOS PEARSON

Caixa Postal : 2.201 — RIO

Todo mundo conhece

CREOLINA PEARSON

Experimente agora

P A L U M

preservativo de madeira à base de óleo de
creosoto. Torna a madeira branca resis-
te ao cupim, humidade, fundos, etc..
Também cura frieiras nos pés do gado.

B R O M E T I L - D O W

o mais poderoso formicida norte americano;
brometo de metila com gás lacrimogêneo.

TINTA BETUMINOSA

para proteger os metais contra a ferrugem.

Sempre que regressamos do centro e sul do país, depois de termos assistido grandes certames pecuários que ali se realizaram tem sido hábito nosso ocupar o microfone desta simpática emissora para dar-lhes as nossas justas e sinceras impressões sobre o quanto de progresso vem alcançando a pecuária seletiva brasileira com base na criação do zebú, e o tanto de resultados concretos que tais certames propiciaram àqueles que os organizaram e concorreram para o seu mais pleno êxito.

Desta feita estamos mais uma vez de volta de Uberaba e da Capital Paulista, onde estivemos na qualidade de juiz, trabalhando e apreciando dois magníficos conclaves especializados, a disputarem com honras o título do mais bem organizado, do mais concorrido, do mais educativo, do mais lucrativo, e, sobretudo, do mais belo, pelo maior número de animais expostos, de categoria, ao exame e julgamento dos técnicos, à admiração do público, e à disputa dos interessados em os adquirirem para os trabalhos de melhoria e aperfeiçoamento dos seus rebanhos.

Para essas duas Exposições especializadas de animais de origem indiana e de criação, seleção e aprimoramento genuinamente brasileiros, só temos um pronunciamento: concentrações de espécimes

*Palestra realizada pelo agrº Evandro
Bahia Monteiro, Diretor do D. P. A. e
Diretor do Departamento Técnico da
O. I. P. B.*

com características fixadas e transmissíveis, por herança.

Não vemos mais razões porque não seguirmos, de pronto, essa orientação ditada pela finalidade primeira da exploração racional da pecuária e pelos reclamos de uma imensa massa consumidora, ávida de carne e de leite, uma vez que, tanto nas exposições de animais, como em inúmeras propriedades de criação seletiva do país, já encontramos, em pastoreio, uma quantidade apreciável de exemplares de ambos os sexos sobre os quais não podemos mais duvidar de sua pureza específica e racial, comprovada e reconhecida pelos serviços de registros genealógicos, e com os quais, portanto, poderemos estabelecer o nosso ponto de partida para aplicação de um método de trabalho de exploração pecuária, mais realista, a e-

A Pecuária Zebuina Atravez Duas Exposições

que revelaram, sem dúvida alguma, as possibilidades e a capacidade do boi zebú de ser modelado pelo mais belo padrão zootécnico, desde quando, realmente, sejam criadores os seus modeladores.

Criadores sim, mas... no sentido mais exato e mais objetivo do termo, que estabelece a sua função precípua de produtores e exploradores de utilidades animais, necessárias sobretudo à alimentação do homem como sejam: a carne e o leite.

Com êsse registro, queremos tão somente deixar observado mais uma vez, diante do que podemos apreciar e julgar naqueles dois certames, que no campo tão discutido e controvertido da criação e seleção das raças zebuínas nas principais regiões tropicais e sub-tropicais do Brasil, no nível de aprimoramento em que elas já se encontram, surpreendentes conquistas zootécnicas poderão ser efetivamente conseguidas, e em futuro não mui remoto, se todos aqueles que orientam e se dedicam aquelas atividades que se tornaram uma necessidade nacional, se dispuserem—uma vez por todas, a abandonar os resquícios de sistemas seletivos empíricos de escolha de reprodutores dos diferentes grupos raciais pelo que eles apresentam de caracteres inúteis ou de utilidade duvidosa, e adotar, sem delongas, sistemas mais racionais e científicos que recomendam a escolha para reprodução, dos indivíduos de melhor conformação, de maior precocidade, mais uniformes,

xemplo do que tem realizado técnicos e criadores de além mar.

A nosso ver, somente a sedução de um racismo exagerado, gerada pela ignorância, pela má fé, e pelo comercialismo descontrolador, poderá resistir por mais tempo, à marcha da criação seletiva das quatro raças indianas que se constituíram o material bovino das nossas preferências, por caminho mais certo, mais seguro, mais consentâneo com as necessidades dos nossos estômagos, e, ao mesmo tempo continuar a orientá-la e a estimulá-la por conveniência esportiva e diletante, sem rumo, sem objetivo, e, sobretudo, sem limites no seu aprêço à particularidades de somenos importância das peças do corpo do animal zebú, as quais também, não oferecem limites no quanto ou no tanto nas suas exteriorizações, para satisfazer, a contento, aqueles que, justamente vencidos por tal sedução, só delas se preocupam quando apreciam ou escolhem, adquirem ou vendem zebuínos de raça.

E' tão verdadeiro êsse aprêço, como real é essa insatisfação — tanto em muitos outros certames pecuários que temos assistido nos principais centros de criação do país, como nos dois recentemente realizadsa em Uberaba e em São Paulo, — que chegaríamos a desacreditar do progresso indiscutível que tem realizado a pecuária zebuina do Brasil, e não acreditar na sua evolução, para atingir ao fim

de produção auto-suficiente que todos almejamos, se não estivessemos a adquirir resistência ao vírus desse racismo exagerado, e a observar, a meditar, a conclamar e a decidir que nossa indústria pastoril jamais chegaria a ser respeitada e acreditada como força produtora da nossa economia, se restringíssemos a solução dos seus problemas de criação, seleção e reprodução da espécie bovina, à eterna apreciação e preferência do que e pelo que de mais inútil apresentam as raças zebuínas para a sua vida reprodutiva e produtiva em matéria de caracteres e sinais particulares.

Vimos por exemplo, nas Exposições de Uberaba e de São Paulo, espécimes das raças Gir e Nelore que nos excederam a expectativa pelas suas padronizações raciais, pelas suas qualidades zootécnicas (de precocidade, peso, etc.), pelas suas apresentações, enfim, como animais que se destinam à reprodução de bovinos para o corte.

Pois bem : mesmo assim, nos recintos daquelas Exposições, estávamos sempre a ouvir, quer nas baias onde aqueles animais se achavam, quer em volta das pistas de julgamento, como nos comentários dos interessados em grupos ou isolados, referências, observações, recriminações, objeções, etc. . . . a tal ou qual daqueles exemplares, porque uns achavam que os da raça Gir deveriam ter a cabeça mais ultra-convexa do que eles exteriorizavam ; porque outros desejavam que as orelhas fossem ainda maiores, mais encartuchadas e engavionadas ; porque diversos exigiam uma pelagem de um colorido vermelho mais escuro, mais cereja, embora reconhecessem que a cor dos pêlos apresentados por aqueles animais, fossem a que estabelece o padrão.

Enquanto isso, os que apreciavam os exemplares da raça Nelore, não se manifestavam satisfeitos com o já reduzido tamanho das orelhas de alguns deles, e formulavam tamanhos ainda mui menores ; elogiavam a conformação craneana de outros, como a sua boa conformação como tipo de carne, mas estabeleciam absolutas restrições a pequenas manchas claras no espelho nasal e assim por diante.

A impressão geral, portanto, que se poderá colher, é que dessa forma nos arriscaremos a não chegar ao fim colimado, e o perigo de um retrocesso no que já foi realizado e conseguido, poderá se tornar iminente, desde quando, por incrível que se nos pareça, alguns giristas para darem expansão ao seu espírito de esportividade em matéria de seleção, poderão querer cruzar os animais das raças Gir com Búfalos, e os neloristas cruzar os seus planteis até com bodes ou cabras da raça Toggemburg, ocasionando, então, confusão muito pior do que a que foi provocada com a infusão da raça Gir nos rebanhos da raça Indubrasil, que até bem pouco tempo se constituíram a grande glória dos criadores Uberabenses e da criação nacional.

Felizmente que a toda ação surge a reação correspondente, e esta, vale ressaltar, sentimos inteira não só em Uberaba como em São Paulo contra essa

demasiada consideração à raça além do conceito que por definição se lhes damos sempre que com ele se harmonizam "grupos de animais que apresentam grande uniformidade, e possuem, sob determinada ambiência, uma fisionomia própria, inconfundível, capaz de ser transmitida por geração sexual."

Acatado esse conceito, e respeitadas as variações individuais que surgem em todas as raças por mais puras que elas sejam tidas, propugna-se agora com bom senso e em momento oportuno, pelo devido valor às qualidades econômicas e de produtividade dos nossos zebuínos da sraças indianas : Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil.

E assistimos, então naqueles dois conclaves pecuários, julgamentos, trocas de opiniões, palestras etc., que revelaram o estado de espírito dos que orientam a pecuária dos dois Estados — São Paulo e Minas — dos que dirigem os Serviços de Registro Genealógico das raças Indianas, dos que defendem os interesses de maior propagação de cada uma das raças através suas Associações, das que criam com a finalidade de melhor produzir, no sentido de que, seja encontrado um denominador comum que conduza a pecuária zebuina brasileira a um termo de compreensão, que também seja entendido e sentido por aqueles que não criam e nem selecionam, mas... que consomem.

Para tanto, contarão com as Exposições, com os Registros Genealógicos, com os concursos de bois gordos, com os feedertests, com as Sociedades Rurais, com as Associações de criadores das diferentes raças especializadas, e, sobretudo, com os rebanhos dos criadores organizados e experimentados.

Para tudo isso que apreciamos, assistimos, condenamos e aplaudimos, consagramos grandes méritos às duas paradas de beleza zootécnica realizadas naqueles dois grandes centros de produção pastoril.

Confirmaram essas duas exposições de animais, o merecimento que se lhe são atribuídos, quando bem organizadas e realizadas, de escolas úteis, porque práticas em difundirem o que, se pensa, o que se fez e o que se pretende, numa região, num estado ou num país, em assunto tão palpitante.

Dando balanço das atividades criadoras naqueles dois Estados, regressamos, mais uma vez confortados e convencidos, que a pecuária de seleção da Bahia também vai progredindo satisfatoriamente.

Se no aprimoramento de algumas raças, como sejam, a Gir e a Nelore, caminhamos mais lentamente por falta de maior volume de material animal, no da raça Indubrasil nos avantajamos e poderemos estabelecer uma liderança no país, se, realmente, os nossos criadores forem compreensivos e objetivos no modo de conduzir as suas iniciativas de escolha, trato e reprodução dos seus planteis.

Terão eles, aí, de recorrer ao nosso serviço de registro genealógico que apesar da revolta e das críticas demolidoras dos seus opositores quanto a sua ação orientadora na seleção, não tem tido para nós outros, em que pese as imperfeições em se lhe exe-

Fazenda Indiana Ltda.

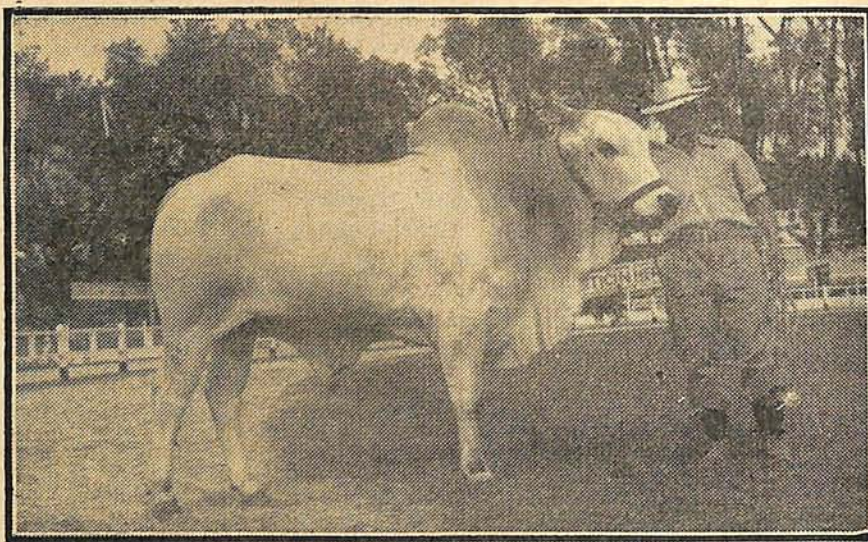
CAMPO GRANDE

Seleção de reprodutores das Raças Nelore e Guzerá, no quilômetro 31 da estrada «Rio-São Paulo»

DISTRITO FEDERAL

Sendo esta a quarta visita que faço à Fazenda Indiana, posso testemunhar a grande evolução no aprimoramento de sua criação de Nelore, fato este que tanto significa para a grandeza de nossa pecuária".

a) José Adolfo Pessoa de Queiroz — criador e m Pernambuco 18-4-47.



Informações no Rio de Janeiro:

AVENIDA DOS TRAPICHEIROS, 29

— Telefone, 48-31-25 — RIO —

UMBROSO DA INDIANA, Reservado Campeão Nacional-955, filho de Notavel da Indiana, grande raçador. Pesou com 1 ano 310 quilos e aos 2 anos 550 quilos.

cutar, outra finalidade, "senão valorizar o produto da criação em benefício do próprio criador."

Aliás, fazemos justiça aos criadores selecionadores bahianos, afirmando que eles de há muito já se aperceberam das vantagens do serviço de registro genealógico como base indispensável ao melhoramento e valorização dos seus animais, e por isso, o tem prestigiado na certeza de que, por fim, "êle elevará os seus rebanhos e um justo padrão e ao mais alto grau de produtividade e de potência hereditária".

Considerando a pecuária zebuina da Bahia por outros aspectos, é verdade, que a distância que a separa dos melhores centros consumidores de animais de raça é grande, o que muito nos desestimula, uma vez que o nosso mercado interno, até então não se tem mostrado capaz de fazer jús, nas devidas proporções, a um maior esforço do nosso pecuarista selecionador.

Exato, ainda, que a todos os que se dedicam à atividade pastoril, falta um estabelecimento industrial, qual seja um Matadouro Frigorífico, localizado em zona própria, que regularizando e controlando o mercado de bois para o corte, estabeleça as suas exigências quanto à qualidade do produto a ser adquirido e lançado sob a sua responsabilidade ao melhor gosto do consumidor, o que irá concorrer muito, para o desenvolvimento da nossa pecuária, uma vez que tal obrigatoriedade resultará, como afirmamos, no aprimoramento da matéria prima que é o

boi e boi zebú.

Sabemos que nos falta tudo isso, como outras coisas mais que dizem respeito à assistência veterinária, técnica, creditária, etc., etc.

Sabemos, sobretudo, que temos um norte, um nordeste e outras regiões do nosso Estado, sujeitas a secas inclemente, onde não podemos pensar em implantar uma pecuária de seleção, sobremodo exigente e tão cheia de segredos.

Mas, também, não temos a menor dúvida de que a nossa pecuária já frui de um material humano que assimilou ensinamentos úteis à arte de criar; de que ela possui regiões férteis de capim angola, sempre verde e colônias; de que ela continuará a ter as suas Exposições de Animais realizadas na Capital e no interior com maior preparação e programação; de que pelo menos por força de circunstâncias imperativas de ter sob os seus ombros a responsabilidade de alimentar mais e melhor os bahianos do interior e da Capital, ela haverá de contar hoje ou amanhã com outras atividades do poder público, da iniciativa particular, das associações de classe etc. que lhe venham assistir, orientar e estimular a fim de que ela cresça como se faz mister e se faça respeitada como merece.

O nosso sudoeste bahiano é uma grande reserva de esperanças para a pujança que prevemos, e o espetáculo assistido há poucos dias passados em um dos seus Municípios — Itapetinga, foi um grande exemplo de fé no trabalho, do poder quando se quer.

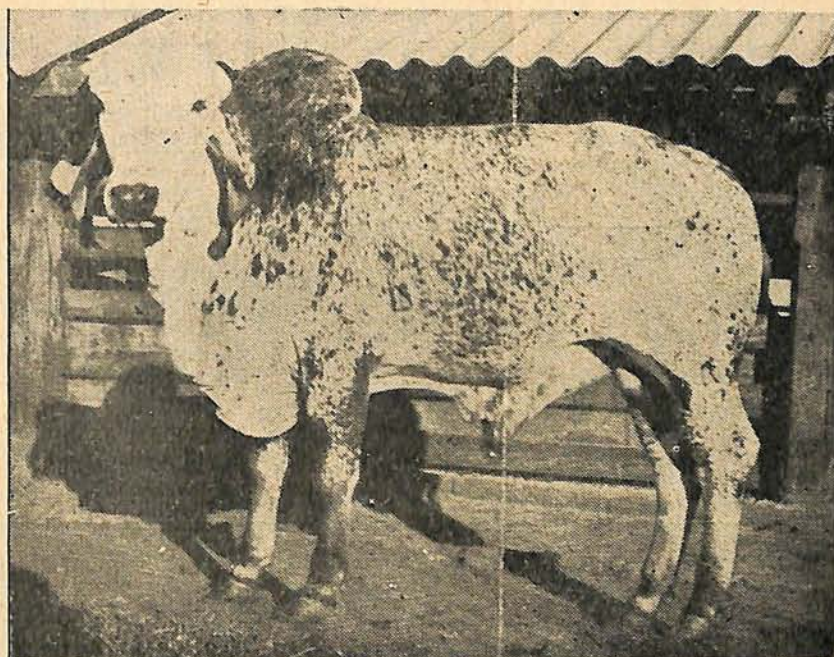
*

Ao lado, o garrote da Raça Gir :
Gir :

CHAVE DE OURO II

filho de CHAVE DE OURO
x CARMEM MIRANDA e
futuro raçado do plantel.

*



Fazenda "São João"

Caprichosa seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, feita à base de grandes e renomados planteis nacionais.

MARCA
2C
DO GADO

Criação de muares, tendo como padreador um grande exemplar da Raça Catalã e Campeão da Feira Nacional del Campo, em Madrid - 1950.

CELSO GARCIA CID

Município de LONDRINA — Estado do Paraná



*

A' esquerda, o grupo de reprodutoras Gir, registradas :

**PEROLA
FRANCANA
CASSIA III**

todas premiadas no certame paulista de gado indiano, Maio-956.

*

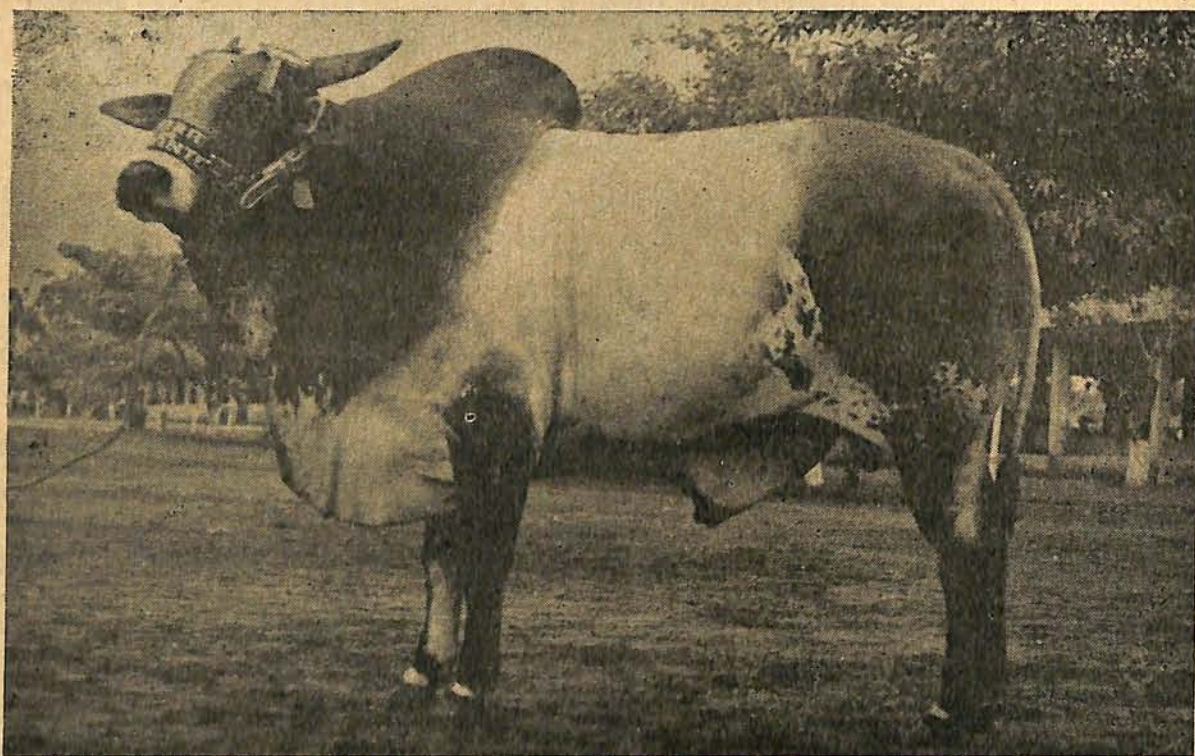
CHACARA NOVA GRANJA

— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

MARCA CR PROPRIEDADE DE

CLOVIS REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS



Acima, o reprodutor da Raça Nelore, CEARA' DO MIRANTE, Reservado Campeão da XXIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-956 e chefe do plantel de criação da Fazenda.

REPRESENTANTES AUTORIZADOS :

UBERABA :

CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE : 1529

— TRIANGULO MINEIRO —

RIO DE JANEIRO :

TADEU MARTINS MACÊDO

R. SENADOR DANTAS, 24 - FONE, 22-9951

— END. TELEG. : HOTELOK —

Seleção

JJ

criação de gado Gir

Ibranitna de O. Penna

e José Jorge Penna

Fazendas

C E D R O
S. Vicente
Sta. Candida
Sidamar

Acima : um belo lote de fêmeas vermelhas, filhas do famoso TURBANTE, marca JJ.

Ao centro, o reprodutor da Raça Gir, regº nº 2.624, filho de TURBANTE, chita de vermelho, com 5 anos.

Em baixo : as reprodutoras VIÇOSA - PERPETUA - BARCELONA - BARQUINHA, filhas de Turbante e chitas de vermelho.

Seleção de animais registrados, sob o controle da S. R. T. M. tendo, como padreadores : — TURBANTE, BANGU', IRAK, PAMIR DO CEDRO, FLAMENGO e outros.

Fones : 1161 e 1554

Município de

UBERABA

Estº de Minas



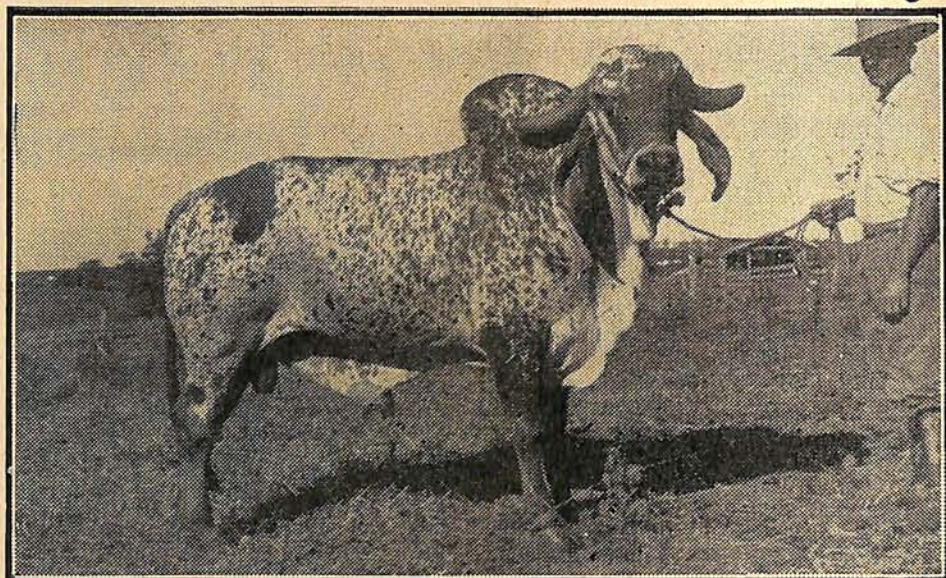
*

A' esquerda, o
reprodutor Gir,
chefe do plan-
tel :

ARRÔIO

regº nº 2.477. E'
filho de Gui-
lherme x Pi-
rassununga, ne-
to de Gaiolão e
Sugestivo e bis-
neto de Maxixe.

*



FAZENDA BOA VISTA

Caprichosa criação de gado indiano da Raça Gir, meticulosamente con-
trolada pelo Serviço de Registro Genealogico, propriedade de : —

MIGUEL THOMÉ

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

MUNICIPIO DE MIRASOL

Estado de São Paulo

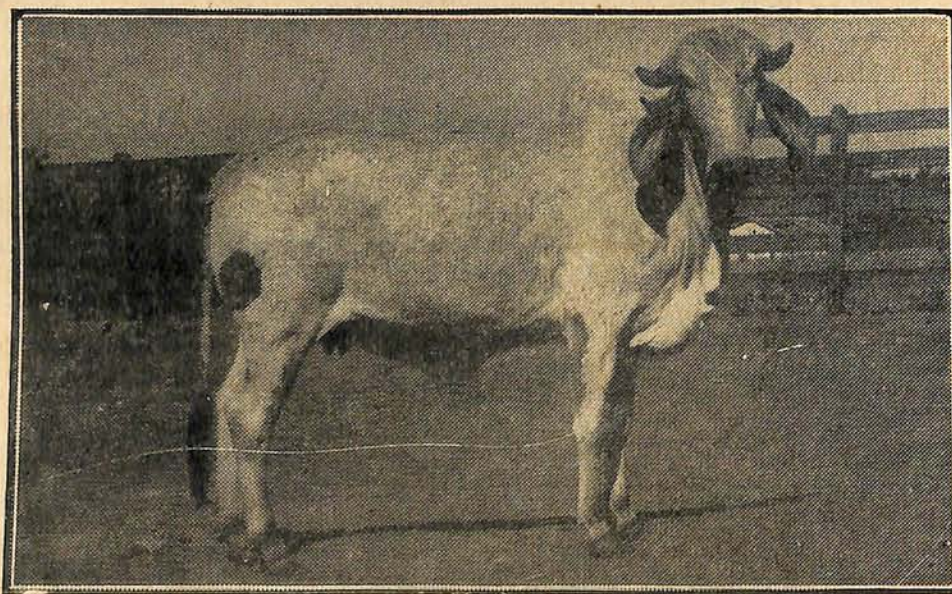
*

Ao lado, a re-
produtôra da
Raça Gir, re-
gistrada :

Americana

regº 5.612-A, fi-
lha de Pintura
com o raçador
BRONZE, um
dos chefes do
plantel.

*



III Exposição-Feira Agro Pecuária do Sudoeste Mineiro

Está crescendo a série de certames agro-pecuários da região Sudoeste de Minas, realizados em Passos e promovidos pela sua Associação Rural.

De 15 a 18 de Maio último teve lugar, ali, a IIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, apresentando 130 espécimes bovinas Gir e Holandesa, de equinos Campolina e Mangalarga e Búfalos indianos, pertencentes a 26 expositores dos municípios de Passos, Cassia, Ibiraci e Monte Santo.

Embora o número de animais apresentados fosse menor do que no certame passado, esses, entretanto, levaram uma nitida vantagem de qualidade sobre os que foram mostrados na segunda exposição, principalmente os da Raça Gir, (aliás a força do certame), os quais receberam os maiores elogios dos criadores e expositores presentes, do que podemos dar uma nitida impressão com os exemplares que figuram nesta reportagem.

CHEGA O GOVERNADOR DO ESTADO

Na manhã de 15 chegava ao aeroporto de Passos, acompanhado do seu Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcilio, o Governador Bias Fortes, sendo S. Excias. recebidos por numerosos criadores da região, pelo Prefeito do Município, pelo Presidente da Associação Rural e numerosas autoridades e pessoas gradas.

INAUGURA-SE O CERTAME

Cerca das 15 horas, teve lugar o ato inaugural, com a presença das autoridades referidas e a assistência de uma verdadeira multidão que enchia as vastas dependências do Parque de Exposições, em que novos e valiosos melhoramentos foram introduzidos pela atual diretoria.

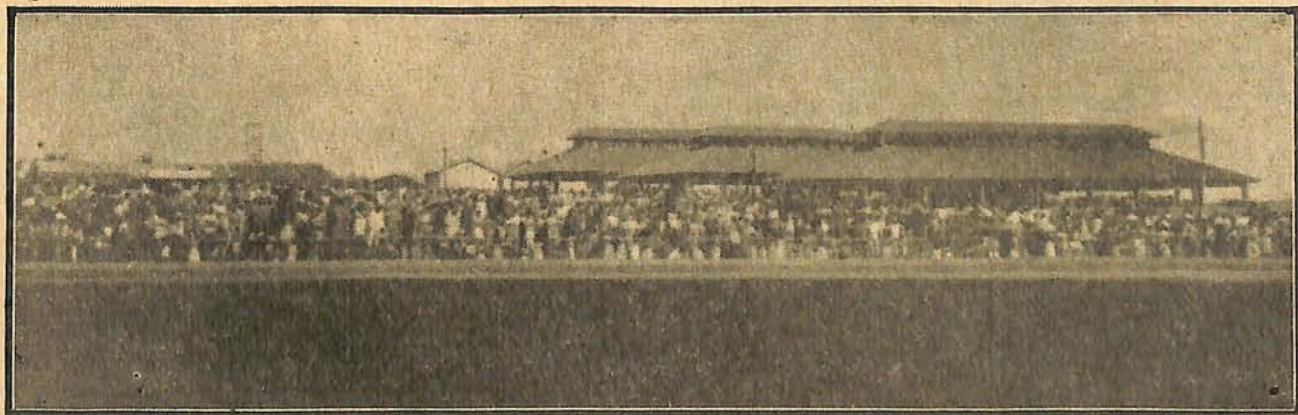
A chegada do Governador do Estado e de sua comitiva, saudou-o o dr. Wellington Brandão, ex-deputado federal e brilhante advogado passense, a quem a pecuária nacional tanto deve, em ação e es-

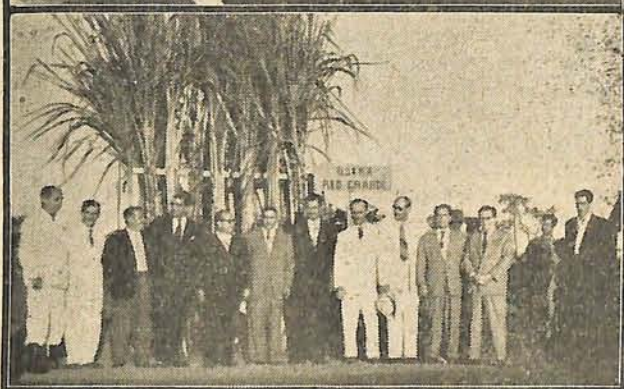
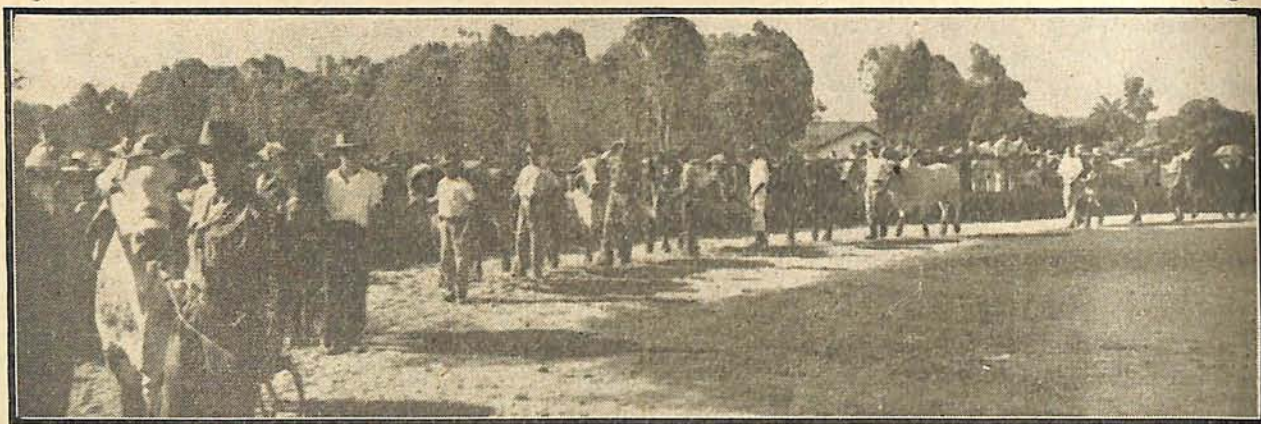


Acima, flagrantos dos discursos do ato inaugural quando usavam da palavra, o dr. Wellington Brandão, João Cardoso Lemos (presidente da Associação Rural) e o Governador Bias Fortes. Em baixo: aspecto da multidão que esteve presente à inauguração do certame.

forço, pela lei do reajustamento pecuário, só agora em fase de concretização.

O discurso do ilustre advogado e homem de le-





tras, foi uma belíssima peça apreciada e aplaudida com entusiasmo.

A seguir, falou o sr. João Cardoso Lemos, presidente da Associação Rural do Sudoeste Mineiro, entregando o parque e sua exposição, ao Governador de Minas, para que este o inaugurasse.

Inaugurando a IIIª Exposição-Feira, Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos, falou então o Governador José Francisco Bias Fortes que exaltou o progresso da região e do seu centro natural que é Passos, principalmente nos setores agro-pecuário e industrial

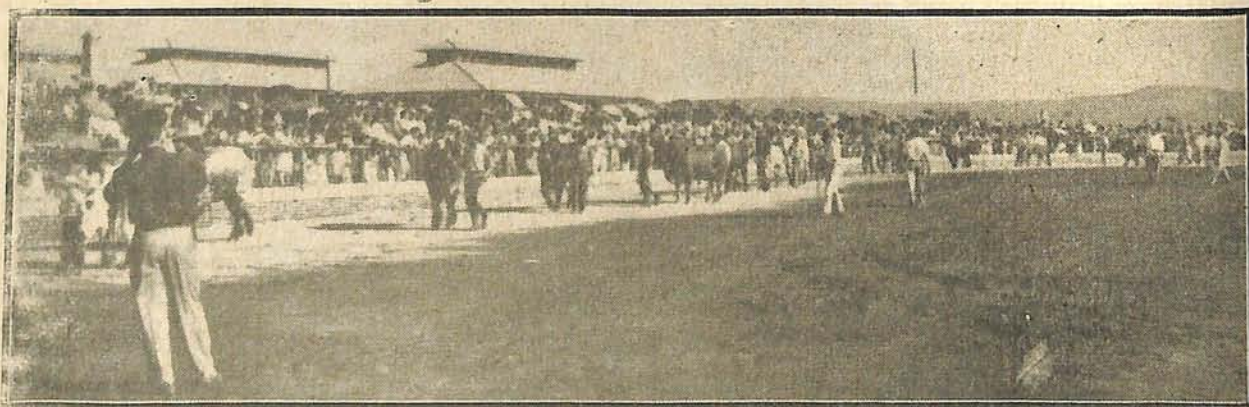
DESFILE DE PREMIADOS

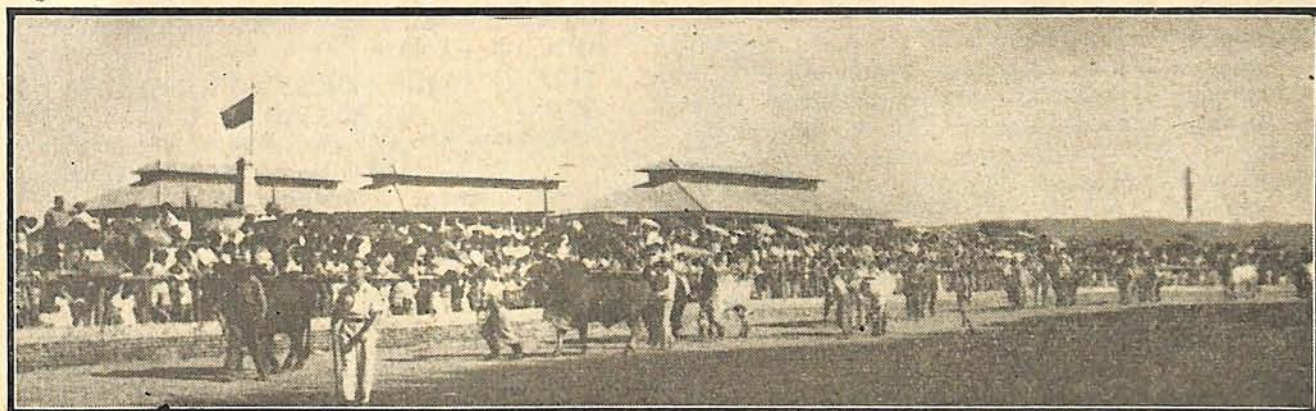
Após os discursos do ato inaugural, teve lugar o desfile dos espécimes inscritos, recebendo muitos aplausos da enorme massa popular que o apreciou com curiosidade e interesse.

Os animais premiados desfilaram na seguinte ordem :

RAÇA GIR

Machos c/ mais de 4 dentes, registrados : 1º prêmio — JUDEU — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg. ; 2º prêmio — BAIANO — Juquinha Andrade — Faz. Amoreiras — Passos - Mg. ; 3º prêmio — COLORADO — Francis-





co Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.;
M. Honrosa — ? — — Pedro da Silva Lemos —
Faz. São José da Colina — Passos - Mg.

Machos de 12 a 24 meses, controlados : M. Honrosa — DAMACIO — José Coetano de Carvalho —
Faz. Santo Antonio — Ibiracy - Mg.

Fêmeas c/ mais de 4 dentes, registradas : 1º prêmio — ARAPONCA — Pedro da Silva Lemos —
Faz. São José da Colina — Passos - Mg.; 2º prêmio — PIONEIRA e 3º prêmio — CAIXINHA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.; M. Honrosa — GILDA — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa — Passos - Mg.; DALINA, MILONGUITA e ROMA — Juquinha Andrade — Faz. Amoreiras — Passos - Mg.

Fêmeas com 4 dentes, registradas : 3º prêmio — NOVELA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg. M. Honrosa — MULATINHA — Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos - Mg.

Fêmeas c/ 2 dentes, registradas : 1º prêmio — DIANA e 2º prêmio — QUIBAANA — Francisco Ferreira — Estância Brasil — Passos - Mg.; 3º prêmio — SANDALIA — Aristides de Melo Lemos — Cássia — Mg.

Fêmeas de 12 a 24 meses, controladas : 2º prêmio — CIGANA — Joaquim Caetano de Carvalho — Faz. Santo Antonio — Ibiracy - Mg.

Machos c/ mais de 4 dentes, registrados : 3º prêmio — BUICK — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.

Machos c/ 2 dentes, registrados : M. Honrosa —

Ao alto e em baixo, três aspectos do desfile de animais premiados, após a inauguração do certame. A' esq., flagrante da chegada do Governador Bías Fortes a Passos, vindo-se S. Ex. ladeado pelo dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura e pelo Prefeito do Município. A' direita, flagrantes tomados por ocasião do encerramento da IIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, vendo-se o Prefeito do Município e o Presidente da Associação Rural, os criadores, sr. Chiquito Maia e João Cardoso Lemos, este acompanhado de sua exma. família, no baile de encerramento.



MARUJO — Pedro Bernardes Coelho — Faz. Santo Antonio — Passos - Mg.

Machos de 12 a 24 meses : 3º prêmio — TUPÁ e 2º prêmio — JACTO — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg. M Honrosa — TAMANDARÉ — Genebaldo Lemos Macedo — Faz. Taquarussú — Passos - Mg.

Machos de 6 a 12 meses, sem registro : 3º prêmio — TAMOINHO — Pedro da Silva Lemos — Faz. São José da Colina. M. Honrosa — FARUQUEM — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa — Passos - Mg

Fêmeas c/ 4 dentes, sem registro : 3º prêmio — BAIXINHA — Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos - Mg.

Fêmeas c/ 2 dentes, sem registro : 2º prêmio — KALUA — Juquinha Andrade — Faz. Amoreiras ; M. Honrosa — PRAIANA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.

Fêmeas de 12 a 24 meses, sem registro : 1º prêmio — BRISA — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa ; 2º prêmio — TRIBUNA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil ; 3º prêmio — MILONGUITA II — Juquita Andrade — Faz. Amoreiras ; M. Honrosa — ALTEROSA — Juquinha Andrade — Faz. Amoreiras ; L. DOURADA — Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana ; DANFINA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.

CAMPEÃO DA RAÇA : "JUDEU" — DE PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO FERREIRA MAIA — ESTANCIA BRASIL — MUN. DE PASSOS.
RES. CAMPEÃO : "BAIANO" — DE PROPRIEDADE DO SR. JUQUINHA ANDRADE — FAZ. AMOREIRAS — MUN. DE PASSOS.

CAMPEÃO JUNIOR : "JACTO" — DE PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO FERREIRA MAIA — ESTANCIA BRASIL — MUN. DE PASSOS.

CAMPEA DA RAÇA : "ARAPONGA" — DE PROPRIEDADE DO SR. PEDRO DA SILVA LEMOS — FAZ. S. JOSE' DA COLINA — MUN. DE PASSOS.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA—Adulto—1º prêmio : JUDEU - PIONEIRA - CAMELIA - CAIXINHA - NOVELA — DE PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO FERREIRA MAIA — ESTANCIA BRASIL — MUN. DE PASSOS.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA—Jovens — 1º prêmio : JACTO - DANFINA - TRIBUNA - QUIBAANA - DIANA — DE PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO FERREIRA MAIA — ESTANCIA BRASIL — MUN. DE PASSOS.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA ATE' 18 M. : 1º prêmio — FARUQUEM - LIBIA - RUMBA - SEVILHA - BRISA — DE PROPRIEDADE DO SR. JOÃO CARDOSO LEMOS — FAZ. SANTA ROSA — MUN. DE PASSOS.

MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA : 1º prêmio — JUDEU - LOANDA - GALENA - CAXIAS - LOA — DE PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO

FERREIRA MAIA — ESTANCIA BRASIL — MUN. DE PASSOS.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA : P. O.

Fêmeas c/ mais de 4 dentes : 2º prêmio — HOLAMBRA ROOIZE — José Soares Lemos — Faz. Taquarussú — Passos - Mg.

BUFALOS

Fêmeas até 2 anos : M. Honrosa — VIOLETA — José Soares Lemos — Faz. Taquarussú — Passos - Mg.

Fêmeas c/ mais de 2 dentes : 1º prêmio — GAROTA — José Soares Lemos — Faz. Taquarussú — Passos - Mg.

EQUINOS MANGALARGA

Machos até 30 meses : 3º prêmio — BEDUINO — José Soares Lemos — Faz. Taquarussú — Passos - Mg.

ENCERRAMENTO E BAILE

Na noite de 18 teve lugar, na sede da Associação Rural, a cerimonia de encerramento do certame e entrega de prêmios, sendo a mesa que presidiu os trabalhos composta pelo sr. Prefeito Municipal, sr. João Cardoso Lemos e srta. Emilia Dias Lemos, secretaria da entidade.

Após a entrega de prêmios, realizou-se um magnifico e concorrido baile que foi bem um fecho condigno à serie de festas e homenagens que, neste ano, marcaram o transcurso da IIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária.

AGRIPEC

(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÔLERA E TIFO, BIBE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Labº HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —
UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

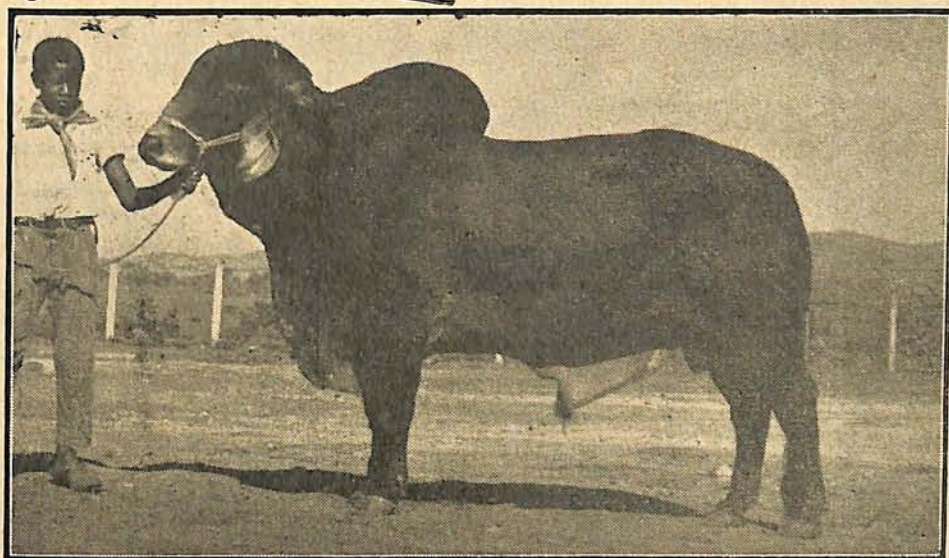
*

A' direita, o re-
produtor da Ra-
ça Gir :

GAVIÃO

criolo do plantel e
filho de BLO-
QUIO com mãe
registrada, tendo
como avós : do
lado paterno —
TORA x ENGE-
NHEIRA e do
materno — TORA
x TUNISIA.

*



NESTA e nas páginas que seguem, apresetamos alguns dos bons reprodutores e criolos
do plantel da Raça Gir estabelecido na

Fazenda “São José da Colina”

Município de P A S S O S

Estado de Minas

Inclusive a excelente reprodutora — ARAPONGA, Campeã da Raça Gir na IIIª Exposição
Feira Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos, Maio - 956

*

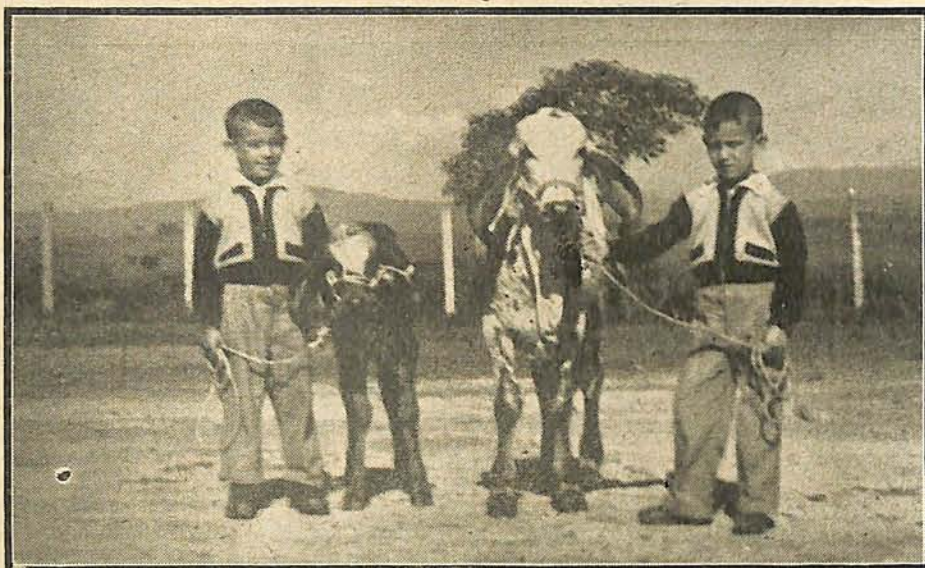
Ao lado, um dos fu-
turos padreadores do
plantel, o garrote da
Raça Gir :

MARANHÃO

chita de vermelho e
filho do famoso tou-
ro TRIUNFO, com
a registrada TUPI.
Notem-se as caracte-
rísticas e a invejável
conformação desse
animal.

*





*

A' esquerda, dois interessantes peõesinhos (filhos do criador Pedro Lemos) conduzindo bezerros premiados no recente certame pecuário de Passos, em Maio último.

*

Fazenda S. José da Colina

CAPRICHOSA SELEÇÃO DE GADO INDIANO DAS RAÇAS GIR E INDUBRASIL, DIRIGIDA PESSOALMENTE PELO ANTIGO CRIADOR, SR.

Pedro da Silva Lemos

— ENDEREÇO : RUA MONS. D. PEDRO, 10 — PASSOS —

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

Município de PASSOS

— Sudoeste de Minas



*

Ao lado, o magnifico bezerro crioulo do plantel

TAMOÍNH0

um dos premiados da IIIª Exposição Feira Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos.

*

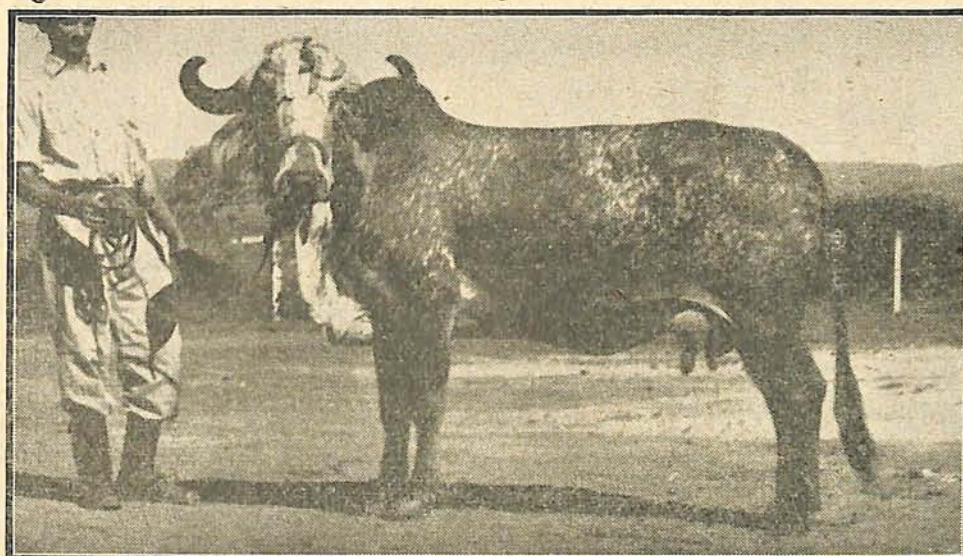
*

A' direita, a re-
produtora regis-
trada :

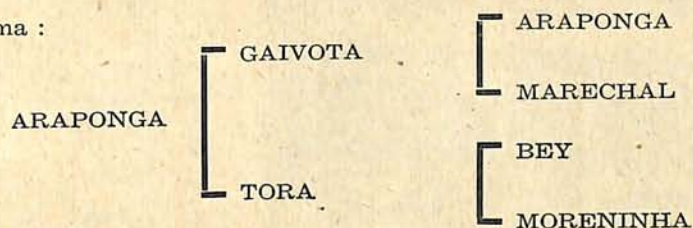
ARAPONGA

1º prêmio de sua
categoria e Cam-
peã da Raça na
IIIª Exposição-
Feira Agro-Pe-
cuária, do Sudoes-
te Mineiro, em
Passos - 956.

*



Acima :



VENDA ———
PERMANENTE
——— **DE** ———
REPRODUTORES

Em baixo :



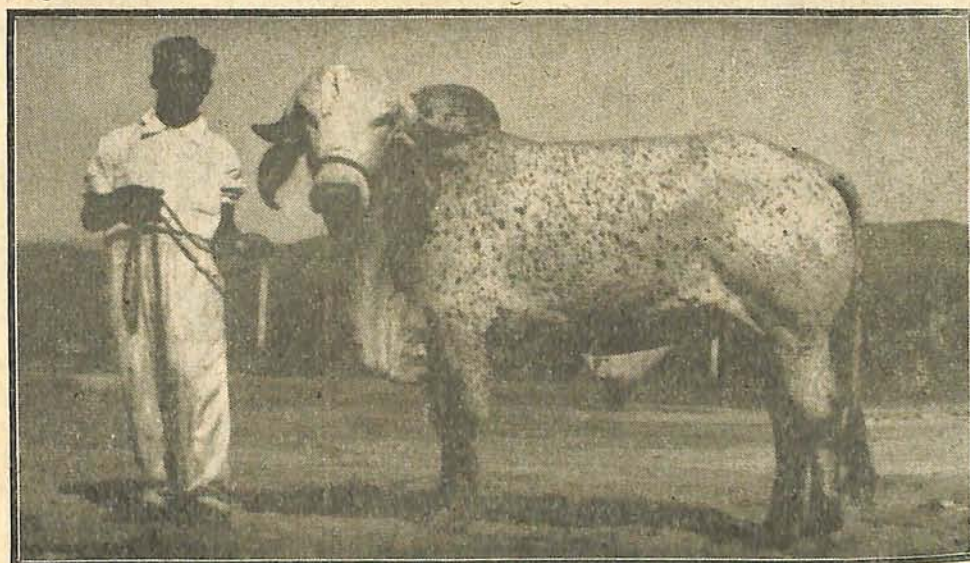
*

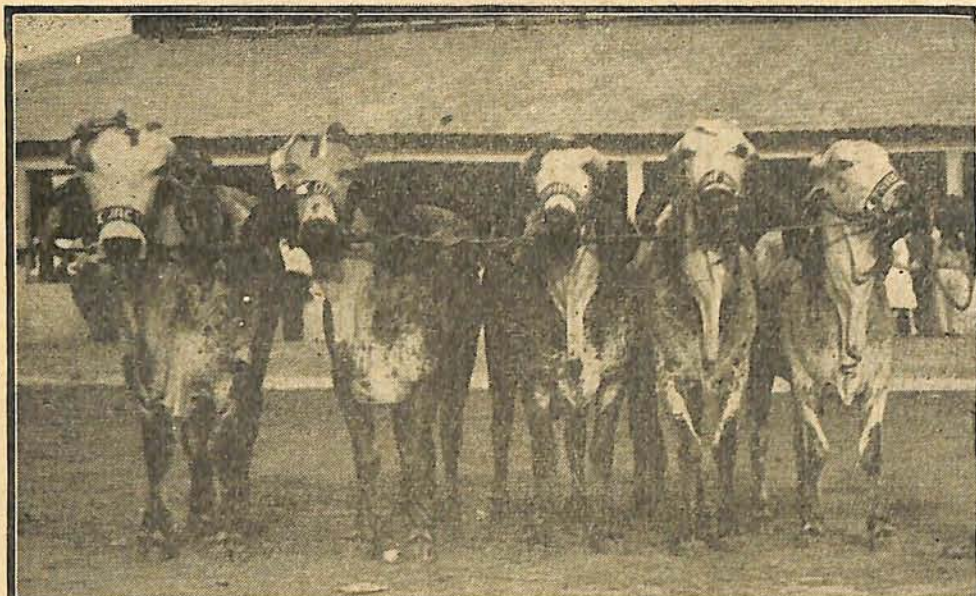
Ao lado, o magni-
fico reprodutor da
Raça Gir

BUICK

único premiado da
categoria de ma-
chos com mais de
4 dentes, s/ re-
gistro, no recente
certame de Passos

*





TRES dos quatro melhores conjuntos de Raça e Família Gir, no recente certame de Passos, pertencem ao plantel de Chiquito Maia e se podem apreciar ao lado :

*

Acima, grupo composto por JATO - DIANA - QUIBAANA - DANFINA e TRIBUNA, conpondo «o melhor conjunto junior da Raça Gir».

*



Ao centro, TUPA' - CAXIAS - GALENA - LOANDA e LÔA, 2º prêmio entre os conjuntos juniores; as bezerras compuzeram com JUDEU «o melhor conjunto de família».

*



Em baixo : grupo composto por JUDEU - PIONEIRA - CAMELIA - NOVELA e CAIXINHA e que levantou o título de «o melhor conjunto da Raça Gir», na IIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos.

*

A' direita, o reprodutor, regº 2.951, filho de PAGÃO x ZULEIDE e bisneto de Marechal, Maxixe e Lobishomem :

JUDEU

campeão da Raça Gir no recente certame pecuário de Passos.

*



CHQUITO MAIA apresenta, nestas e nas páginas que seguem, alguns dos grandes reprodutores da Raça Gir que, brilhando na IIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Passos, mantiveram a merecida fama dos produtos do seu numeroso e magnifico plantel, estabelecido em suas

ESTÂNCIAS BRASIL e BELA VISTA

SITUADAS NAS PROXIMIDADES DA CIDADE E NO Município de PASSOS — Minas Gerais



*

A' direita, a novilha registrada, filha de PAGÃO x CACHOEIRA:

DIANA

Reservada Campeã (1º prêmio) do certame pecuário de Maio em Passos Minas.

*



A' direita, a novilha da Raça Gir, componente do «melhor conjunto de juniors, no certame.

QUIBAANA

filha de PAGÃO, rgº 1738 x CABINE, rgº 8695 e 2º prêmio da categoria em que a Res. Campeã DIANA foi o primeiro.

*

A' direita, a reprodutora da Raça Gir, regº n. 8693, filha de Zenite x Choupana :

PIONEIRA

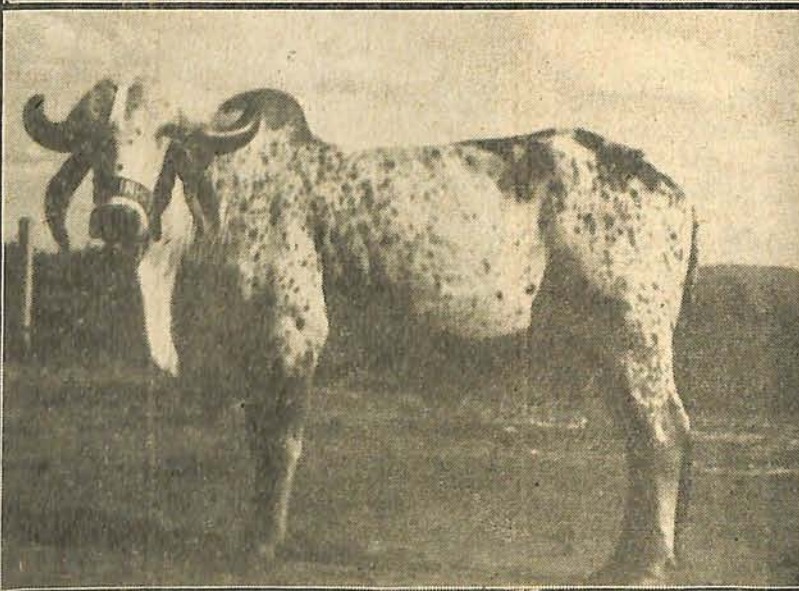
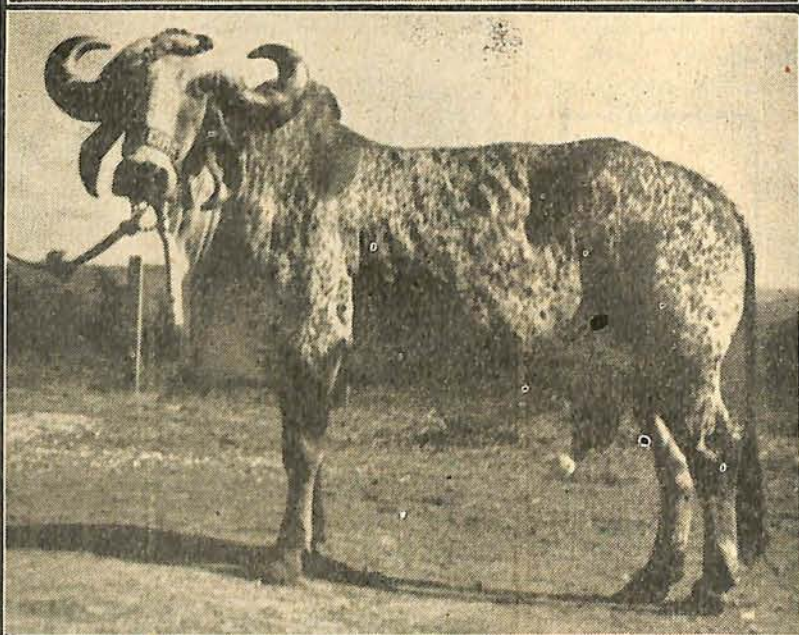
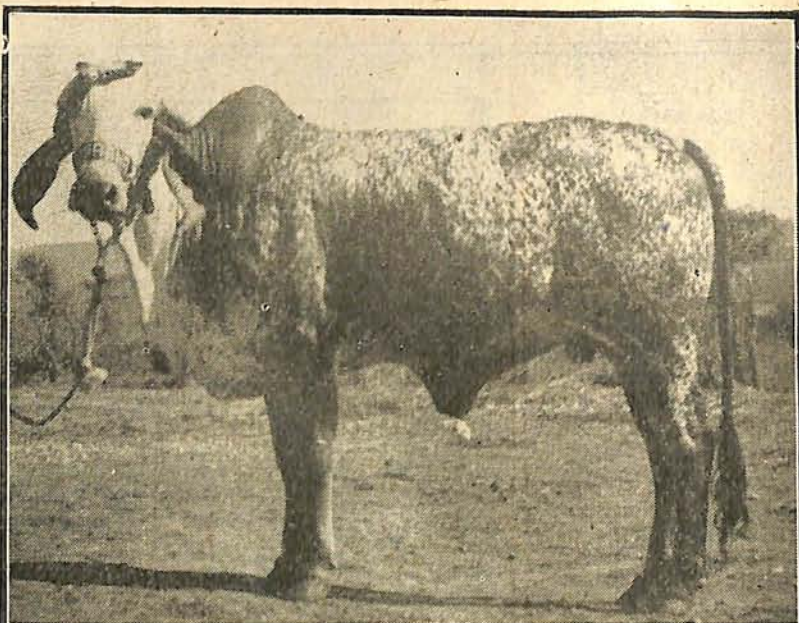
componente do «melhor conjunto da Raça e premiada em 2º lugar na categoria em que a campeã foi o primeiro prêmio.

*

A' direita, outra das componentes do «melhor conjunto da Raça Gir» :

CAIXINHA

regº n. A-4017, filha de MAXIXE x CA-CHOEIRA e 3º prêmio, na categoria de fêmeas em que a PIONEIRA foi o segundo.



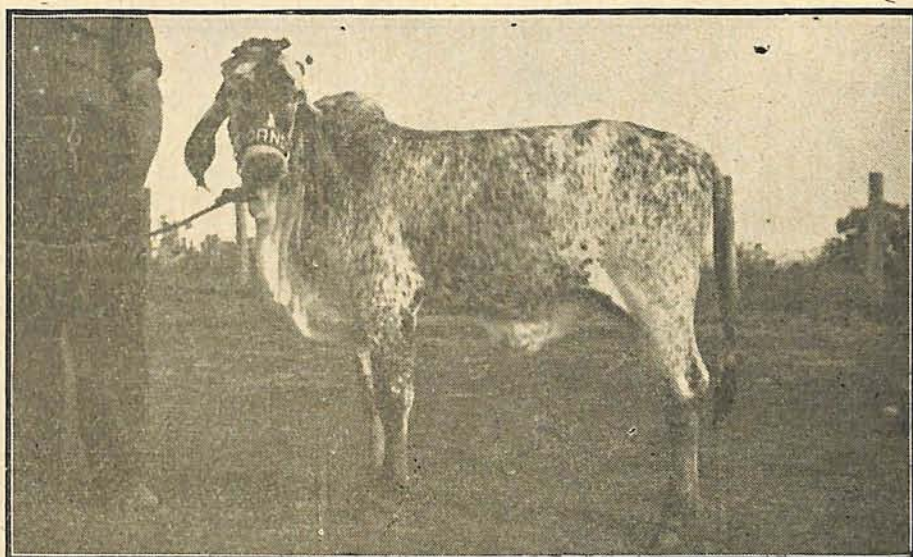
✱

A' direita, a novilha controlada da Raça Gir,

LOANDA

filha de JUDEU x GAROTA, parte do "melhor conjunto de família" e 1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses.

✱



Estâncias Brasil e Bela Vista

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, à base de reprodutores e matrizes registrados, sob o controle do Registro Genealógico da S. R. T. M.

FRANCISCO FERREIRA MAIA

(CHIQUITO MAIA)

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE REPRODUTORES A' VENDA

Residência : RUA BARÃO DE PASSOS, 167

Fone, 5 (interurbº)

PASSOS

Fone, 43 (local)

✱

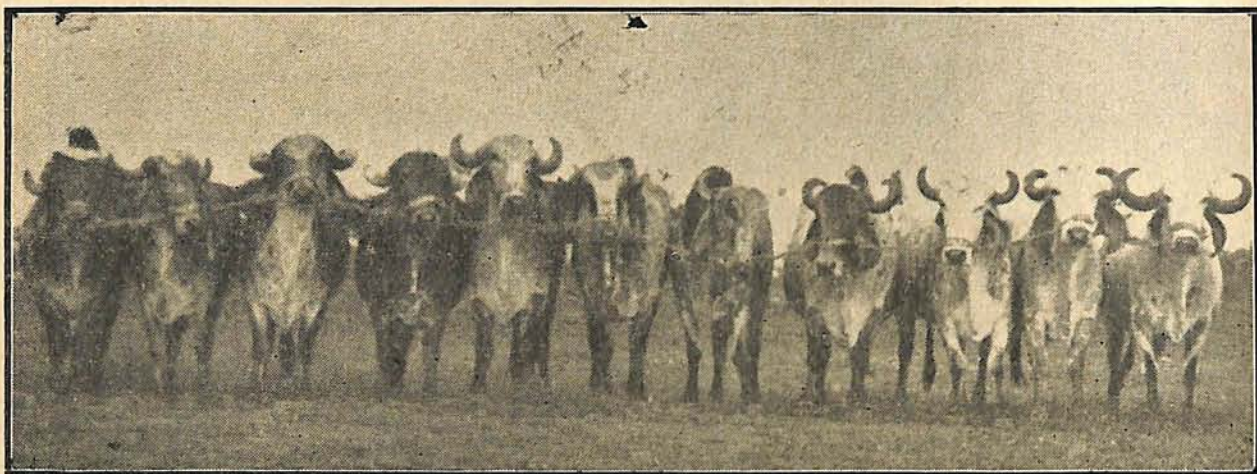
A' direita, o reprodutor da Raça Gir, regº n. 1.907:

COLORADO

filho de TOSCANNA, regº n. 7.039 com TURBANTINHO (Smith) e 3º prêmio da cat. em que o campeão, JUDEU, foi o primeiro.

✱





Acima, numeroso grupo de reprodutoras registradas do plantel da Fazenda das Amoreiras, em companhia do Reservado Campeão BAIANO, destacando-se dentre elas, MILONGUITA e ROMA, Campeã e Reservada-campeã dos certames de Alfenas, em 1954 e 1955.

FAZENDA «AMOREIRA»

criação e seleção de gado indiano da raça gir, propriedade de

Juquinha Andrade

PRAÇA RUI BARBOSA, 479

Município de PASSOS — Estado de Minas



A' esquerda, o grupo de animais registrados do plantel: CEILÃO (campeão do certame de 1955), MILONGUITA (campeã da 1ª Exposição de Alfenas), NORTISTA e ROMA, compondo «o melhor conjunto da Raça Gir, na IIª Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos.

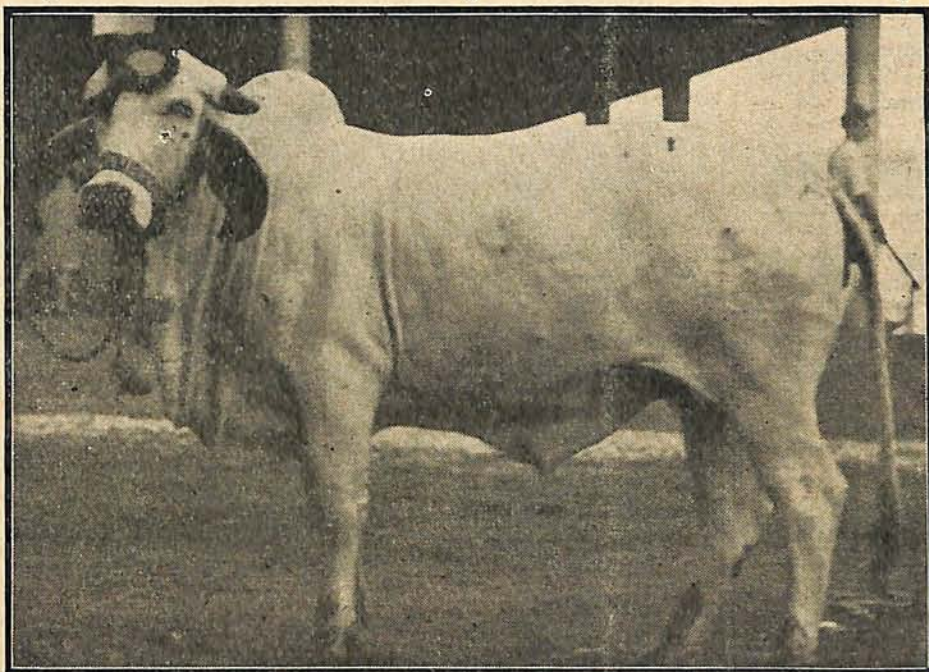
*

A' direita, a novilha da Raça Gir

KALŪA II

filha de JULIM x KALŪA e neta de TRIUNFO x SABARA', obtendo o 1º lugar na categoria de fê com 2 dentes, no recente certame de Passos.

*



APRESENTAMOS nestas páginas alguns dos selecionados espécimens que compõem o magnífico plantel registrado da Raça Gir, pertencente ao criador passense, sr. Juquinha Andrade e estabelecido em sua FAZENDA AMOREIRAS. Na recente IIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos, o seu plantel continuou a fazer a sua costumeira destacada figura, levantando vários e honrosos prêmios, entre os quais o Campeonato da Raça Gir, com o seu reprodutor reg. BAHIANO, que se vê abaixo.

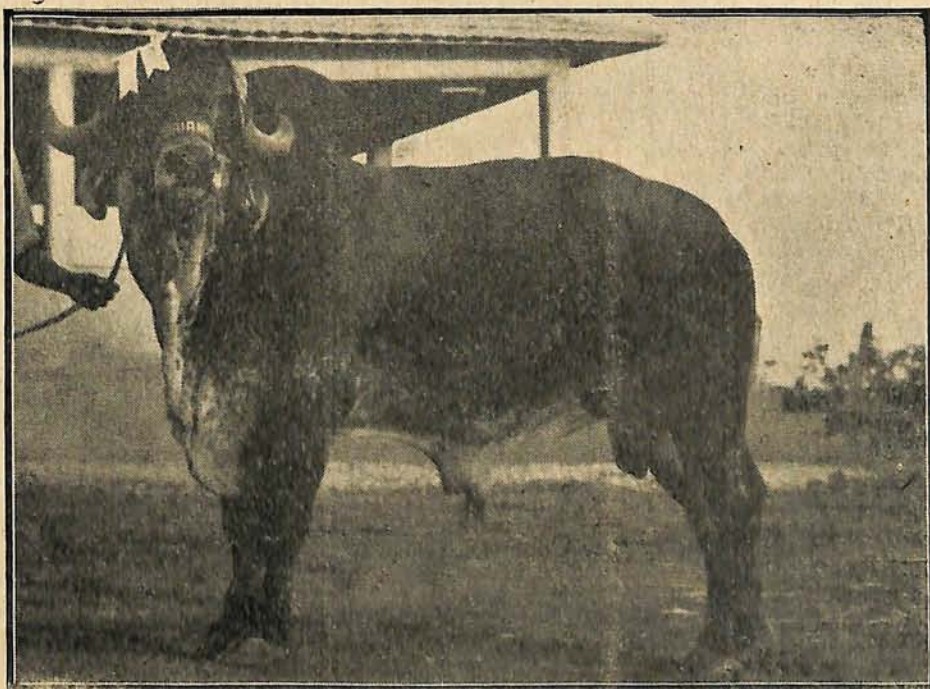
*

A' direita, o reprodutor da Raça Gir :

BAHIANO

Reservado Campeão do recente certame de Passos e um dos chefes do plantel de 130 reprodutoras registradas da Fazenda Amoreiras.

*



AHI estão, ao lado, alguns exemplares da Raça Gir, pertencentes ao plantel de criação da

Fazenda Sta. Rosa

propriedade do
criador, sr.

J O Ã O QUIRINO

e premiados na
IIIª Exposição-
Feira Agro-Pe-
cuária do Sudo-
este Mineiro, em
Passos.

|||

Acima, as bezer-
ras da Raça Gir :

RUMBA - LILIA
E SEVILHA

compondo o 1º
prêmio de con-
juntos Gir, até 18
meses.

✱

Ao centro, a be-
zerra Gir SEVI-
LHA, 3º prêmio
de sua cat., filha
de LENDA e de
MINUANO

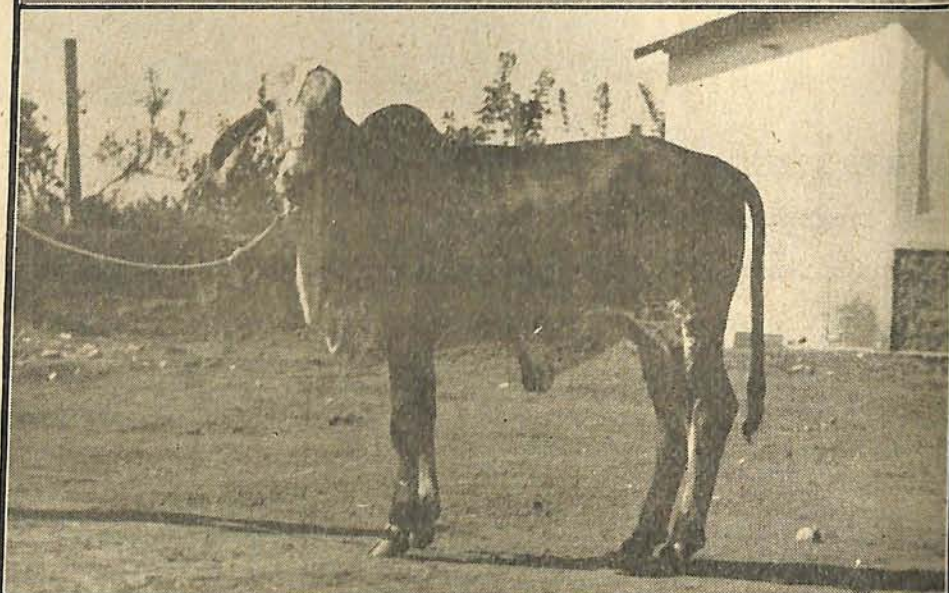
✱

Em baixo : a re-
produtora LEN-
DA, Campeã do
certame de 1955 e
suas filhas BRISA
(Campeã Jr.-955)
e SEVILHA.

MUNICIPIO DE

PASSOS

ESTº DE MINAS





Em baixo, a be-
zerra da Raça
Gir :

ONDA

filha de RO-
TEIRO x IN-
DUSTRIA, re-
gistrados.



Fazendas «Sta. Maria» e «Sto. Antonio»

apresentam, nesta página, alguns componentes do «jardim de infância» que é a última produção do plantel Gir do sr.

ALVIM DA SILVA LEMOS

CAPRICHOSO CRIADOR DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR, ESTABELECIDO NO

Município de PASSOS



Sudoeste de M. Gerais



Acima, o grupo de
finos bezerros da Ra-
ça Gir, criolos do
plantel :

**RODES — ONDA
BRUTA e SUECA**

filhos do reprodutor
ROTEIRO, com as
registradas Guaira,
Indústria, Antartica
e Gaiolinha.





COMPARECENDO à IXª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás, em Goiânia, nos princípios de Junho, com uma representação do seu plantel da Raça Gir, estabelecido em sua Fazenda "Santa Fé do Cedro", no Município de Uberaba, o criador, Cap. Pedro Rocha de Oliveira obteve 14 prêmios, a saber :

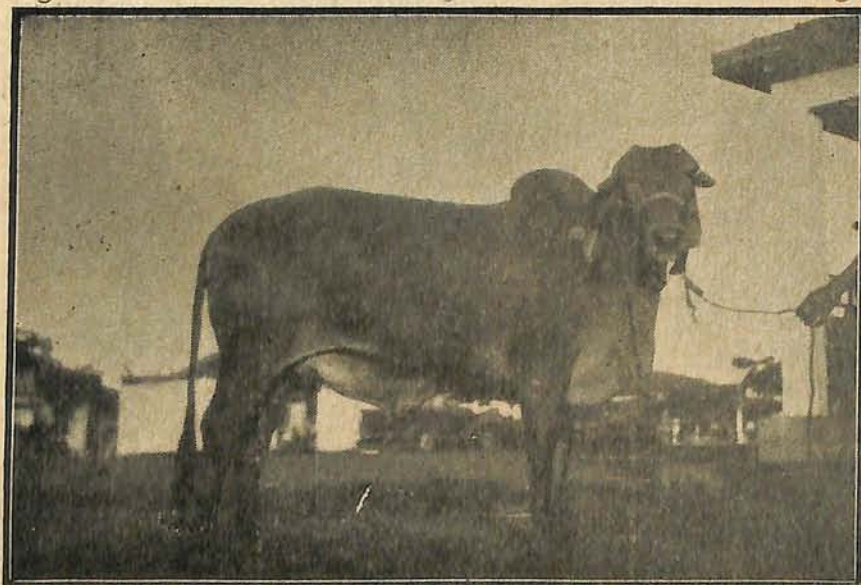
Reservado Campeonato da Raça com **GERMANIA** ;

4 primeiras colocações com **Híbrido**, **Guatemala**, **Germânia** e **Firmeza** ;

2 segundos prêmios com **GERCIANA** e **FORMIGA II** ;

4 terceiros prêmios e menções, com **HOLOFOTE**, **HONRADO**, **HORRIVEL** e **FENIANA**.

Todas as colocações da categoria de machos até 14 meses com **HÍBRIDO**, **HONRADO** e **HORRIVEL**.



FAZENDA «SANTA

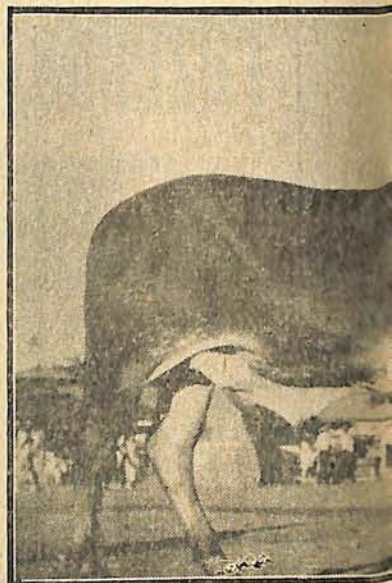
SELEÇÃO DE GADO GIR

propriedade do Cap

PEDRO ROCHA

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo fundador da marca JJ e pioneiro da Raça Gir no Brasil.

RUA VIGARIO SILVA, 41
UBERABA



ESTA foi a única representação da Raça Gir e de Produtos Derivados, realizada no Estado de Goiás, reunindo acéssa competição com a de Uberaba. Aí vêmo-la, à direita, na seguinte forma, ganhadora de terceiros prêmios :

GERMANIA, cont. n. 109 e reg. n. A-109, **NAMORADA**, reg. n. 9736-A.

FORMIGA II, cont. n. 83 e reg. n. A-83, **ZULEICA**, reg. n. 7297.

FENIANA, cont. n. 94 e reg. n. 9-787, **DIANA**, reg. n. 2097-A.

GUATEMALA, cont. n. 120 (sem mudar), **REALEZA**, reg. n. 8967.

GENTILEZA, cont. n. 87 (sem mudar), **MODERNA**, reg. n. 7.296.

FIRMEZA, cont. n. 87 e reg. n. A-787, **LIBROSA**, reg. n. A-8946.

A FÉ DO CEDRO»

MARCA

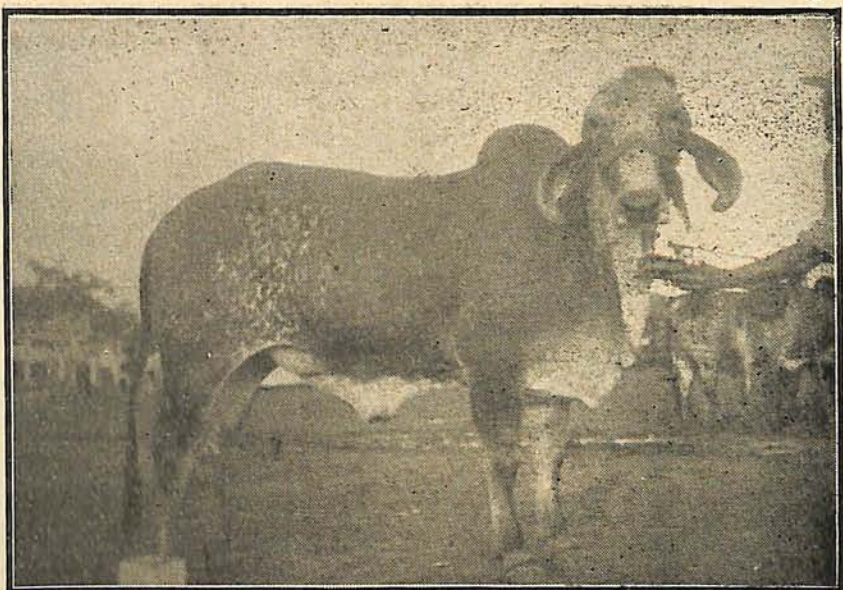
itão



A OLIVEIRA

piada pelo saudoso JUCA PENA,
o da criação do gado da Raça
Brasil.

FONES : 1846 — 2332
MINAS GERAIS



A' esquerda, acima, *FIRMEZA*, 1º prêmio da cat. de fêmeas registradas com quatro dentes ; em baixo, *FORMIGA II*, 2º prêmio da mesma categoria.

Ao centro : *GUATEMALA*, 1º prêmio da categoria de fêmeas controladas de 15 a 24 meses.

Acima : *GERMANIA*, 1º prêmio da categoria de fêmeas registradas com dois dentes e Reservada Campeã da Raça Gir, no certame.

Em baixo : a representação de fêmeas do plantel da Raça Gir, na IXª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás, em Goiânia.

erabense à IXª Exposição Agro-Pecuária
em princípios deste mês, na Capital de
os seus grandes planteis da Raça Gir.
nação, com 3 primeiros, 1 segundo e 2

404, filha de MARAJA', reg. n. 998 x

718, filha de MARAJA', reg. n. 998 x

, filha de MARAJA', reg. n. 998 x IN-

da), filha da MARAJA', reg. n. 998 x

filha de TRIBUNAL, reg. n. 1.825 x

, filha de TRIUNFO, reg. n. 1.637 x CA-



Fazenda Taquarussú

PROPRIEDADE DE: **MANOEL SOARES LEMOS**

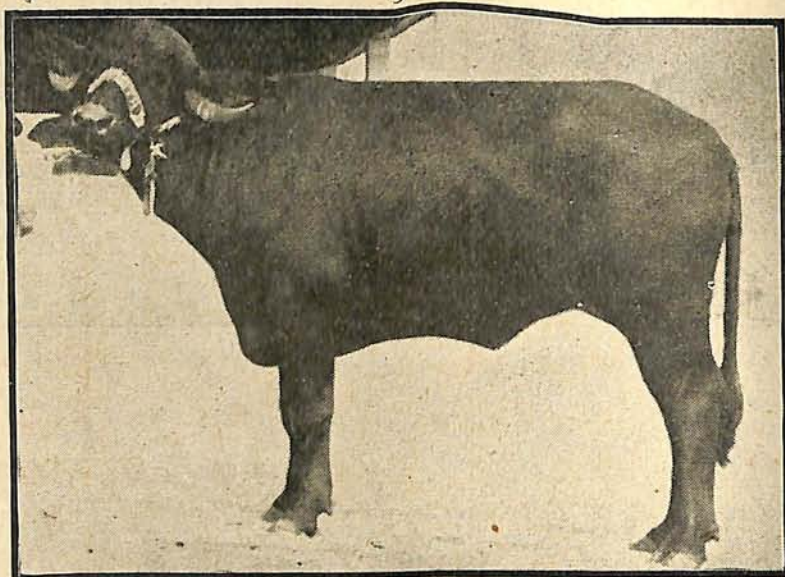
— Criador de bubalos Jafarabadi e Comerciante de gado da Raça Gir —

A' direita, um excelente
exemplar de bubalos
Jafarabadi :

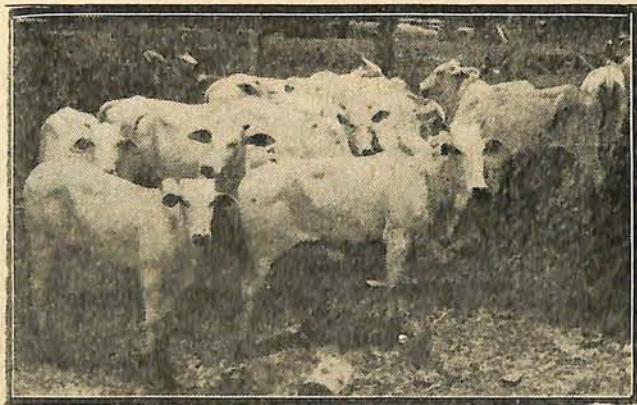
GAROTA

filha de Negrão x Fai-
xa-Branca e 1º prêmio
na cat. de fêmeas com
2 dentes, no último cer-
tame de Passos.

Município de
P A S S O S
Estado de Minas



G A D O N E L O R E



Lote de novilhas do plantel de seleção

Venda de reprodutores machos
e fêmeas, de gado fino e de tipo
comercial oriundo dos melhores
rebanhos nacionais.

**CABANA STA.
BARBARA**

VILA DE ANDREQUICE

Munº de CORINTO — EFCB
Estado de Minas Gerais

Endereço do criador e informações : — JOSE' AUGUSTO VIEIRA — Rua
Toneleiros n. 194 — Apt. 602 — Telefones : — 57.81.94 — 43.58.03 — RIO



IX^a Exposição Agro Pecuária do Estado de Goiás

Com a presença de altas autoridades e de grande massa popular, inclusive pecuaristas e produtores vindos de todos os Estados, realizou-se em Goiânia, no Parque "Pedro Ludovico", de 12 a 16 de junho, a IX^a Exposição Agro-Pecuária e de Produtos Derivados do Estado de Goiás.

O certame, como acontece tradicionalmente, foi patrocinado pela Secretaria da Agricultura, contando com a colaboração do Governo Federal e da Sociedade Goiana de Pecuária.

INSTALAÇÃO

Cerca das 15,30 horas, do dia 12, domingo, o Ministro da Agricultura, inaugurou o grande certame, cortando a fita simbólica.

A seguir, no centro da grande pista, a sra. Ernesto Dorneles fez

o hasteamento do pavilhão brasileiro, ao som do hino nacional, executado pela garbosa banda da Polícia Militar de Goiás.

ORADORES

O primeiro orador da cerimônia foi o titular da Agricultura, sr. Luiz Angelo Milazzo, cujo momentoso discurso publicamos

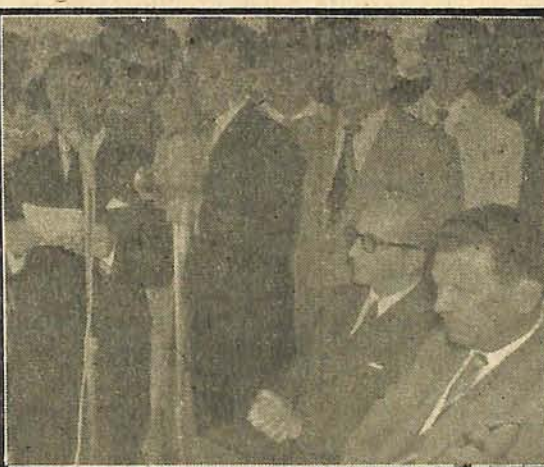
Flagrantes inaugurais da IX Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás: 1 — O Ministro da Agricultura, corta a fita simbólica que vedava o recinto; 2 — A exma. sra. Gen. Ernesto Dorneles hasteia o Pavilhão Nacional; 3, 4 e 5 — discursam o Governador José Ludovico, o dr. Angelo Milazzo e o Ministro Ernesto Dorneles.

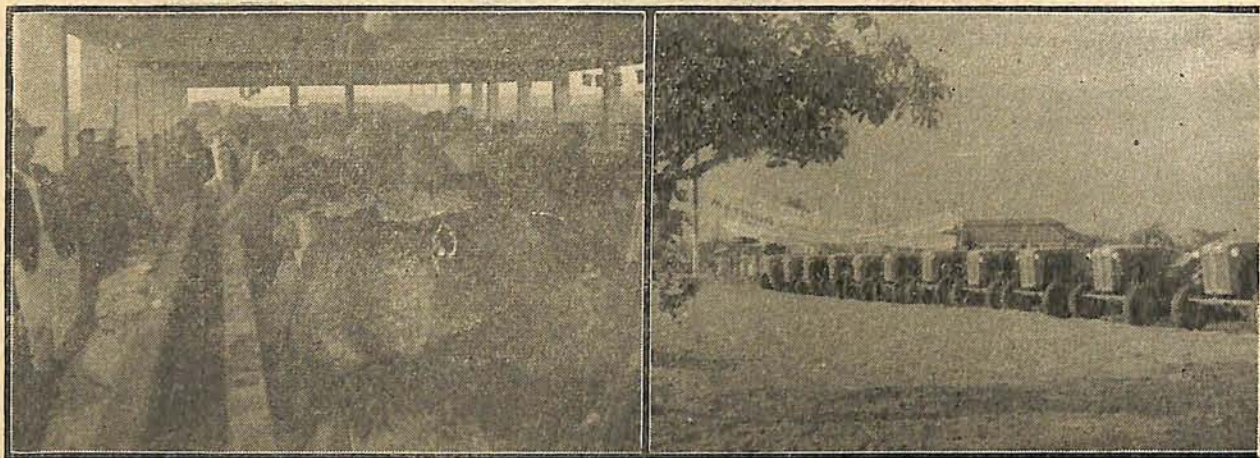
em outro local desta edição. Sucedendo-o, falou o Governador José Ludovico de Almeida para, finalmente, usar da palavra o sr. Ernesto Dorneles que, após falar sobre o espantoso progresso de Goiânia, teceu elogiosas considerações os promotores e colaboradores da Exposição, afirmando que a sua presença naquela solenidade era uma homenagem do Governo Federal aos pecuaristas do Brasil Central.

DESFILE

A última cerimônia do dia 12, segundo estava previsto no programa, foi o desfile de animais inscritos ao conclave que causou favorável repercussão às autoridades presentes que acompanharam, com vivo interesse, o seu

»»»—————»





desenrolar, do alto de um palanque armado ao lado da grande pista do Parque "Pedro Ludovico".

PRESENTES

Estiveram presentes à abertura da Exposição, além do ministro Ernesto Dorneles e do governador José Ludovico de Almeida, vários membros da comitiva ministerial, dentre os quais conseguimos anotar os nomes dos senhores Rubens Soares de Souza, Diretor do IAPB; Clóvis Martins Ferreira Smith Brás, Secretário do Presidente da República; Luiz Gonzaga Paiva, Presidente do IPASE; Joan Alins, Diretor Presidente da "United Press"; e ex-deputado federal Rui Ramos, o senador Coimbra Bueno, todos os Secretários de Estado, autoridades do poderes públicos, parlamentares, elevado número de pecuaristas, autoridades civis e militares.

COQUETEL

No mesmo dia, o Governador

Acima: 1 — aspecto de um dos pavilhões de bovinos do Parque de Exposições "Pedro Ludovico"; 2 — Stand de máquinas agrícolas; 3 e 4 — plantações naquele recinto.

José Ludovico de Almeida ofereceu, no Palácio, aos pecuaristas participantes da Exposição e ao Ministro da Agricultura e comitiva, um coquetel de confraternização.

IMPRENSA

A imprensa falada e escrita esteve presente em todos os atos do certame tendo, por iniciativa do jornalista Isorico Barbosa de Godoy, sido oferecido um almoço de confraternização aos jornalistas e radialistas do Brasil Central.

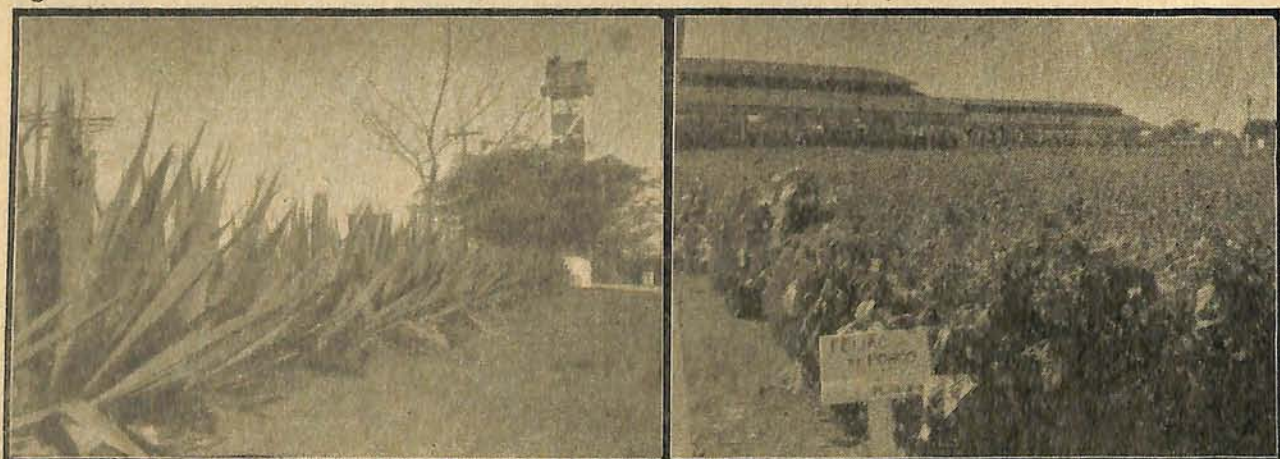
Ao ensejo, em nome do Sr. Secretário da Agricultura e em nome de O POPULAR e REVISTA

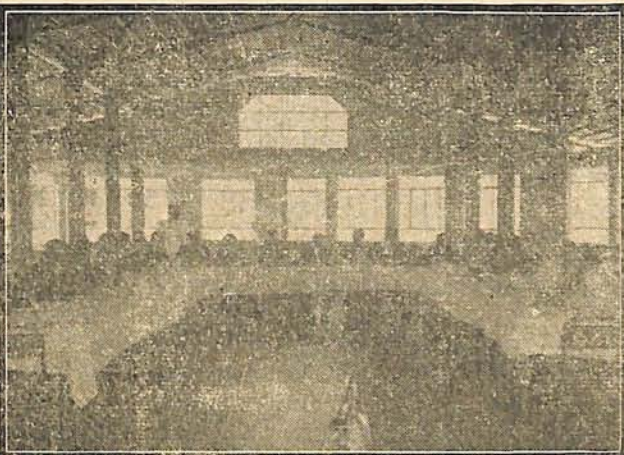
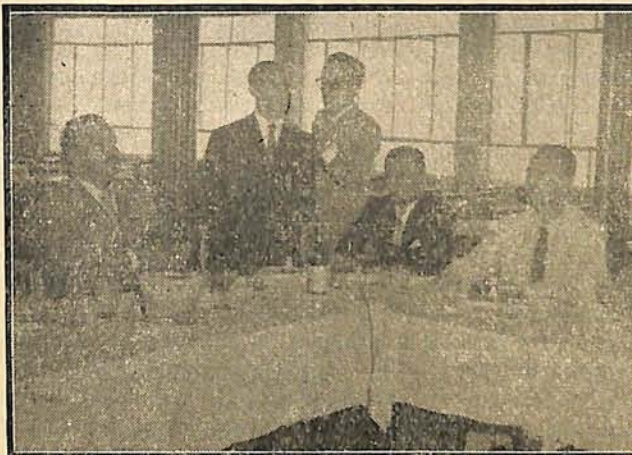
ZEBU' falou o confrade Isorico Barboza de Godoy, agradecendo a colaboração de todos naquela cobertura jornalística de elevada significação econômica para o Estado de Goiás.

COMITIVA DO MINISTRO

A comitiva do Sr. Ernesto Dorneles estava assim constituída:

Deputado Fernando Ferrari (líder do PTB na Câmara Federal) e dos srs. Augusto de Oliveira Lopes, Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal; Aluisio Lobato Vale, Diretor do Fomento Animal; Dael Pires Lima, Diretor do Serviço Florestal; Lauro Dornelles, secretário do Ministro; Ruy Ramos (ex-deputado federal); Oscar Machado, Silvio Silva, Jenor Jarrós, Manoel Soares, Leocádio Antunes, Moisés Machado, Osvaldo Magalhães, cel. Setembrino Palma, Valdemar Borges e Ruy Laurindo Ramos, além de diversos outros técnicos do Ministério da Agricultura.





Homenageado pelas Classes Rurais Goiâneas o sr. Ministro General Ernesto Dorneles

A Sociedade Goiana de Pecuária homenageou, durante o certame, ao Ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dorneles e à sua comitiva, oferecendo-lhes um almoço.

Presentes ao acontecimento, além do homenageado, o Governador José Ludovico de Almeida, senador Coimbra Bueno; dep. Queiroz Barreto, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado; desor. Alceu de Barros Velasco, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Secretários de Estado, srs. Angelo Milazzo (Agricultura), Jaime Câmara (Viação e Obras Públicas) e Iracy Gomes (Segurança Pública); ex-deputado Rui Ramos; sr. Geraldo Rodrigues dos Santos, Presi-

dente do PTB Goiano; sr. Randall do Espírito Santo, Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária; sr. Antonio Ferreira Pacheco, Presidente da Federação das Indústrias; sr. Henrique Coelho, Presidente da Federação do Comércio; sr. Oscar Barbosa, Che-

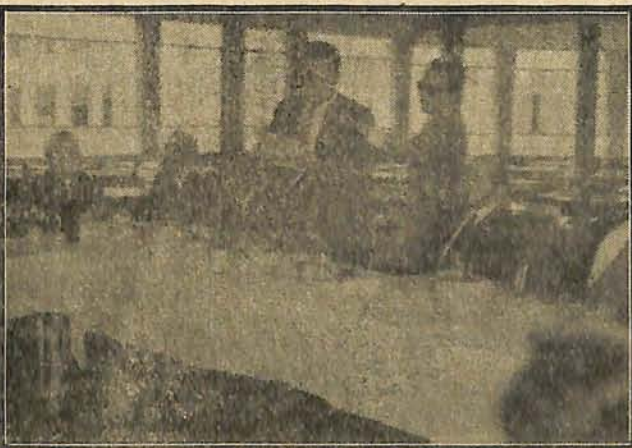
fe do Fomento Agrícola Federal em Goiás; sr. Waldemar Borges, Prefeito de Alegrete (Rio G. do Sul); além de outras autoridades, membros da comitiva ministerial, convidados e jornalistas.

"MARCO NA VIDA PECUÁRIA DE GOIÁS"

A' sobremesa usou da palavra o sr. Luiz Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura, que, em nome da Sociedade Goiana de Pecuária, saudou o Ministro e sua comitiva, afirmando que "sua visita representa um marco na vida pecuária de Goiás", pois, na realização da Exposição "elementos do norte, do sul e do centro de nosso país estão reunidos, no mesmo desejo de progresso, no

»»—————»

Acima: aspecto geral do almoço e flagrante em que aparece o Secretário da Agricultura, sr. Angelo Milazzo, fazendo o discurso de oferecimento. Abaixo: entre o Governador do Estado e o Presidente da Assembléia Legislativa, agradece o homenageado; fala o Governador José Ludovico de Almeida.



mesmo anseio de brasilidade". "Encerrando, o sr. Angelo Milazzo acrescentou: "Tenham sempre em seus corações o coração goiano que pulsa como o próprio coração da pátria".

"GOIANIA: VISÃO PRODIGIOSA"

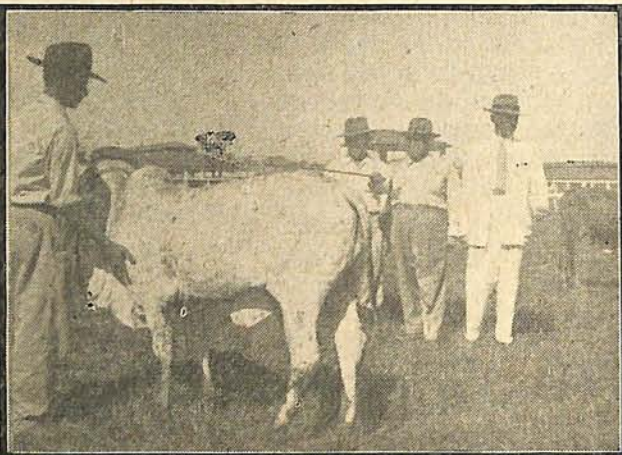
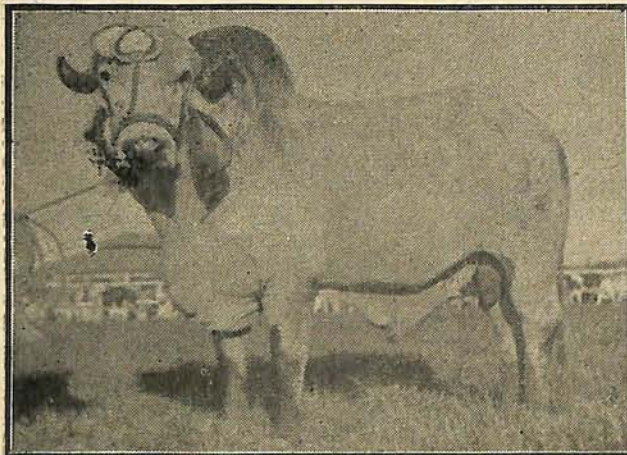
O orador seguinte, foi o sr. Ernesto Dornelles, que iniciou afirmando: "Depois dessa visão prodigiosa que nos foi dado contemplar, dêse espírito de progresso que nos é dado verificar, muito temos a dizer". Falou então o Ministro das intenções do Governo goiano visando o progresso e bem estar daquele Estado, principalmente no setor ruralista, no que pese as dificuldades que todo o país está atravessando, inclusive nossa Unidade fe-

derativa. Ao término de seu discurso o sr. Ernesto Dornelles as homenagens que recebeu em nosso meio, dizendo-se sumamente sensibilizado com a hospitalidade goiana.

"NÃO FALTARA' O APOIO FEDERAL"

"Este almoço traduz a tão ambiciosa harmonia entre os homens do governo e as classes produtoras do país" — iniciou o governador José Ludovico sua oração, que foi a última do ágape. Falando sobre a criação bovina no seu Estado, o Governador afirmou estar ela passando por uma fase de franco desenvolvimento e evolução, sendo que "a indústria pastoril tem diante de si um futuro dos mais promissores". Para o progresso de nossa pecuária, "será necessário e não faltará en-

tretanto, o apoio do Governo Federal, traduzido num apoio financeiro e técnico". Referindo-se à criação do Banco Ruralista, frisou: "São conhecidos os propósitos do Presidente da República, sendo esperado que seja organizado o Banco Rural de cuja criação s. excia. cogita com todo interesse e empenho". Por último, o sr. José Ludovico de Almeida teceu considerações sobre a necessidade da mudança da Capital Federal, dizendo: "O Presidente Juscelino Kubitschek já se tornou o estadista da nova Capital da República. Desejo felicidades e êxito às boas iniciativas do seu governo, pois o ideal dos inconfindentes mineiros, ou seja a interiorização da Metrópole brasileira, o destino reservou ao ilustre filho de Minas Gerais".



Amparo á Lavoura e á Pecuária

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Goiás, Sr. Luiz Angelo Milazzo, é um dos mais eficientes e capazes auxiliares do Governador José Ludovico de Almeida.

Eleito à Assembléia Estadual do Estado Mediterrâneo em 1951, havendo se destacado como excelente orador e parlamentar de capacidade de trabalho, o Sr. Luiz Angelo Milazzo foi considerado pela imprensa anhanguerina como o mais eficiente deputado que já passou pelo legislativo goiano.

Advogado, homem de imprensa, profundo conhecedor dos problemas populares e econômicos, debateu na tribuna da Assembléia, e em vários jornais, as questões de maior interesse do

povo goiano, mormente das classes rurais.

Reeleito em 1954, por expressiva soma de sufrágios, recebeu do sr. Governador José Ludovico de Almeida convite para dirigir a Secretaria de Estado

*Acima, à esquerda, o touro Canadá, campeão da Raça Gir, no certame; à direita, a comissão de julgamento, integrada pelos técnicos, drs. Osvaldo e Cotrim e pelo criador, sr. Con-
tinente Jacinto Silva.*

da Agricultura, Indústria e Comércio, órgão de atividades amplas em virtude, sem dúvida, do desenvolvimento crescente de Goiás no setor agro-pecuário.

Naquela pasta, iniciou o sr. Luiz Angelo Milazzo a execução de um arrojado plano de trabalho, que tinha como escopo principal o entrosamento da Secretaria às lides rurais. Projetou e deu execução a um programa de incentivo ao plantio do algodão no Brasil Central, através de propaganda intensa das possibilidades econômicas do interior brasileiro e também da assistência direta aos interessados.

E' este ilustre homem público, estudioso e conhecedor dos problemas do Brasil Central, possibilitando à atual administração

do Estado de Goiás a execução de um amplo programa de trabalho no campo agro-pecuário, que recebeu a incumbência das classes rurais do interior brasileiro de fazer um apelo ao Sr. Ministro da Agricultura no sentido de dar maior amparo à lavoura e à pecuária nacional.

O discurso que se segue, de autoria do Sr. Luiz Angelo Milazzo e pronunciado por ocasião da visita do Sr. Ministro da Agricultura ao Estado de Goiás, ao momentoso assunto em apreço.

"Pela segunda vez, temos a honrosa oportunidade de estarmos à frente desta demonstração cívico-econômica que retrata, embora pálidamente, o esforço, a luta e a vitória do nosso homem rural.

"Dêsse homem que, descalço às vezes, e outras de botas características, pisa duramente o chão agreste ou ubérrimo, como uma afirmativa de sua disposição de vencer sempre as constantes e insistentes argutas da vida dos campos.

Por isso mesmo apesar das derrotas, dos prejuízos, das dificuldades mais imprevisíveis, teimosamente, ele insiste no seu objetivo antegozando, esperançoso em cada período de floração, os frutos que hão de vir, pelo favor da terra, representando por tubérculos, legumes, grãos, forrageiras, fibras e a tão disputada carne, ainda, relativamente, difícil para o homem das classes médias e operárias.

"Porém quando assistimos a festas como esta, proporcionada por esses heróis, quantos vezes anônimos — agricultores e criadores — sentimo-nos reconfortados, mais confiantes, mais esperançosos de dias melhores, de menos miséria e mais fartura, a caminho dessa consolidação econômica que tanto ansiamos para nossa Pátria.

PROBLEMAS

"Estribados nessa ténpera de resistência, de insistência do homem rural é que acreditamos sinceramente que, apesar de graves, o Brasil resolverá os seus problemas econômicos como, satisfatoriamente, os resolveram outros povos, nunca melhores que o nosso, ainda que pesem as nossas deficiências de ordem física, social, política ou econômica.

"E a prova desta verdade, resultante dessa persistência energética em busca de vitórias e progresso, temos, hoje, conosco, nesta modesta mostra pecuária.

"Sem a pompa de outras grandes demonstrações, ela revela o esforço de criadores goianos e o desejo realizado no campo

seleção, por ilustres criadores de outros Estados.

"Os característicos do gado indiano já firmados na região fazem com que aquela rez primitiva e existente, até bem pouco, principalmente no norte do Estado, quer pelo seu tamanho, peso, conformação, produção de carne, etc., seja hoje um motivo de ironia, constituindo mesmo uma aberração da natureza. Entretanto, o zelo, a persistência, a técnica de seleção, se impõem de tal modo a oferecer plantéis finos que já rivalizam com os melhores importados.

"Porém esta luta que, sem dúvida, necessita sempre de sangue novo, precisa continuar para que, além da qualidade, possamos ter também a quantidade.

"A quantidade em bases econômicas para que o pobre como o rico possam ter o mesmo direito de se alimentar também com leite e carne, tão necessários à vida humana.

"Além da estética e características de pura raça, não podemos nos esquecer que o gado é para o homem, devendo contribuir para o seu fortalecimento e subsistência, constituindo assim, uma fonte econômica de interesse coletivo, favorecendo às massas que, de modo especial nos nossos dias, se debatem no mar da fome, oprimidos principalmente pela disparidade salarial existente, problema que precisa ser resolvido para não nos afogarmos no oceano do desespero, de consequências imprevisíveis.

"E para afastarmos esse tético espantoso, fortalecendo e solidificando esse baluarte da estrutura Pátria — que é a economia nacional — não podemos deixar de insistir na evolução da pecuária e da agricultura, norteada por um plano atualizado, amparado por uma assistência técnica e financeira, diferente daquela que tem sido cedida à base de favoritismo a grupos capitalistas, em prejuízo dos verdadeiros homens rurais que, mesmo assim, têm sustentado a maior fonte de divisas para a nossa Pátria que é a agricultura, podendo ser ainda intensificada com a exportação da carne e sub-produtos.

"Porém, para que esta luta sustentada pelo homem do campo, contra quem mais tem pesado as consequências da política dos ágios, não se transforme em derrota, urge contar como o apoio prático dos governos, principalmente do federal que domina todas as ponderáveis possibilidades de assistência produtiva.

"E o que estes homens que-rem é um justo programa de financiamento, crédito a longo prazo, menores tarifas de transporte

e abertura de novos mercados internacionais.

ESTIMULO ECONÔMICO

"Contando com estes fatores de estímulo econômico, completados pela assistência técnica dos órgãos especializados já existentes, estes homens, com a fibra que lhes é peculiar, encarregar-se-ão de massacrar o monstro da fome e da miséria, de solidificar a economia nacional e de impulsionar o progresso real e não utópico da Pátria, porque, para isso, o Brasileiro, quando quer, tem perfeita inclinação.

"E' preciso, pois, que, com mais recursos, mais pensemos no homem da enxada e do arado, no homem que, como já dissemos de outra feita, ainda não se contaminou pelo egoísmo dos cargos públicos, pelos métodos mesquinhos de exploração das instituições governamentais; que detesta a política por razões que sabe vencer; que rejeita o favoritismo gracioso para não se subornar aos chefes políticos; que desconhece a cupidez das areias praianas mas que sabe sentir o calor, a força e a poesia da terra que pode e deve produzir; que desconhece as penumbras e noites de boates, mas que sabe compreender e amar as madrugadas dos currais; que ignora o luxo das principescas mesas das elites dos casinos, mas que é doutor e mestre na produção de cereais, de leite e carne; que desconhece o conforto das grandes capitais, mas que, sentindo sabe lutar, civicamente, pela implantação da Capital da República bem no centro do genuíno coração da Pátria. E é por isso que o Brasil, amparado pelo Brasil rural ainda caminha. E' com estes filhos — expressão das nossas atividades básicas — que o Brasil precisa contar, para que seja tentado o equilíbrio contemporâneo de sua situação econômico-financeira.

"E é justo, pois, que a essas classes que, com as suas lutas, tem produzido, segundo os cálculos estimativos, 80 milhões de toneladas, num valor de 130 bilhões de cruzeiros, representando 37% da renda nacional, tenha a sua estrada aplainada pelos governos orientados por uma humana e sábia política agrária. E temos a convicção de dias melhores, a favor das classes produtoras, e da rural de uma modo particular, porquanto já se começa a impor, por injunções de um programa que nos foi legado, esta nova e inadiável concepção política. E é com esta esperança que saudamos a V. Excia. Sr. Ministro da Agricultura, srs. líderes políticos, ilustres autoridades e caríssimos

(Conclui à pág. 46)



*

A' esquerda, uniforme e raçudo grupo de bezerros da Raça Gir, todos premiados individualmente e filhos do raçador passense PÃO DE QUEIJO, compondo o 1º prêmio de conjuntos de Raça e Família Gir, no recente certame goiano. São eles : INDIO - CONDESSA - LAGOA DOURADA e PRE-FERIDA.

*

O ADEANTADO e caprichoso criador de gado da Raça Gir, sr. Adolfo Coelho Lemos, estabeleceu um novo plantel de criação, este no Estado de Goiás, na **FAZENDA DO RETIRO**, no próprio município da Capital. Dele saiu já êsse magnifico lote de animais, filhos de seu famoso raçador PÃO DE QUEIJO, que se encontra à testa do seu plantel da Fazenda Indiana, em Passos - Minas, a que coube um 1º prêmio, com o touro GANDI (em baixo), e o 1º prêmio entre os conjuntos jovens da Raça Gir, na IXª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás, Junho-956.

*

A' direita, um magnifico reprodutor da Raça Gir, de pura linhages :

G A N D I

1º prêmio de sua categoria de machos com quatro dentes na IXª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás, Junho-956. E' o chefe do plantel goiano de descendentes de PÃO DE QUEIJO.

*





Encerramento do Certame Goiano e entrega de prêmios

No julgamento dos animais de classes e categorias diversas, que se realizou no IX Congresso de Pecuária de Goiás, foi o seguinte o resultado dos classificados, seus respectivos proprietários e fazendas:

SECÇÃO "A" — DOVINOS — GIR

Campeões

Campeão — Canadá — 690 quilos — Prop. Dr. José Ludovico de Almeida — Faz. Entre Rios — Goiânia — Go.

Reserv. Campeão — Indú — 428 quilos — Prop. Merciolino Primo Marques — Faz. Mata Preta — Buriti Alegre — Go.

Campeã — Lenda — 528 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Go.

Reserv. Campeã — Germana — 360 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — MG.

RAÇA NELORE

Campeão — Malogrado — 500 quilos — Prop. Silvio Gomes de Melo Filho — Faz. Estrela do Norte — Morrinhos — Go.

CLASSE XIA — RAÇA GIR Controlados

70-A — Categoria — Machos sem muda até 14 meses

2º prêmio — Hebrío — 220 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — MG.

3º prêmio — Honrado — 234 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — MG.

Mencão Honrosa — Horrível — 220 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Uberaba — MG.

70ª Categoria — Machos sem muda até 14 meses — Não reg.

1º prêmio — Flamengo — 164 quilos — Prop. Guaraci Cardoso — Faz. Retiro — Jaraguá — Go.

2º prêmio — Príncipe — 164 quilos — Prop. Peruti Braga — Faz. Bom Sucesso — Goiânia — Go.

3º prêmio — Famanã — 164 quilos — Prop. Guaraci Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Goiás.

Mencão Honrosa — Gir — Índio — 356 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Retiro — Goiânia — Goiás.

71-A Categoria — Machos sem muda de 15 a 24 meses Controlados

3º prêmio — Tamoio — 350 quilos — Prop. Alcides Silva — Faz. Buriti — Uberaba — MG.

Mencão Honrosa — Mandiopa — 350 quilos — Prop. Dr. Antonio Barbosa — Faz. Laranjeiras — Morrinhos — Goiás.

71ª Categoria — Machos sem muda de 15 a 20 meses — Não Registrados

1º prêmio — Induchá — 376



Nesta página apresentamos três flagrantes da cerimônia do encerramento do certame e entrega de prêmios, feita pelo Secretário da Agricultura, dr. Angelo Milazzo, Secretário da Fazenda, dr. Felipe Santa Cruz (representante do Governador), Prefeito Municipal e pelo diretor do certame, sr. Ezequiel Fernandes Dantas.

quilos — Prop. Nerciolino Primo Marques — Faz. Mata Preta — Buriti Alegre — Go.

2º prêmio — Tamoio II — 316 quilos — Prop. José Machado da Silveira — Faz. Intendência — Anápolis — Goiás.

3º prêmio — Holofote — 270 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé de Cedro — Uberaba — M. G.

Menção Honrosa — Goianinho — 294 quilos — Prop. Sebastião Primo Marques — Faz. Mata Preta — Buriti Alegre — Goiás.

CLASSE I — RAÇA GIR — REGISTRADOS

1ª Categoria — Machos c/ 2 dentes

1º prêmio — Indú — 428 quilos — Prop. Nerciolino Primo Marques — Faz. Mata Preta — Buriti Alegre — Goiás.

CLASSE XII — RAÇA GIR — NÃO REGISTRADOS

72ª Categoria — Machos com 2 dentes

3º prêmio — Invasor — 370 quilos — Prop. Adercides Santana — Faz. Cachoeira — Buriti Alegre — Goiás.

Menção Honrosa — Gaúcho — 344 quilos — Prop. Adercides Santana — Faz. Cachoeira — Buriti Alegre — Goiás.

Menção Honrosa — Pepino — 316 quilos — Prop. Alvaro Santana — Faz. Vargem Vermelha — Goiânia — Go.

73ª Categoria — Machos com 4 dentes — Não Registrados

1º prêmio — Tupan — 496 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

2º prêmio — Petroleo — 528 quilos — Prop. Alcides Silva — Faz. Buriti — Uberaba — MG.

3º prêmio — Cheiroso — 500 quilos — Prop. Wander Melo Azevedo — Faz. Capuava — Anápolis — Goiás.

73ª Categoria — Machos com 4 dentes — Não Registrados

Menção Honrosa — Escudo — 476 quilos — Prop. Manoel Marçal — Faz. Guapó — Goiânia.

Menção Honrosa — Rubi — 445 quilos — Prop. Manoel Marçal — Faz. Guapó — Goiânia — Go.

Menção Honrosa — Pão de Ló — Prop. Manoel Marçal.

CLASSE I — RAÇA GIR — REGISTRADOS

3ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes

1º prêmio — Canadá — 690 quilos — Prop. Dr. José Ludovico de Almeida — Faz. Entre Serra — Goiânia — Go.

2º prêmio — Esperanto — 570 quilos — Prop. Dr. Aldemar de Andrade Câmara — Faz. Samambaia — Goiânia — Go.

3º prêmio — Lampeão — 656 quilos — Prop. Dr. Silvio Gomes de Melo — Faz. Estrada do Norte — Morrinhos — Goiás.

Menção Honrosa — Carrasco II — 574 quilos — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Goiás.

Menção Honrosa — Ali-Kan — 560 quilos — Prop. Alvaro Santana — Faz. Vargem Vermelha — Goiânia — Goiás.

CLASSE XII — RAÇA GIR — NÃO CONTROLADOS

74ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes

1º prêmio — Gandi — 692 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos — MG.

2º prêmio — Hanover — 710 quilos — Prop. Feruti Braga — Faz. Bom Sucesso — Goiânia.

3º prêmio — Martelinho — 710 quilos — Prop. Feruti Braga — Faz. Bom Sucesso — Goiânia.

Menção Honrosa — Museu — 640 quilos — Prop. Hermam Escher — Faz. Botafogo — Goiânia.

Menção Honrosa — Príncipe — 535 quilos — Prop. Manoel Marçal — Faz. Guapó — Goiânia.

Menção Honrosa — Bacuri — 678 quilos — Prop. Moacir Araújo Ribeiro — Faz. Retiro — Goiânia — Goiás.

75ª Categoria — Fêmeas sem mida até 14 meses

1º prêmio — Favorita — 180 quilos — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Goiás.

2º prêmio — Riqueza — 160 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — J. Go.

3º prêmio — Fama — 160 quilos — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá.

Menção Honrosa — Fátima — 180 quilos — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Goiás.

Menção Honrosa — Fada — 180 quilos — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Goiás.

Menção Honrosa — Condessa — 292 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos — Minas Gerais.

Menção Honrosa — Marêta — 280 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos — Minas Gerais.

Menção Honrosa — Gatinha — 150 quilos — Prop. Moacir Araújo Ribeiro — Faz. Retiro — Goiânia — Goiás.

76-A Categoria — Fêmeas de 15 a 24 meses — Controladas

1º prêmio — Guatemala — 330 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — MG.

2º prêmio — Gerciana — 300 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — M. G.

76ª Categoria — Fêmeas de 15 a 24 meses — Não Registradas

1º prêmio — Jardineira — 290 quilos — Prop. Dr. Silvio Gomes de Melo Filho — Faz. Estrela do Norte — Morrinhos — Goiás.

2º prêmio — Marta Rocha — 290 quilos — Prop. Dr. Silvio Gomes de Melo Filho — Faz. Estrela do Norte — Morrinhos — G.

3º prêmio — Preferida — 330 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos.

76ª Categoria — Fêmeas de 15 a 24 meses — Não Registradas

Menção Honrosa — Lagôa Dourada — 300 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos — Minas Gerais.

Menção Honrosa — Índia — 332 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos.

CLASSE I — RAÇA GIR — REGISTRADAS

4ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes

1º prêmio — Germania — 360 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santo Fé do Cedro — Uberaba — M. G.

2º prêmio — Balalaica — 350 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

3º prêmio — Baixinha — 370 quilos — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos.

CLASSE XII — RAÇA GIR — NÃO REGISTRADAS

77ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes

Menção Honrosa — Saina — 370 quilos — Prop. Orozímbo José de Oliveira — Faz. São Carlos — Anápolis — Goiás.

CLASSE I — RAÇA GIR — REGISTRADAS

5ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes

1º prêmio — Firmesa — 354 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — M. G.

2º prêmio — Pintasilva — 390 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

3º prêmio — Formiga II — 152 quilos — Prop. Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — M. G.

Menção Honrosa — Fenina — 388 quilos — Prop. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba — M. G.

Menção Honrosa — Braeira — 390 quilos — Prop. Francisco Inácio (Conclui na pág 45)

cio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

CLASSE XII — RAÇA GIR — NÃO REGISTRADA

78ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes

3º prêmio — Sanfona — 250 quilos — Prop. Fortunato do Couto Dafico — Faz. Barreirão — Anápolis — Goiás.

CLASSE I — RAÇA GIR — REGISTRADAS

6ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

1º prêmio — Lenda — 528 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

2º prêmio — Goianinha — 460 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

3º prêmio — Jussara — 425 quilos — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Goiás.

Mensão Honrosa — Belinda — 390 quilos — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

Mensão Honrosa — Figurinha — 370 quilos — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Goiás.

CLASSE XII — RAÇA GIR — NÃO REGISTRADAS

79ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

Menção Honrosa — Realezita — 400 quilos — Prop. Dr. Antonio Barbosa — Faz. Laranjeiras — Morrinhos — Goiás.

CLASSE XII — LOTES DE ANIMAIS — GIR — NÃO REGISTRADOS

170ª Categoria — Raça Gir — Lote de 4 animais — 1 macho e 3 fêmeas

CLASSE XII-A — CONJUNTO DE FAMÍLIA — NÃO REGISTRADOS — RAÇA GIR

170-A Categoria — Raça Gir — Conjunto de 6 animais 2 machos e 4 fêmeas

1º prêmio — Famanan, Flamengo, Fada, Favela e Fama — Prop. Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá.

CLASSE XXII — LOTES DE ANIMAIS ADULTOS — RAÇA GIR — NÃO REGISTRADOS

170ª Categoria — Raça Gir — Lote de 4 animais — 1 macho e 3 fêmeas

1º prêmio — Tupan, Lenda, Goianinha e Pintasilva — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Goiás.

1º prêmio — Gir — Índio — Condessa, Lagôa Dourada e Preferida — Prop. Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos.

CLASSE II — RAÇA NELORE REGISTRADO

7ª Categoria — Macho com 2 dentes

1º prêmio — Malgrado — 500 quilos — Prop. Dr. Silvio Gomes de Melo Filho — Faz. Estrela do Norte — Morrinhos. Go.

CLASSE XIII — RAÇA NELORE — NÃO REGISTRADO

84ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes

Menção Honrosa — Palmar — 850 quilos — Prop. Inácio Batista Franco — Faz. Samambaia — Goiânia — Goiás.

CLASSE XV — RAÇA INDUBRASIL — NÃO REGISTRADO

102ª Categoria — Machos com 2 dentes

Menção Honrosa — Canadá II — 308 quilos — Prop. Alvaro Santana — Faz. V. Vermelha — Goiânia — Goiás.

106ª Categoria — Fêmea de 15 a 24 meses

Menção Honrosa — Granada — 252 quilos — Prop. Dr. Antonio Barbosa — Faz. Laranjeiras — Morrinhos — Goiás.

108ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes

2º prêmio — Miss Cubanita — 470 quilos — Prop. Dr. Antonio Barbosa — Faz. Laranjeiras — Morrinhos — Goiás.

CLASSE VI — RAÇA HOLANDEZA — V. R. — REGISTRADOS

31-A Categoria — Macho de 15 a 24 meses

3º prêmio — Garôa Goiano — 320 quilos — Prop. Saturnino Maciel de Carvalho — Faz. — Goiânia — Goiás.

CLASSE XVII — RAÇA HOLANDEZA — V. B. — NÃO REGISTRADAS

125 Categoria — Fêmeas sem muda até 14 meses

1º prêmio — Letinha — 130 quilos — Prop. Dr. Antonio Barbosa — Faz. Laranjeiras — Morrinhos — Goiás.

129 Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

1º prêmio — Garôa Sonia — Prop. Saturnino Maciel de Carvalho — Faz. — Goiânia — Goiás.

CLASSE XVI — RAÇA HOLANDEZA — P. B. — NÃO REGISTRADA

117 Categoria — Fêmeas com 2 dentes

1º prêmio — Miltonia Brasília — Prop. Alencar Braga de Castro — Faz. Catingueiro — Goiânia.

119 Categoria — Fêmeas com 6 a 4 dentes

1º prêmio — Barquinha — 398 quilos — Prop. Alencar Braga de Castro — Faz. Catingueiro — Goiânia — Goiás.

2º prêmio — Medalha — 486 quilos — Prop. Alencar Braga Cas-

tro — Faz. Catingueiro — Goiânia — Goiás.

CLASSE — VI — RAÇA HOLANDEZA — V. B. — CONTRO-LADO

33-A Categoria — Machos com mais de 4 dentes

2º prêmio — Garôa Califa — 720 quilos — Prop. Alencar Braga de Castro — Faz. Catingueiro — Goiânia — Goiás.

CLASSE VIII — RAÇA GUERNSEY — NÃO REGISTRADO

133 Categoria — Macho com 4 dentes

1º prêmio — Barão — 476 quilos — Prop. Alencar Braga de Castro — Faz. Catingueiro — Goiânia — Goiás.

CLASSE XXI — OUTRAS RAÇAS DE BOVINOS — NÃO REGISTRADOS

169 Categoria Fêmeas com mais de 4 dentes — Hol x Guernsey — V. B.

1º prêmio — Garôa Fanfala — 450 quilos — Prop. Saturnino Maciel de Carvalho — Faz. — Goiânia — Goiás.

169-A Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — Hol x Jersey — V. B.

2º prêmio — Bolívia — 422 quilos — Prop. Alvaro Santana — Faz. Vargem Vermelha — Goiânia — Goiás.

169-B Categoria — Fêmea com mais de 4 dentes — Raça Caracú

1º prêmio — Coréia — 414 quilos — Prop. Manoel Marçal — Fza. Guapó — Goiânia — Goiás.

SEÇÃO "B" — EQUINOS AZININOS E MUARES

CLASSE XXVI — RAÇA MANGALARGA — NÃO REGIST.

190 Categoria — Machos com mais de 4 dentes

1º prêmio — Tupan — Prop. Misael Rodrigues de Castro — Faz. Boqueirão — S. Helena-Go.

193 Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

1º prêmio — Mimosa — Prop. Misael Rodrigues de Castro — Faz. Boqueirão — S. Helena-Go.

2º prêmio — Gaucha — Prop. Misael Rodrigues de Castro — Faz. Boqueirão — S. Helena-Go.

3º prêmio — Meia Lua — Prop. Misael Rodrigues de Castro — Faz. Boqueirão — S. Helena-Go.

CLASSE XXVII — RAÇA CAMPOLINA — NÃO REGISTRADOS

196 Categoria — Macho com mais de 4 dentes

2º prêmio — Rouxinol — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre-Go.

199 Categoria — Fêmea com mais de 4 dentes

1º prêmio — Noronha — Prop. Francisco Inácio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre-Go.

CLASSE XXVIII — EQUINOS
— OUTRAS RAÇAS — RAÇA INGLESA

202 Categoria — Machos com mais de 4 dentes

1º prêmio — Clarito — Prop. Dorival Modesto — Faz. Goiânia.

2º prêmio — Volver — Prop. Dorival Modesto — Faz. Goiânia.

CLASSE XXXII — AZININOS
— RAÇA PÊGA

226 Categoria — Macho com mais de 4 dentes

1º prêmio — Sudan — Prop. Orlando Ribeiro — Faz. Lageado — Goiânia — Goiás.

229 Categoria — Fêmea com mais de 4 dentes

1º prêmio — Martina — Prop. Orlando Ribeiro — Faz. Lageado — Goiânia — Goiás.

CLASSE XLIV — RAÇA CARUNCHO — SUINOS

296 Categoria — Machos de 5 a 10 meses

2º prêmio — Bitú — Prop. Luiz Angelo Milazzo — Faz. Goiânia — Goiás.

3º prêmio — Gavião — Pro. Halley Paranhos — Faz. Baliza — Goiânia — Goiás.

297 Categoria — Machos de 10 a 15 meses

1º prêmio — Bacuri — Prop. Alencar Braga de Castro — Faz. Catingueiro — Goiânia — Goiás.

301 Categoria — Fêmea com mais de 15 meses

2º prêmio — Garça com crias — Prop. Halley Paranhos — Faz. Baliza — Goiânia — Goiás.

301 Categoria — Lote de 6 suínos — Raça Caruncho

1º prêmio — n. 42 — Prop. Alencar Braga de Castro — Faz. Catingueiro — Goiânia — Goiás.

CLASSE XLV — OUTRAS RAÇAS E TIPOS — SUINOS

307 Categoria — Fêmea parida de mais de 15 meses

1º prêmio — Elegante — Prop. Alencar Braga de Castro — Faz. Catingueiro — Goiânia — Goiás.

307 Categoria — Casal acima de 10 meses — Raça Hampshire — x Duroc

1º prêmio — Calú e Princesa — Prop. Dalton dos Reis — Faz. Chác. Pedro Ludovico — Goiânia.

CLASSE XXXIX — CAPRINO
— RAÇA ANGLO-NUBIANA

266 Categoria — Macho até 12 meses

1º prêmio — Bingo — Prop. Leonardo Milazzo — Faz. Goiânia — Rua 85, 17 — Goiânia.

CLASSE XLVI — GALINACEOS
— PARA NEW-HAMPSHIRE

310-A Categoria — Casal de Adultos

1º prêmio — N. — Casal — Prop. Walter Geraldo da Silveira — Rua 71, n. 7 — Goiânia — Go.

2º prêmio — n. — Casal — Prop. Iracema Gonçalves da Silveira — Rua 71, n. 7 — Goiânia.

311-A Categoria — Quadra de Adulto

2º prêmio — n. 198-201 — Prop. Eulice Camilo de Oliveira — Rua 9, 51 — Goiânia — Goiás.

311-B Categoria — Quadra de Adulto — Raça Legorn

1º prêmio — N. 194-197 — Prop. Eulice Camilo de Oliveira — Rua 9, 51 — Goiânia — Goiás.

311-C Categoria — Terno de Adulto — Raça Legorn

1º prêmio — N. 181-183 — Prop. Percilio M. dos Santos — 7º Av. Vila Nova n. 3 — Goiânia.

CLASSE XLVIII — RAÇAS MISTAS — GALINACEOS

318 Categoria — Terno de Adulto — Raça Plimouth Rock Bar-rada

1º prêmio — N. — Prop. Venerando Sabino — Rua 6 n. 23-A — Goiânia — Goiás.

CLASSE XLIX — GALINACEOS
— RAÇA COMBATES

321 Categoria — Ave isolada: acima de um ano

1º prêmio — Ferrinho — Prop. Rogerio Alvarenga — Faz. Goiânia — Goiás.

2º prêmio — Souza Filho II — Prop. Abadio de Almeida e Silva — Rua 59 n. 7 — Goiânia — Go.

321-A Categoria — Casal de Adulto — Raça Combatente

1º prêmio — N. 23 — Prop. Antonio F. Junior — Rua 20 n. 50 — Goiânia — Goiás.

2º prêmio — N. 288-269 — Prop. Mauro Corceli — Rua 215, 58 V. Nova — Goiânia — Goiás.

322 Categoria — Terno de Adulto — Raça Combatente

2º prêmio — N. 184-186 — Prop. Laercio Milazzo — Rua 85, 17 — Goiânia — Goiás.

3º prêmio — N. 202-204 — Prop. Maura Corcelli — Rua 215, 5 — Vila Nova — Goiânia — Goiás.

CLASSE L-A — PERIQUITO — RAÇA AUSTRALIANA

323-A Categoria — Casal de Periquito — Raça Australiana

1º prêmio — N. 187-88 — Prop. Lucia Helena Milazzo — Rua 85, 17 — Goiânia — Goiás.

CLASSE LI — COELHOS — RAÇA ANGORA' e CHINCHILHA

326 Categoria — Casal de coelho: Raça Angorá

1º prêmio — N. 191-192 — Prop. Luiz Carlos Milazzo — Rua 85, 17 — Goiânia — Goiás.

1º prêmio — N. 189-190 — Prop. Lais Angela Milazzo — Rua 75, 17 — Goiânia — Goiás.

327 Categoria — Lote de coelhos: Raça Angorá

2º prêmio — N. 206-209 — Prop. Osvaldo Gomes Pereira — Rua 257, 29 — V. Nova — Goiânia.

ANIMAIS PERTENCENTES AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Dominante — Gir — 316 —

F. C. de Goiânia.

Tâmara — Gir — 310 — F. C. de Goiânia.

Distância — Nelore — 250 — F. C. de Goiânia.

Diáfano — Jersey — 308 — F. C. de Goiânia.

Careb — Arabe — F. C. de Goiânia.

Fakir — Piau-Berk — F. C. de Goiânia.

Favorita 301 — Piau-Berk — F. C. de Goiânia.

Favorita 302 — Piau-Berk — F. C. de Goiânia.

Amparo à Lavoura e à ...

companheiros camponeses que, honrosamente, vieram prestigiar este certame goiano.

VONTADE DE LUTA

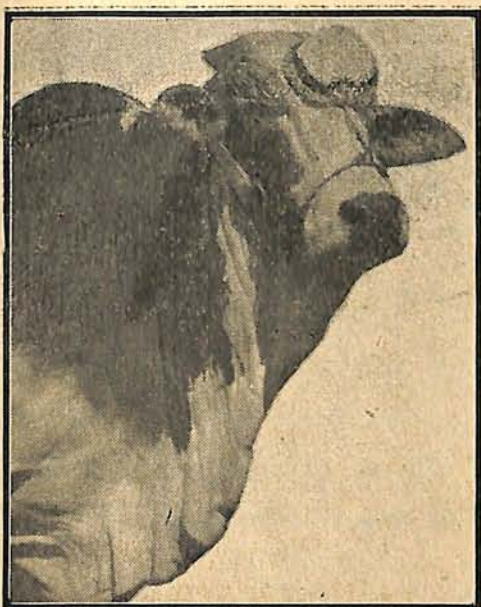
"Nada de novo temos a oferecer a V. Excia. a não ser esta vontade férrea de lutar pelo engrandecimento da Pátria e melhores dias para o nosso povo, vontade férrea esta provada pelos nossos homens rurais, simbolizada pela tenacidade desse ilustre goiano, homem de fazenda, hoje, Governador, S. Excia. Sr. José Ludovico de Almeida.

"Seu exemplo de trabalho, e de firmeza em problemas básicos como o da eletrificação do Estado e transferência da Capital da República, confirmando aquela mesma firmeza e coragem de S. Excia. Sr. Pedro Ludovico Teixeira, ao implantar Goiânia num cerrado até então esquecido, demonstra bem o que pode realizar o homem do interior deste nosso Brasil.

"Dêste pedacinho de Goiás, apenas isto podemos oferecer, mas, em troca, pedimos a Vv. Excias. que amem este pedaço de Brasil, não se esquecendo dos seus homens, dos seus problemas, do seu desejo de ser governados por um presidente da República e seus possíveis Ministérios, aqui bem perto de nós, para que melhor possam ver e sentir o Brasil caboclo, o Brasil produtor, histórico desde os dias de o Brasil Vera Cruz.

"Veja, com carinho, sem favoritismo, porém dentro da justiça, a possibilidade de oferecer aos criadores goianos esse grande presente, qual seja a entrada no Brasil, dêsse tão discutido gado indiano, hoje prisioneiro em campos bolivianos.

Muito obrigado pela honra que nos proporcionaram e felicidades perenes para cada um, visando o bem comum de nossa estremecida Pátria.



Fazenda Estrela do Norte

Criação selecionada de gado Indiano das Raças

Gir - Nelore e Indubrasil.

— Venda Permanente de Reprodutores —

Município de MORRINHOS — Goiás

— PROPRIEDADE DE —

SILVIO GOMES DE MELO

que apresenta seus principais premiados do recente certame goiano :
Acima, o reprodutor da Raça Nelore, registrado :

MALOGRADO

aos 24 meses de idade, pesando 500 quilos, filho de INDIO e Campeão da Raça.

A' direita, acima, as novilhas da Raça Gir JARDINENRA e MARTA ROCHA, respectivamente, filhas de DEMENSO II e BACO (neta de Pão de Lot) 1º e 2º prêmio da categoria de fêmeas até 14 meses.

A' direita, em baixo, o magnífico reprodutor da Raça Gir LAMPEÃO, 3º prêmio da categoria de Campeão. É filho dos VR — GRANITO e ESBELTA e, aos 35 meses, pesa 654 quilos.

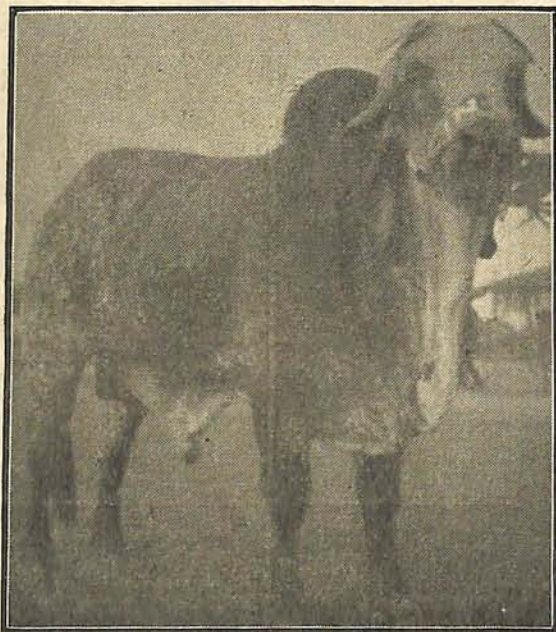


FAZENDA MATA PRETA

Criação de gado zebú da Raça Gir,

PROPRIEDADE DE

**NERCIOLINO PRIMO
MARQUES**



Acima, o reprodutor da Raça Gir — **INDU** — aos 24 meses, registrado, 1º prêmio de sua categoria de machos com 2 dentes e Reservado Campeão da Raça, na IXª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás.

MUNICIPIO DE

BURITI ALEGRE

ESTº DE GOIAZ

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

CR\$ 100,00

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

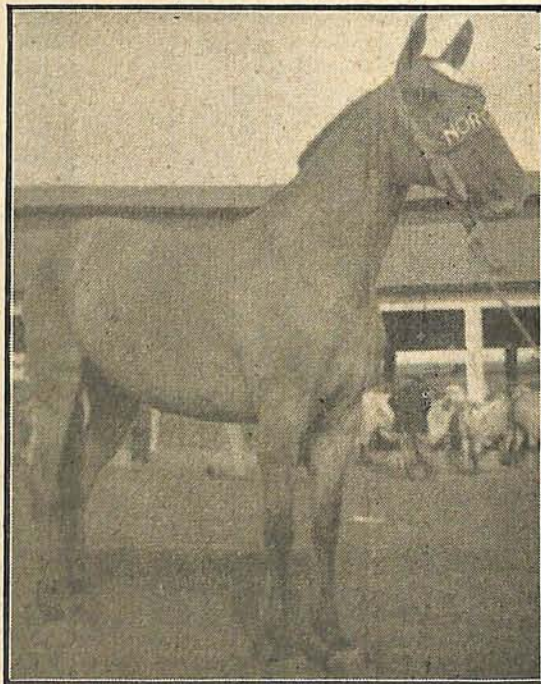
EDITORIA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

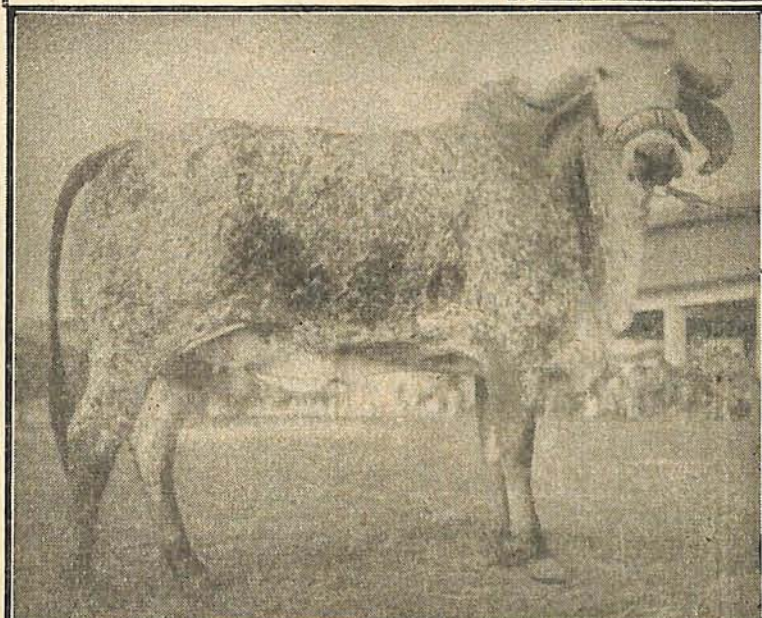
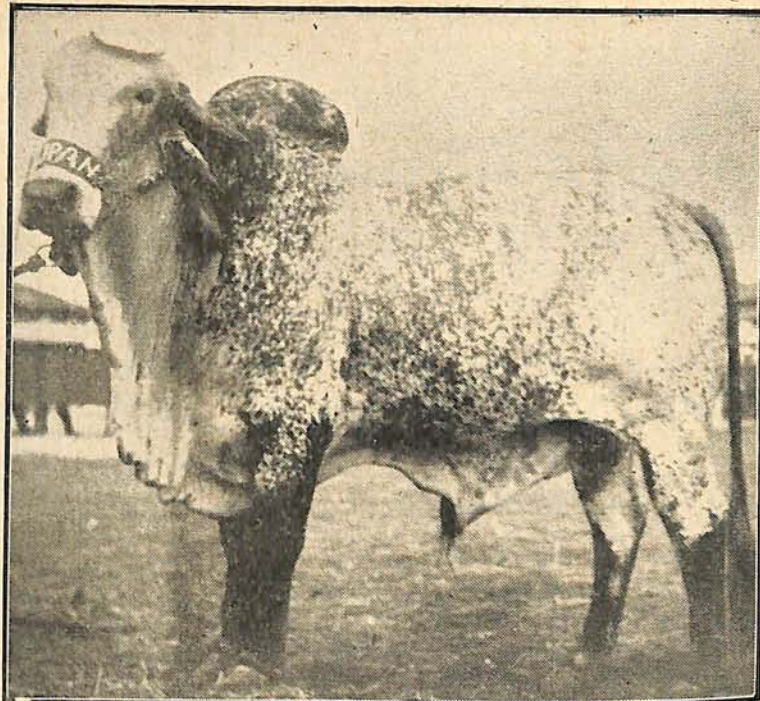
UBERABA

NORONHA — com 8 anos — Um grande exemplar da raça Campolina



foi apresentado pelo cel Francisco Inácio Ferreira, de Buriti Alegre, na IXª Exposição Agro-Pecuária de Goiânia. Noronha foi um 1º prêmio entre as fêmeas com mais de quatro dentes, naquele certame.

O CAPRICHOSO criador, sr. cel. Francisco Inácio Ferreira, apresentou com sucesso, um grupo de animais da Raça Gir, à IXª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás, há pouco, em sua capital. Com ele levantou o Campeonato da Raça, com LENDA, que se vê em baixo, um 1º prêmio com TUPAN, que se vê à direita (3 anos) e, além de três segundos prêmios, o 1º prêmio dentre os conjuntos de animais registrados, da Raça Gir, no certame, com TUPAN, LENDA, GOIANINHA e PINTASILVA, façanha digna de menção.



FAZENDA COPACABANA

criação SELECIONADA DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR,
SITUADA NOS ARREDORES DA CIDADE, PROPRIEDADE DO CEL.

FRANCISCO INÁCIO FERREIRA

Residência : Rua Maciel, 1 — Caixa Postal, 53

Município de BURITI ALEGRE — Estado de Goiás

Refôrço à ração animal

com a poderosa fórmula **SMC** de

MINERSAL

- sais minerais iodados

- Deficiência geral
- Raquitismo
- Ossos fracos e deformados
- Aberração do apetite (comer terra, ossos, etc.)
- Bócio ou "Papo"
- Anemia (que torna o animal presa fácil para inúmeros males)
- Baixa fertilidade



são agora prevenidos com

MINERSAL
com **SMC**

Na salitração dos animais, misturando-se 20 kg de **Minersal com SMC** com 60 kg de sal comum, ou acrescentando-se **Minersal com SMC** na proporção de 2% à ração dos **bovinos, ovinos, suínos, equinos e aves**, obtém-se:

- ▲ crescimento e desenvolvimento perfeitos!
- ▲ reprodução normal!
- ▲ produção ótima de carne, leite, ovos, lã, etc.

- ENFIM...

lucros extraordinários!

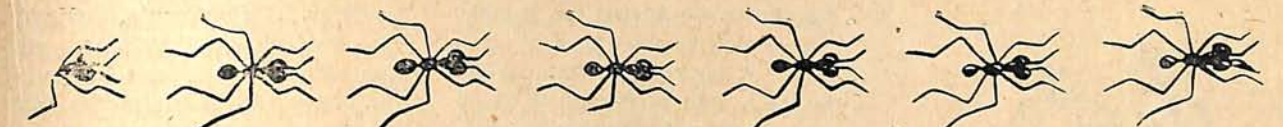
FOLHETOS E INFORMAÇÕES



LAPEL-LAVOURA E PECUÁRIA LTDA.

Rua Libero Badaró, 158 - 12.º andar - Conjunto 1206
Telefones 36-4087 e 51-0805 - Caixa Postal 1317 - SÃO PAULO

MINERSAL com SMC
contém Cálcio, Fósforo, Iodo, Ferro, Cobre, Cobalto, Potássio, Sódio, Manganês, Enxofre, Zinco, Magnésio e outros elementos químicos de elevado teor de pureza! É fabricado com matérias-primas da mais alta pureza, nacionais e importadas. Seu uso é simples, não acarreta outros despesas e não custa mais. O recipiente de embalagem de **MINERSAL com SMC** serve de balde.



O COMBATE A'S FORMIGAS



Zoologicamente, as formigas pertencem à ordem dos insetos himenópteros, família dos *formicidae*. Os primeiros estudiosos da biologia das formigas foram, Wilder (1615), Leuwenhoeck (1632) e Swamerdamn (1632), seguindo-se a eles numerosos naturalistas de vários países, continuaram e aperfeiçoaram os estudos sobre a morfologia, anatomia, metamorfose e combate à esse tipo de inseto, sendo a Saúva, classificada, por Linneo, como "*Atta Sexdenx*" das quais existem três variedades.

Naturalmente, não haveria espaço para um trabalho completo sobre cada uma das fases que compõe o estudo das formigas e nem mesmo para uma descrição sucinta de cada uma das espécies ou variedades, já que elas são em numero aproximado de três mil, com diferenciações pequenas porem características. Quase todas as variedades são nocivas à agricultura e aos produtos agrícolas, havendo porem as formigas conhecidas por "*correções*" (geralmente nômadas) que, destruindo, vorazmente, todo tipo de insetos, são muito uteis.

Dentre as espécies *cortadeiras*, vamos encontrar as *saúvas* e outras não menos famosas, denominadas "*quequem*". Estas ultimas apresentam-se em duas variedades distintas, isto é, aquelas que constroem os seus ninhos de circo (os quais podem ser destruidos por qualquer formicida liquido ou pelo fogo) e as que atacam os arrozais e as gramineas em geral, especialmente, onde existiu o capim jaraguá. Entre

os muitos processos de combate às "*quem-quem*", pode-se destacar os seguintes:

- 1) Não cultivar o arroz (no primeiro ano de cultura) onde, antes, existia o capim Jaraguá. Cultivar de preferencia algodão, feijão, mamona, etc.
- 2) Aplicar nos formigueiros inseticidas liquidos por meio de funil, ao qual se adapta um tubo bem fino, como borracha de sonda.
- 3) Cavar até encontrar as *panelas* e destrui-las com a própria enxada socando-as bem.
- 4) Evitar a vegetação de ca-

JULIO EMERICH

— Engº Agrônomo —

pins, (enquanto se faz outra cultura) dos quais as formigas se alimentam.

As "*quem-quem*" são formigas miudas que constroem panelas profundas e esparsas, com canais finissimos, por onde é transportado o arroz recém-nascido, dando grandes prejuizos à cultura.

Além da *saúva* e da "*quem-quem*" existem ainda numerosas variedades de formigas que são, direta ou indiretamente prejudiciais aos troncos, raizes, tubérculos, galhos como é o caso das "*lava-pés*", e ainda disseminam doenças e pragas como *pulgões* e *cochonilhas*, dos quais tiram a secreção que lhes serve de alimento. Por essa razão é que tais insetos são conhecidos como "*vaquinhas das formigas*". A pre-

sença dessas formigas nas arvores e nas raizes das plantas é sinal, tambem, da existencia de tais pragas, que prejudicam as plantas. Para combatê-las, recomenda-se o seguinte:

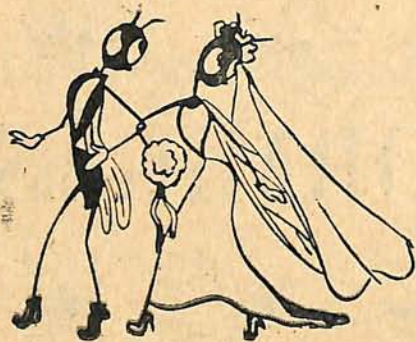
Pulverizar toda a planta e raizes com soluções inseticidas de contacto, como as emulsões de sabão e querosene, albolineum, citrol, sulfocal, enxofre, extrato de fumo, laranjol e outros. Os formigueiros no sólo devem ser combatidos com formicidas liquidos ou em pó, e outros. É interessante salientar que quando eliminamos os *pulgões* e *cochonilhas* das plantas, estamos prevenindo ou eliminando, tambem, as formigas.

Sendo as formigas as pragas mais prejudiciais às plantas do Brasil, urge que os governos sejam, tambem, os principais interessados na sua destruição, pois as formigas, e especialmente as *saúvas*, acarretam grandes prejuizos às finanças de todo o Brasil.

A agricultura é, sem dúvida alguma, a maior garantia e fonte de riqueza de um país.

Dentre todas as espécies de formigas nocivas às culturas, a *saúva* é sem dúvida a mais prejudicial e sua danosa atividade constitui, infelizmente, um assalto à produção agricola do país, pois os técnicos já calcularam que a *saúva* consome mais de um terço do que produz a agricultura brasileira.

Mesmo nas cidades, onde os proprietários possuem áreas menores e o combate é mais facil (além de ser muitas vezes auxi-



As tanajuras são noivas
que fogem para casar



Os soldados combatem
os numerosos inimigos



As jardineiras também
cuidam dos filhotes

llados pelas prefeituras) as saúvas conseguem destruir pomares e jardins. Essas formigas são realmente uma ameaça constante às plantações e poucos são os que levam a sério o trabalho de combatê-las, sistematicamente. As saúvas são comumente conhecidas por cabeçadas, cortadeiras, carregadeiras, manhuáras, caçapós e também, erroneamente, por tanajuras (rainhas). E se dizemos erroneamente, é porque as

tanajuras são apenas as rainhas que põem os ovos após o "vôo nupcial", quando penetram no solo até a uma profundidade de 20 cms. Os ovos depositados vão servir, uns para o nascimento das novas gerações e outros para alimentação desses filhotes. Em cima dos ovos, as tanajuras depositam também esporos de um fungo que ali se desenvolve rapidamente, produzindo calor para a eclosão dos ovos e proporcionando também a transformação das plantas (que ali são levadas) para alimentação das formigas, dando origem assim a uma substância semelhante à uma "penicilina-alimentar".

Os machos (reis) têm o nome de (bitú) e voam uma vez só para fecundação da rainha, caindo logo ao sólo e morrendo em poucas horas. Quanto à organização social, as demais saúvas se dividem em: *Operárias-miúdas*, também chamadas "Jardineiras", ou "hortelãs"; são elas que cuidam das culturas dos cogumelos. *Operárias-pequenas*, que executam o trabalho de construção dos canais, painéis e do transporte da terra. *Operárias-medias* ou sejam, as cortadeiras e as carre-

gadeiras. E finalmente, *Operárias grandes*, ou soldados, que guarnecem os canais e as painéis. Estas são as chamadas "cabeçadas" com fortes mandíbulas para defesa.

As saúvas constroem os seus canais dotados de curvas, sifões, etc., capazes de impedir a invasão das águas nas painéis de forma a que, em poucas horas, estes se abrem para o exterior.

Com relação à destruição das saúvas, deve-se dizer que mesmo com a descoberta de máquinas e aparelhos os mais modernos, esse tipo de formiga continua constituindo um sério problema. A verdade é que com qualquer apetrecho ou processo, pôde-se combater as saúvas, mas o segredo de sua destruição muito depende do conhecimento do agricultor ou tirador de formigas quanto à vida e hábitos das saúvas e especialmente, da renovação do combate para eliminar focos que tenham resistido aos primeiros ataques, pois há formigueiros que não se podem atingir, com qualquer processo, de uma só vez. Uma das maneiras mais rústicas e antigas e que dá bons resultados, é a antiga de encami-



O MELHOR AMIGO DOS BICHOS HEXAPURO CARRAPATICIDA

contra carrapatos, sarnas, bernes, bicheiras, etc., nos bovinos, cavalos, carneiros, porcos e animais domésticos — não irrita os olhos e as narinas — não queima a pele — possui poderoso bactericida que evita infecções — insuperável efeito imediato e residual.

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 499 — Tel., 36-5471

Caixa 458 — Av. Anhangabaú, 392-394

SÃO PAULO



nhar-se sobre os formigueiros as águas dos enxórros, mas é necessário que o interessado saiba executar o trabalho de fôrma que o enxórro penetre em todas as painelas. Esta ainda é uma das maneiras mais simples, eficientes e economicas.

Nenhum formicida até agora preparado, tem suplantado os líquidos volateis mais pesado do que o ar. Estes são atualmente aplicados por meio de aplicadores dotados de torneirinhas para medidas, por meio de tubos (bisnagas) e outros aparelhos e mesmo despejados nos olheiros com ou o uso de funis próprios.

Todos os bons formicidas são muito toxicos e portanto muito

perigosos, tanto para o homem como para os animais.

Entre as causas mais frequentes dos insucessos nos trabalhos da extinção das saúvas, podemos apontar os seguintes :

1) — Desconhecimento dos proprietários e empreiteiros da técnica de uso das máquinas, aparelhamentos e formicidas.

2) — Falta de renovação no combate ao formigueiro aterrado.

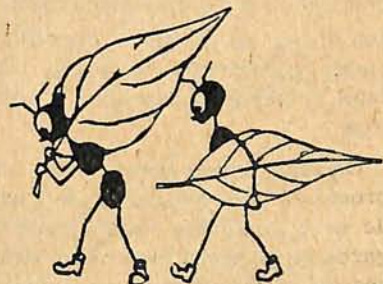
3) — Má aplicação dos inseticidas, devido as condições do solo, principalmente a existencia de valos, barrancos, agua ou pedras.

4) — Uso de fogo nos formicidas inflamaveis.

5) — Uso dos formicidas ou



A içá é rainha e mãe de todos



As carregadeiras trabalham trazendo muitas folhas



As jardineiras tomam conta dos jardins

SNR. CRIADOR:

Pega ao seu fornecedor, das

4 VACINAS MANGUINHOS

MANQUEIRA — ANTICARBUCULOSA — PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS — PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

a

PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS

1.000.00 de Unidades

APLICAÇÃO DE 24 EM 24 HORAS

e seringas veterinárias P. V. M. de cc. e de 25 cc.

máquinas nos "olheiros", longe das painelas.

6) — Mau funcionamento das máquinas. Falta ou excesso de venenos. Misturas mal dosadas dos ingredientes a serem queimados.

7) — Falta de cooperação dos visinhos.

8) — Deficiencia e exploração dos encarregados dos serviços (empreiteiros ou tiradores de formigas).

Com relação aos processos de extinção das saúvas, devemos re-

lacioná-las à partir daquêles mais naturais, ou seja, os próprios ataques dos tatús, das cobras da terra, das aves, dos tamanduás e eventualmente por outras formigas. Há ainda o processo rústico, constituído dos enxôrros e das perfurações para destruição com água ou fogo e também pelo encaminamento das águas de chuva, que pode ser perfeito desde que bem executado. O processo mecanico é o que se vale das máquinas insufladoras, tais como bombas, foles, ventoinhas e bisnagas. Outro processo também em uso é o que emprega a aplicação de líquidos mais pesados que o ar, exigindo aparelhamento geralmente composto de funil e borracha, bisnagas e outros.

De uma forma geral, todos os processos que dependem de uso de uma máquina para insulfar gases ou vapores venenosos através de calor, acabam tornando-se onerosos, além das dificuldades de aquisição do material e dos erros a que ficam sujeitos os interessados quando da aplicação. Quanto aos formicidas modernos, sua principal desvantagem é seu alto custo, mas esse fator desfavorável é plenamente compensado pela eficiencia comprovada rapida, e eficiente, facilidade de transporte e mão de obra economica.

Com o aparecimento dos modernos formicidas, podemos, também, extinguir em pouco tempo,

todas as formigas prejudiciais às culturas.

Julgo desnecessário, reproduzir aqui todos os planos ante-projetos e leis com os seus artigos, paragrafos e itens já elaborados para a destruição das formigas, ou melhor, das saúvas.

Cada organização já feita, contém uma serie de obrigações, quer tenham já sido transformado em leis ou não, nos quais encontramos o seguinte: "caberia", "competiria", "criaria", etc.

Se houvesse meios de applicação eficiente dos trabalhos já organizados contra as saúvas, o Brasil daria certamente um grande passo na proteção da lavoura e portanto uma grande economia.

As industrias por sua vez, procuram todos os elementos experimentais e lançam no comércio os mais modernos aparelhos, máquinas e formicidas para extinção das saúvas.

Enquanto tudo isto existe, os proprietários podem, baseados nas leis, exigirem e obrigarem os seus vizinhos a conservarem os seus animais fechados por meio de cercas, entretanto os interessados que quizerem extinguir as saúvas, nada podem fazer no sentido de obrigar o seu vizinho a fazer o mesmo. Como disse, ha leis, ha obrigações e ha multas, mas... quem as executará ou fará executar?

Aconselhando certa vez a um fazendeiro e dando instruções de combate às saúvas, ele respon-

deu-me: "Que fazer com os vizinhos que não tiram?"

Não poderia ser outra a minha resposta senão a de aconselha-lo a agir com o direito e as leis que regem o assunto. Infelizmente tive as seguintes observações: — "Não, caro agrônomo. Os prejuizos causados pelas formigas são enormes, porem são menores ainda do que a "inimizade", "dor de cabeça", gasto do tempo e dinheiro se fôr tratar disso legal e obrigatoriamente".

Concluimos com isto ser necessário alguma cousa mais dirêta a favor do lavrador, pois ha Departamentos e Serviços para tudo em todas as Secretarias da Agricultura.

A secretaria da Agricultura do Estado de Minas, por exemplo, dentro do seu Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, poderia constituir "Patrulhas de Combate às Formigas". Estas patrulhas devidamente aparelhadas e em numero suficiente para cada municipio, daria combate sistematico, primeiramente nas zonas mais agricolas, mais afetadas, para então continuarem a extinção, até nas pastagens, campos ou cercados.

A's "Patrulhas" ao iniciarem os trabalhos em cada propriedade, fariam um levantamento geral do numero e condições dos formigueiros para o calculo das despesas do proprietário as quais seriam pagas (em parte) antecipadamente, sob contrato legal.

ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFURAZONA

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE



Srs. Criadores.

No seu interesse

**R E G I S T R E M
e
C O N T R O L E M**

**seus animais,
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos
seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim
de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o**

**REGISTRO GENEALOGICO
DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

Caixa Postal, 71 — UBERABA - MG — Fone, 1590

**E' obrigação de todo o criador que possue animais registrados,
comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratan-
tes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia e
Sociedade Nordestina de Criadores, todas as ocorrências com seus reba-
nhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFE-
RÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.**

QUAL o tipo de chifres, da raça Nelore, preferido pelos criadores brasileiros ?
— Preferem os Neloques que tenham chifres firmes, implantados em forma de estaca, inclinados ligeiramente para os lados e para traz e de secção oval. (Os chifres banana são tolerados porem são considerados como defeito).

CRIE NELORE

COM REPRODUTORES DA MARCA

PQ

(PRODUÇÃO E
QUALIDADE)

SOC. AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

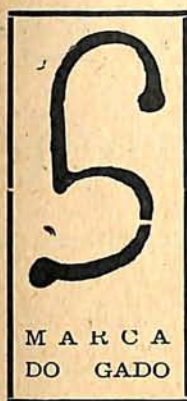
(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz)

“O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



ESPOSIÇÕES PERMANENTES: Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS, Ra -
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

ESCRITÓRIOS: Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 — RECIFE - Pe.



Fazenda "Serro Azul"

Criação selecionada e apurada das Raças GIR e NELORE,
propriedade do Dr.

J O S É F E R R A Z G U G Ê

END. EM SALVADOR: RUA ARACAJÁ, 27 — FONE: 7903

V E N D A P E R M A N E N T E D E R E P R O D U T O R E S

*

A' direita, um excelente
reprodutor da Raça Gir

CONQUISTINHA

Campeão Nacional de sua
raça, na Exposição Nacio-
nal de Animais e Deriva-
dos — Salvador.

*



*

A' esquerda, bonito e uni-
forme grupo de bezerros
da Raça Nelore, todos eles
criolos do plantel e foto-
grafados nas cocheiras da
Fazenda «Serro Azul»

*

Município de ITAMBÊ

—

Est. da Bahia

Melhoramento do rebanho leiteiro e aumento da produção

ARNALDO M. AMARAL

Tomando-se um rebanho leiteiro ao acaso, há, de um modo geral, dois meios de aumentar a sua produção de leite :

1º) Melhorando-se a alimentação, o manêjo, o trato, aumentando-se o número de ordenhas, com instalações mais adequadas etc., etc., e

2º) Selecionando-se e reproduzindo-se as suas vacas e novilhas com touros de aptidão para a alta produção leiteira, a fim de obter-se por este modo uma descendência de fêmeas de lactação mais elevada.

O primeiro é o melhoramento do meio ambiente, e seus efeitos são mais rápidos, aparecendo logo na geração com que se trabalha.

O segundo é o melhoramento genético, de resultados mais demorados, porém tendentes para o aperfeiçoamento da raça e melhoramento do rebanho.

Pelo primeiro meio, obterá o criador aumento da produção leiteira, mas não logrará o melhoramento do rebanho.

Nas nossas condições atuais, dificilmente encontrar-se-á um rebanho onde não seja possível conseguir-se um aumento da produção, pelo primeiro processo.

Dai o pouco aproveitamento que temos tido das importações de grande número de reprodutores de raças finas Europeias, feitas desde 30 anos atrás, nas quais tem gasto o Governo milhões de cruzeiros.

Por isso, o melhoramento do meio ambiente é o problema básico e primordial para nós.

Ambos, Governo e criador, sabem, que, sem uma alimentação conveniente, sem um bom manêjo, sem instalações modelares, sem eficiente defesa sanitária e, boa higiene, não será possível criar e explorar economicamente um rebanho leiteiro de alta qualidade.

No entanto, este problema tem sido relegado para um plano secundário, quando é primordial.

Governo e criadores terão que enfrentá-lo primeiramente, resolvendo-o em definitivo para poderem em seguida voltar sua atenção para o outro problema : o da exploração no nosso meio das raças finas, de alta produção.

Como primeiro passo para a concretização do exposto acima, e como prova de início de colaboração entre o Governo e os criadores, o "Acôrdio", Serviços Articulados de Fomento da Produção Animal em Minas Gerais, órgão do Ministério da Agricultura, apresenta algumas normas para "melhoramento do Rebanho e aumento da produção".

Tal orientação é seguida e recomendada pela Circunscrição do Triângulo Mineiro, sediada em Uberaba, no Parque Fernando Costa, e dirigida pelo agrônomo Arnaldo Mendes Amaral.

As normas expostas abaixo devem ser seguidas pela ordem de citação, uma após outra, até à última, a fim de atingir o objetivo visado : "melhoramento do rebanho leiteiro e aumento da produção".

1º) CONTROLE DA PRODUÇÃO

Fazer o controle da produção pela pesagem do leite com anotação no mínimo semanalmente.

2º) SELECIONAMENTO DO REBANHO

Selecionar o rebanho nativo pela produção de leite, de acôrdio com o primeiro item. Popularmente é chamada da "seleção do balde".

Peça-nos um exemplar d'o

"O Zebú do Brasil"

CRS 100,00

a maior e mais completa obra escrita
em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos
pelo Registro Genealógico

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34
UBERABA

3º) MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES E PASTAGENS

a) Diminuir o uso de concentrados e restringir o seu emprego às vacas que produzirem acima de 4 litros. Usar na base de 1 quilo de concentrados para cada 2 quilos de leite.

b) Produzir os alimentos, usar silagem e feno. Formar pastos-prados para corte, fenação e silagem. Usar gramíneas, leguminosas, mandioca, canaviais, batatas, etc., adaptadas às condições locais.

c) Controle da água e do fogo. Praticar a conservação do solo e evitar a queima das pastagens.

d) Combater os ectoparasitas (carrapatos e bernes).

e) Maior higiene e profilaxia. Limpeza e vacinação. Exame de tuberculose e brucelose. Usar cal extinta nas entradas da fazenda.

f) Dar sal à vontade. Dar farinha de ossos autoclavada, separada do sal ou misturada a ele na proporção de um para três. Não usar mistura ou sais minerais completos. Para a complementação do Iodo e Cobalto, usar a seguinte fórmula: 10 gr de iodeto de potássio e 35 gr de sulfato ou cloreto de cobalto para cada 100 quilos de sal.

g) Limpeza e conservação dos pastos. Adubação e calagem. Irrigação e drenagem.

h) Formação de pastagens mistas usando: Kudzu, Guandu e Marmelada de cavalo. Formação de capineiras com: Colômbio, Guatemala, Napier e Angola.

i) Arborização e sombreamento das pastagens, com Guandu e com essências florestais.

j) Maior subdivisão das pastagens, para maior controle e melhor manejo. Formação de melhores pastos, tais como de capim Colômbio, Toceira e Serigipe, etc.

4º) INSTALAÇÕES ADEQUADAS

a) Estábulo, ainda que rústico, mas ao menos com sala de ordenha e sala de espera pavimentadas, e com água encanada para limpeza.

b) Banheiro carrapaticida.

c) Balcões para bezerros.

d) Silos.

e) Estrumeiras.

f) Fênix.

g) Abrigos nos pastos.

5º) PLANTIO DE SÓRGO

Plantar o sorgo em lugar do milho, para ensilagem. Produção de massa verde, em toneladas por hectare: milho, de 18 a 20, e sorgo de 40 a 80.

6º) INTRODUÇÃO DE REPRODUTORES MESTIÇOS DAS RAÇAS ESPECIALIZADAS

Os reprodutores mestiços têm conseguido aumentar consideravelmente a produção leiteira dos nossos rebanhos. De início, pois, seu emprego, sendo que são mais baratos, mais rústicos e menos exigentes que os puros.

7º) REGIME DE DUAS ORDENHAS

Introduzir o regime de 2 ordenhas diárias. Um bom horário é às 9 e às 15 horas. É grande o aumento com o novo regime, além de proporcionar a ginástica funcional. Esgotar a vaca completamente, principalmente se é feita só uma ordenha diária.

8º) PROVA DOS TOUROS

Verificar o aumento genético da produção e conservar só os touros provados. Quando a filha tem produção mais elevada que a mãe, o pai é um touro "provado".

9º) INTRODUÇÃO DE REPRODUTORES PUROS DE RAÇAS LEITEIRAS

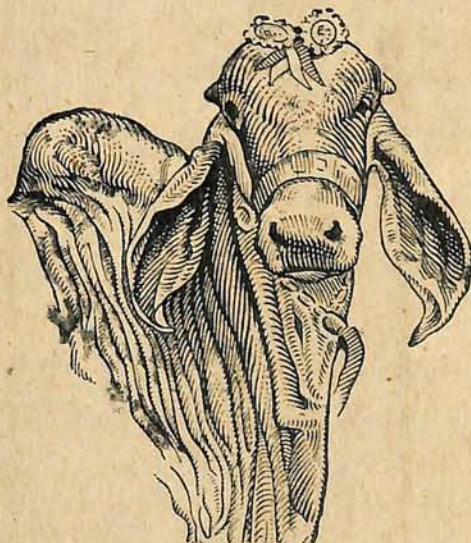
Usar de preferência touros das raças Holandesa vermelho e branco e Guernsey. São as raças que melhor se prestam às nossas condições por serem mais rústicas e menos exigentes. Isto porém é o final do programa, feito depois de todos anteriores.

JA' ESTA' A' VENDA O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA :

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes :

DR. LAURO FONTOURA
TORRES H. RODRIGUES DA CUNHA

Secretário Geral :

JOSE' SEVERINO NETTO

1º Secretário :

MANUEL SILVEIRA

2º Secretário :

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2º Tesoureiro :

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO : FABIO

MAXIMO JUNQUEIRA — DR. ALBERTO FERREIRA — DR. LUIZ CALCAGNO JR. — RANDOLFO BORGES JR. — DR. JOAO REZENDE

Suplentes : JOSE' BENTO JR. — JOSE' PRATA SOUTO — G. TITO RODRIGUES DA CUNHA — RIVALDO MACHADO BORGES e SILVIO CAETANO BORGES

CONSELHO FISCAL : ANGELO ANDRE' FERNANDES — EDMUNDO C. BORGES — OSWALDO CRUVINEL BORGES

Suplentes : OTAVIO BOAVENTURA — WALTER DE CASTRO CUNHA — MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor :

PYLADES PRATA TIBERY

Vice-Diretor :

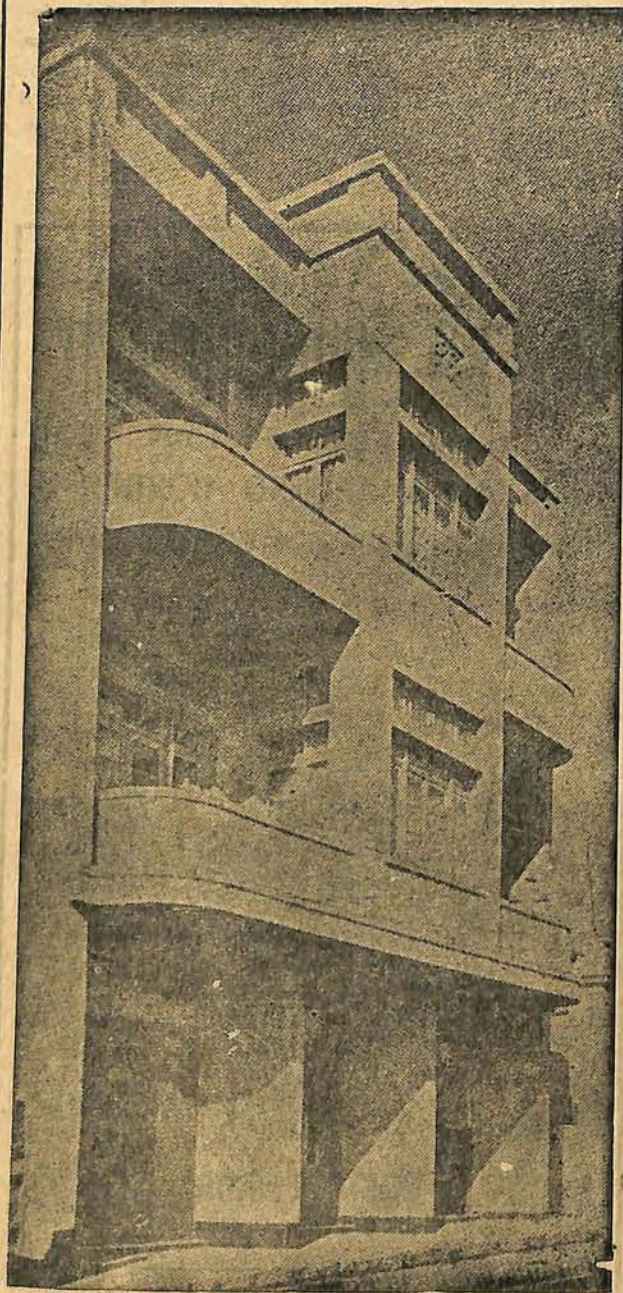
ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

Secretário :

VALTER FERNANDES



Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



*

A' esquerda, um bem conformado e caracterizado reprodutor da Raça Guzerá :

ESTRATO

registrado e 2º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes, na VIIª Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro.

*

A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos.

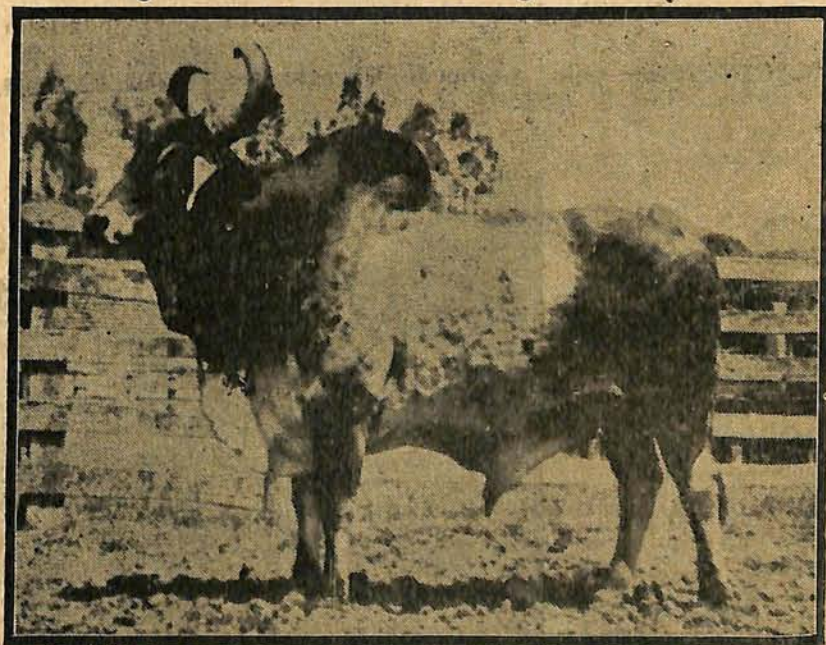
*

Ao lado, um dos chefes do plantel da Raça Guzerá da Usina Quissaman :

EGITO

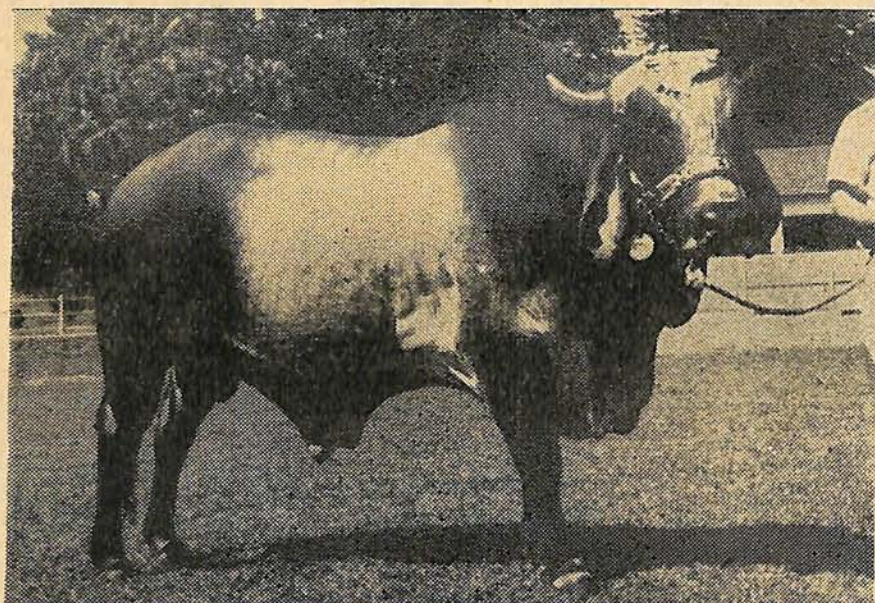
filho de Argôlo-JA x Mendonza e neto de Salangô x Norma e de Ceylão x Romana, com ascendentes maiores todos eles importados,
A' direita, o exce-

*



INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio



*

A' esquerda, o
reprodutor Indu-
brasil :

NORDESTE

Campeão Nacio-
nal da Raça, no
certame de 944,
em São Paulo,
compartilhando a
chefia do plantel,
de agora em dian-
te, com ARA-
BUTAN.

*

O CAPRICHOSO criador de gado da Raça Indubrasil, sr. JOAQUIM PEDRO DA COS-
TA, vem de adquirir, para chefiar o selecionado plantel que mantem em sua FAZEN-
DA AGUA BONITA, no visinho Municipio de CAMPO FLORIDO, o reprodutor ARA-
BUTAN II, Campeão da Raça na XXIIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, em Maio
último. Com a aquisição, o já famoso plantel indubrasil e de matrizes registradas, do
criador sr. Joaquim Pedro da Costa, passará a ser chefiado pelo Campeão Nacional
NORDESTE e pelo Campeão Uberabense ARABUTAN II.

*

A' direita, o
magnificô repro-
dutor da Raça
Indubrasil :

ARABUTAN II

Campeão da Ra-
ça na XXII Ex-
posição Feira Pe-
cuária de Uberaba
- 1956, e chefe do
plantel da Fazen-
da Agua Bonita.

*



DA SELEÇÃO PELA ORELHA À SELEÇÃO FUNCIONAL

O honroso convite com que nos distinguiu o sr. Pylades Prata Tiberi, o dinâmico diretor do Registro Genealógico das Raças de origem Indiana, nos possibilitou assistir ao tradicional certame da grande cidade triangulina, muito propriamente chamada a "Meca do Zebú". A inclusão de nosso nome na comissão de julgamento para a raça Gir, ao lado dos srs. José Zacarias Junqueira e José Gastão da Cunha, que no decorrer dos trabalhos, foi substituído pelo sr. Adhemar Cruvinel Borges, nos possibilitou proceder ao exame acurado da representação do Gir e acompanhar, de certo modo, a classificação dos exemplares das raças Nelore e Indubrasil.

O gado Gir, além do mais numeroso, foi também o melhor representado, o que não é de se admirar, dada a posição de hegemonia que vem gosando há bastante tempo. Em segundo lugar colocou-se a Nelore, que também em Uberaba vem ganhando terreno, nestes últimos anos. A representação Indubrasil foi pouco expressiva, marcando o desinteresses que vem se acentuando, relativamente à raça que no passado dominou quase completamente, o cenário uberabense. Não compareceram os dois únicos representantes inscritos da raça Guzerá. Conhecendo as grandes qualidades desta raça, que corresponde a um dos mais antigos tipos básicos indiano, não podemos compreender como possa ter chegado a este ponto a falta de interesse dos criadores do Triângulo pelo belo gado dos chifres em lira.

Foi esta uma das melhores exposições de quantas já assistimos, não só pela quantidade de gado — a representação deste ano foi das mais numerosas — mas, sobretudo, pela excelente qualidade dos espécimes expostos e

Alberto Alves Santiago

Chefe da Secção de Genética e Reprodução, do DAP de São Paulo

pelo apuro com que foram preparados. Percebia-se que os criadores procuraram apresentar o que havia de melhor em suas fazendas, sem propósitos comerciais imediatos.

A decisão acertada da diretoria do Registro Genealógico, à qual está afeta a organização da exposição, estabelecendo como condição inicial para a inscrição, a apresentação de certificado de registro, ou de controle no caso de animais novos, concorreu ponderavelmente para o elevado nível qualitativo do conjunto. Aliás, é uma medida que já ha-

via sido posta em vigor no Estado bandeirante, para os certames da Agua Branca e de Barretos e Franca, há cerca de quatro anos, e com os melhores resultados. Sua adoção, em Uberaba, não poderia tardar, e foi com satisfação que a vimos em execução no grande centro.

Uma inovação que impressionou muito favoravelmente, foi o fato de os julgamentos terem sido feitos, também, à base pelo dos concorrentes. Com efeito, nós juizes recebemos este ano a lista dos animais a serem examinados, na qual se encontrava, ao lado do numero de inscrição e data de nascimento, o peso registrado por ocasião da entrada no recinto. Isto possibilitava aos julgadores a classificação levando em conta este fator, no caso de animais equivalentes, em lugar de se apegarem a detalhes de caracterização de importância muito secundária, para escolher entre dois ou mais concorrentes.

Este fato pareceu-nos um indicio de modificação na mentalidade dos pecuaristas do Triângulo Mineiro, que, cada vez mais, procuram dar o merecido valor ao aspecto econômico do boi, não se limitando às características extrinsecamente raciais.

Estariamos entrando em uma nova fase na seleção do gado de origem indiana?

A EVOLUÇÃO DO ZEBÚ

O gado zebú adquiriu em nosso País novas características, numa perfeita adaptação ao ambiente e, sobretudo, em consequência da ação dos criadores. Esta, entretanto, não foi constante, nem tampouco uniforme; variou extraordinariamente de acordo com a época e com a zona de criação. Assim, podemos distinguir na exploração do zebú varias fases ou tendências:



BICHEIRAS
?
BERNES

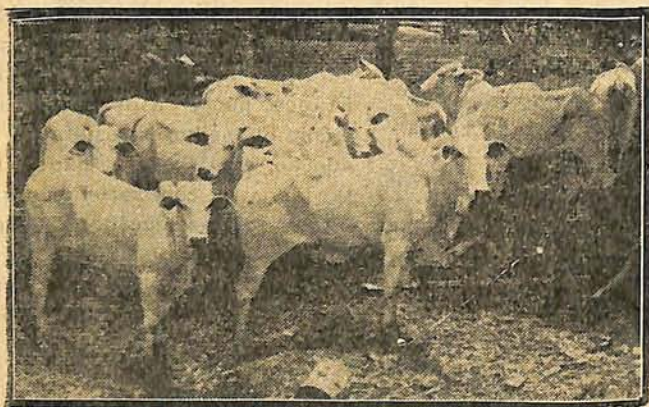
BERNOL
Hertape

para um tratamento rápido e perfeito.

Outros produtos Hertape:
PROTIJEX, SANAMAMA, SULFINPÓ e SULFINJEX

Laboratório HERTAPE Ltda.
Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

GADO NELORE



Lote de novilhas do plantel de seleção

Venda de reprodutores machos e fêmeas, de gado fino e de tipo comercial oriundo dos melhores rebanhos nacionais.

CABANA STA. BARBARA

VILA DE ANDREQUICE

Munº de CORINTO — EFCB
Estado de Minas Gerais

Endereço do criador e informações : — JOSE' AUGUSTO VIEIRA — Rua
Toneleiros n. 194 — Apt. 602 — Telefones : — 57.81.94 — 43.58.03 — RIO

1 — Primeiramente, o período de importação ou introdução do gado indiano no Brasil, que compreendeu todo o último quartel do século passado e estendeu-se até 1930, quando se verificou a derradeira viagem de criadores mineiros à Índia.

2 — A fase de multiplicação desse gado, quer através da reprodução natural dentro dos primeiros núcleos, quer pelo cruzamento contínuo ou absorvente de touros indianos com a vacada crioula, fato que determinou o "azebuamento" progressivo de considerável parcela de nosso rebanho.

3 — O período de cruzamentos, muitas vezes desordenados, entre as diversas raças importadas. Na voragem desses cruzamentos, intencionais ou acidentais, desapareceram as outras raças, como a Hissar, a Malvi, a Nagori, a Sindhi, a Mehwati e as de Misore, que, embora com pequeno número de exemplares, também integravam os lotes importados.

4 — A quarta fase ou período na evolução do zebu brasileiro — que mais do que espaço de tempo, significa uma tendência, pois ocorreu simultaneamente com outras aqui mencionadas — compreendeu as segunda e terceira décadas do século atual e caracterizou-se pelo esforço para a formação de uma nova raça, a Indubrasil, resultante de cruzamentos entre o Gir e o Guzerá e, em menor escala, com o Nelore.

5 — Entre 1935 e 1940 verificou-se modificação radical na orientação dos criadores mineiros que procuraram retornar à seleção dentro das diversas raças, renunciando ao sistema de cruzamento e mestiçagem. O trabalho de muitos pecuaristas dirige-se para a formação de plantéis puros das raças Gir, Nelore e Guzerá, paralelamente à ação de outros que se dedicaram à fixação e ao melhoramento do Indubrasil.

6 — Por fim, nova era já se esboça na pecuária zebuina, com a seleção funcional, tanto visando à produção de carne e de leite.

SELEÇÃO FUNCIONAL

Os pecuaristas do passado que receberam em suas fazendas os primeiros reprodutores de origem indiana, não tardaram a notar que a infusão de sangue zebu dava aos produtos mestiços maior resistência às condições adversas do meio e maior precocidade e, o que era muito importante, diminuição nas perdas de bezerros. Era o efeito benéfico da heterose, somado às vantagens da introdução, no gado nativo, das qualidades próprias do zebu, como espécie tipicamente tropical.

Não tendo os órgãos oficiais se interessado, de início, pela sua seleção, esta começou a ser feita pelos próprios criadores, de acordo com os pontos de vista, as preferências ou mesmo os caprichos de cada um, sem o estabelecimento de um plano comum de trabalho. Sendo reduzido o número de animais importados e de seus produtos, e consequentemente elevados seus preços, era

inevitável o aparecimento no mercado dos reprodutores mestiços, com maior ou menor dose de sangue indiano, muitas vezes vendidos como puros.

Desconheciam os criadores as diversas raças representativas do *Bos indicus* em nosso meio e, por essa razão, davam preferência aos animais possuidores de orelhas longas e pendentes, barbela e umbigo desenvolvidos e "cupim" volumoso, predados êsses que impressionavam logo à primeira vista por constituírem caracteres diferenciais em relação ao gado europeu. Estes, muitas vezes, resultavam do cruzamento de reprodutores indianos de tipos ou raças diferentes.

A inexistência de serviços de registro genealógico, agravada pelo desconhecimento da etnografia do gado indiano, veio valorizar os exemplares que apresentassem aqueles atributos acentuados e preferivelmente exagerados. Escolhendo-os, os compradores estavam certos de que estavam adquirindo animais puros indianos, evitando os mestiços. Foi o tempo da seleção baseada quase exclusivamente na orelha que, quanto mais longa, significava maior pureza de seu portador e lhe dava maior cotação. Este foi o primeiro critério de seleção,

com o desprezo das características zootécnicas ou econômicas. Estas, todavia, viriam mais tarde retomar seu lugar na seleção do gado.

O critério que presidia aos julgamentos em Uberaba, nos pareceu muitas vezes excessivamente formalista, muito apegado à questão da caracterização racial, dando pouco valor às características de conformação e produtividade.

Na vigéssima segunda exposição notamos uma modificação na maneira de julgar os reprodutores zebuínos, inclusive tomando em consideração o peso do animal, além dos atributos raciais e detalhes de conformação.

Chamamos a atenção para o fato de que neste certame, o campeão e o reservado campeão, assim como a campeã e a reservada campeã, que integraram também o melhor conjunto da raça, serem todos produtos da antiga criação do sr. Rodolfo Machado Borges, o saudoso criador que há muito tempo vinha preocupando-se com a seleção de seu gado, no sentido de obter animais grandes e pesados, o que não estava muito de acordo com o pensamento geral.

Completando a ação dos criadores, trabalha-se nas estações experimentais visando a formação

de linhagens leiteiras, com base da ordenha e controle diários, como se faz na Fazenda Experimental de Criação, de Uberaba, e ainda em Araçatuba, no Estado de São Paulo, e em Umbuzeiro, na Paraíba.

Para o gado de corte, assistimos em São Paulo a introdução de um novo critério de seleção — o *Feeding-test* — método valioso que os serviços técnicos colocam à disposição dos criadores empenhados no aprimoramento do rebanho.

E' de se esperar que com o emprego de sistemas modernos de seleção zootécnica, racionais e eficientes, se intensifique e se acelere o melhoramento do gado de origem indiana. Estas medidas constituem mesmo um imperativo, no caso do zebú, que se encontra em plena evolução racial, não apresentando ainda a necessária fixidez em sua caracterização e constância em suas aptidões econômicas.

Os criadores de Uberaba prestaram inestimável serviço ao País, criando e multiplicando o zebú e preservando sua pureza. Não duvidamos que completarão sua obra, dando a êsse esplendido tipo bovino as qualidades econômicas que o tornarão o gado ideal para o Brasil tropical.



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURULOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

JULHO

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil colhem-se algodão, borracha, castanhas, batatas; desfolha-se o fumo transplantado em Maio; fabricam-se mandioca e tapioca; limpam-se as plantações de cana, aipim, algodão; nas várzeas se plantam milho, feijão, arroz, abóbora.

CENTRO — No Brasil Central continuam as derrubadas e o preparo de madeiras. Lavra-se ainda a terra para as sementeiras de Setembro e replantam-se cereais europeus. Continúa a colheita de laranjas. Podam-se e enxertam-se árvores frutíferas. Colhem-se ainda araruta, alfafa, café, cana de açúcar, mandioca, milhete e hortaliças.

SUL — No Sul do Brasil continúa o preparo das terras para as culturas de primavera. Semeiam-se linhaça, trigo, cevada, centeio, aveia, alpeste, favas, lentilhas, nabos, repolhos, couves, couve-flor, salsa, cenouras, chicoria, acelga, aipo, alcachofras, agrião, espargo, espinafres, rabanetes, beterraba. As batatas de dália e guardam-se em lugar arejado, à sombra e livres das águas de chuva. Faz-se Muda-se a cebolinha. Tiram-se da terra as batatas de dália e guardam-se em lugar arejado, à sombra e livres das águas de chuva. Faz-se as podas das roseiras e sua multiplicação por meio de estacas. No Paraná se transplantam mudas de cafeeiro, e continúa a colheita de erva-mate.

Este mês é um bom período para corte de madeira e castração de animais.

A castração de animais não se deve fazer dos dias 11 a 17.



FASES DA LUA

Q. Minguante	—	1
Lua Nova	—	7
Q. Crescente	—	14
Lua Cheia	—	22
Q. Minguante	—	30

1 DOM*	Sta. Leonor
2 Segunda	Visitação de N. S.
3 Terça	São Jacinto
4 Quarta	Sta. Berta
5 Quinta	São Fábio
6 Sexta	São Domingos
7 Sábado	São Cirilo
8 DOM*	Sta. Elisabete
9 Segunda	São Pio
10 Terça	São Januário
11 Quarta	São Nicolau
12 Quinta	Sta. Marciana
13 Sexta	Sto. Anacleto
14 Sábado	Sta. Boaventura
15 DOM*	São Camilo
16 Segunda	N. S. do Carmo
17 Terça	Sto. Aleixo
18 Quarta	Sto. Arnaldo
19 Quinta	Sto. Armênio
20 Sexta	Sto. Elias
21 Sábado	São Daniel
22 DOM*	Maria Madalena
23 Segunda	Sto. Apolinário
24 Terça	São Crispim
25 Quarta	São Cristovão
26 Quinta	Sta. Ana
27 Sexta	São Bertoldo
28 Sábado	São Celso
29 DOM*	Sto. Olavo
30 Segunda	Sto. Abel
31 Terça	São Fábio

DIAS INDICADOS PARA:

Cortar madeiras de construção: 1 até 7.

Plantar ou semear: 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31.

Roçadas e limpezas de pastos: 3, 5, 7, 12, 16, 18, 20, 27, 28, 31.

Deitar galinhas ou pássaros: 3, 4, 5, 6, 13, 14, 23, 24, 30, 31; povoar ou perua: 3, 4; gansa ou pata: 7, 8, 15, 16, 17, 25, 26, 27.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Tôdas as pessoas nascidas dentro deste período têm o Sol no signo de Leo, isto é, no seu próprio domicílio.

A pessoa é ambiciosa e capaz de desempenhar cargos de alta responsabilidade. Gosta de exercer autoridade e é bastante susceptível, mas é generosa, magnânima, afeiçoada e simpática. Esta posição favorece ocupações em que há oportunidade para dirigir e instruir. Tal pessoa não se conforma em agir como subordinada, preferindo agir como líder e guia. O sol é muito forte neste signo e, portanto, é muito favorável para a saúde, proporcionando grande vitalidade e muito poder para estabelecer rapidamente a saúde em caso de moléstia. Geralmente, a pessoa tem bom coração, é sociável e altruista. Quando outras influências concorrem, esta posição favorece a manifestação da genialidade.

PEDRAS PRECIOSAS: Principal: brilhante ou diamante; complementares: rubi e topásio.

FLÓRES: Heliotrópio, centáure, malmequer e helianto.

PERFUMES: Sândalo, acácia, gerânio e flor de laranja.

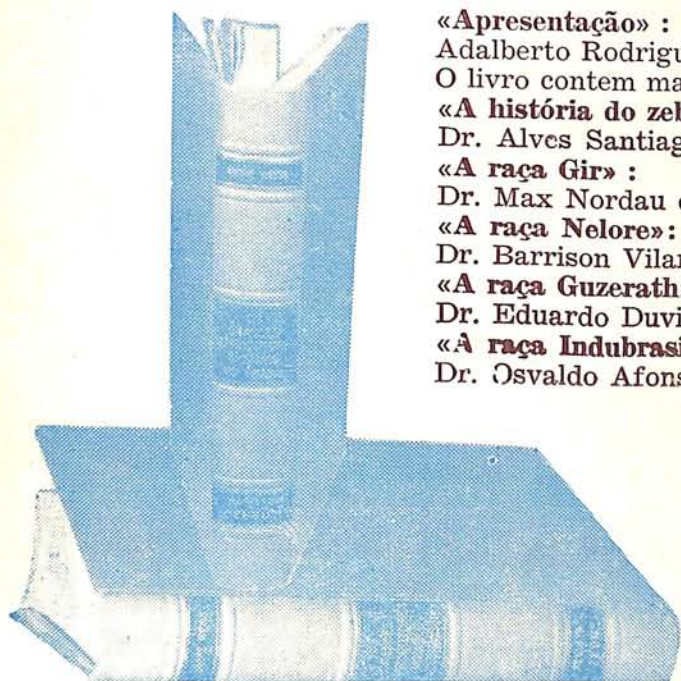
CORES: Verde claro, dourada, alaranjada e todos os matizes do escuro.

JA' ESTA' À VENDA O LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

Organizado por André Weiss — Revista «ZEBÚ»

Devido a tiragem feita, relativamente pequena, pedimos aos senhores criadores e interessados fazerem seus pedidos desde já : Enviando um cheque ou vale postal de Cr\$ 3.000,00 a favor da Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A, ou André Weiss — Rua Quinca Vaz, 80 — Uberaba — Minas Gerais.



«Apresentação» :

Adalberto Rodrigues da Cunha — Pres. da S. R. T. M.
O livro contém magníficos trabalhos como :

«A história do zebú no Brasil» :

Dr. Alves Santiago.

«A raça Gir» :

Dr. Max Nordau de Rezende Alvim.

«A raça Nelore» :

Dr. Barrison Vilarés.

«A raça Guzerath» :

Dr. Eduardo Duvivier.

«A raça Indubrasil» :

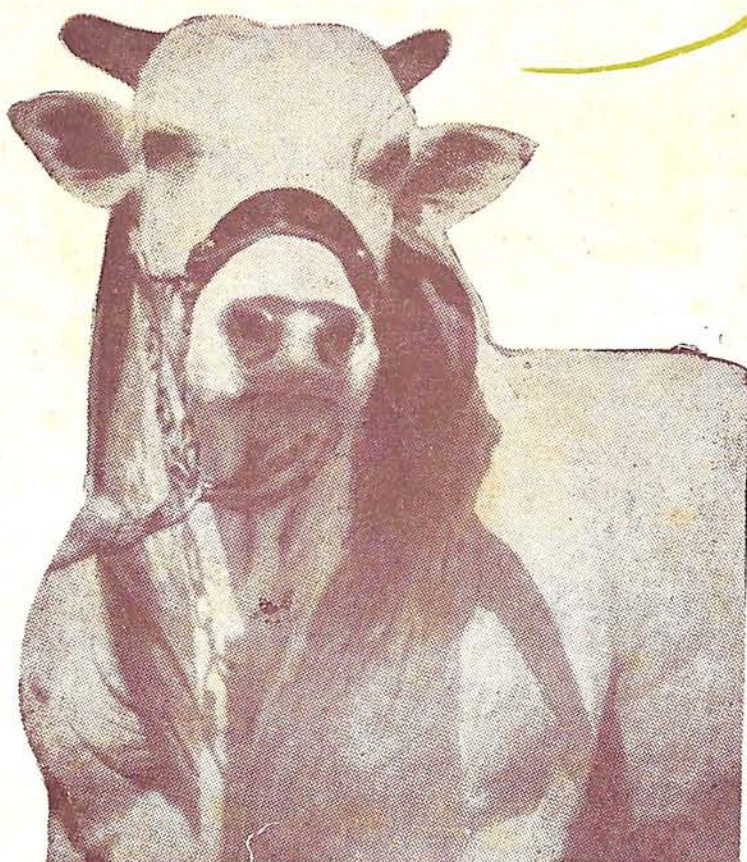
Dr. Osvaldo Afonso Borges

**TRABALHO ÚNICO NESTE GÊ-
NERO, COM 544 PAGINAS, EM
PAPEL COUCHÊ**

**1.500 ilustrações dos mais famosos animais além dos
grandes espécimes importados, (cerca de 80). For-
mato 24x33, encadernado, letreiros em ouro.**

EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS
TIPO EXTRA **SIVAM**

PERGUNTE A
QUEM
JÁ OS USOU...



Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos

Tipo Extra M — Para suínos

Tipo Extra G — Para aves

Tipo Extra E — Para equinos

SIVAM — Um nome -- Uma garantia -- Uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9

CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.
FONES 4645 - 5614 - interno 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.